# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
MATOSINHOS



Fonte: oprimeirodejaneiro.sapo.pt

## 2025

# INDICE


NOTA INTRODUTÓRIA ..... 2

I PARTE ..... 3

1) JANEIRO ..... 3

2) FEVEREIRO ..... 9

3) MARÇO ..... 14

4) ABRIL ..... 19

5) MAIO ..... 26

6) JUNHO ..... 37

7) JULHO ..... 51

8) AGOSTO ..... 69

9) SETEMBRO ..... 88

10) OUTUBRO ..... 106

II PARTE ..... 118

1. Convites ..... 118

2. Correspondência de munícipes ..... 118

3. Reuniões/visitas ..... 118

4. Solicitação de informação ao executivo ..... 119

5. Reuniões de Câmara ..... 119

a) Sentido de voto ..... 119

b) Subsídios e apoios ..... 120

c) Presença de vereadores nas RC ..... 120

d) Presença de vereadores nas AM ..... 120

6. Assembleias Municipais ..... 121

a) Sentido de voto ..... 121

b) Presença de autarcas nas AM ..... 121

c) Moções/Recomendações/Votos de pesar ..... 122

III PARTE ..... 123

1. Contratação pública ..... 123

1.1 CMM ..... 123

1.2 Matosinhos Sport ..... 125

1.3 Matosinhos Habit ..... 125

# NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo apresentar e sintetizar a atividade política desenvolvida pelo PSD/Matosinhos, no período compreendido entre 01 de janeiro e 10 de outubro de 2025, no âmbito do exercício das suas competências e responsabilidades, enquanto força política com representação nos órgãos autárquicos do concelho. Reflete o compromisso contínuo do partido, com a transparência, a participação democrática e o desenvolvimento da sociedade.

Durante este período, a vereação e os eleitos do PSD/Matosinhos mantiveram uma intervenção ativa, responsável e construtiva em defesa dos interesses dos munícipes e da boa governação local. Esta atuação traduziu-se na apresentação de propostas e recomendações em diversas áreas da ação municipal, na formulação de contributos para a melhoria das políticas públicas locais e na manifestação de posições críticas, face a situações identificadas como exemplos de má gestão ou falta de transparência por parte do executivo em funções.

A presença e participação regular do PSD/Matosinhos nas reuniões da Câmara Municipal de Matosinhos (doravante designada como CMM) e nas sessões da Assembleia Municipal (doravante designada como AM), asseguraram uma intervenção política consistente, pautada pela fiscalização democrática, pela defesa do interesse público e pela promoção de soluções realistas e sustentáveis para o desenvolvimento do concelho.

Paralelamente, a vereação do PSD/Matosinhos manteve uma política de proximidade com os cidadãos, promovendo reuniões com os munícipes, bem como, visitas institucionais a entidades e organizações locais que desempenham um papel relevante na coesão social, no dinamismo económico e na qualidade de vida da população.

No conjunto, a atividade desenvolvida pelo PSD/Matosinhos ao longo deste período reflete um compromisso firme com a defesa do interesse público e com a valorização do papel da oposição responsável e construtiva. Através de uma atuação assente no rigor, na transparência e na proximidade com os cidadãos, o partido tem procurado contribuir ativamente para o bom funcionamento da democracia local e para o reforço da confiança dos munícipes nas instituições autárquicas.

Em suma, o presente documento abrange o período de referência e visa documentar, de forma clara e objetiva, as principais ações, intervenções e iniciativas políticas desenvolvidas, reafirmando o compromisso do PSD/Matosinhos, com a defesa dos valores democráticos e com o desenvolvimento equilibrado e sustentável do concelho.

# I PARTE

## 1) JANEIRO

PSD/Matosinhos propõe um espaço seguro e moderno para a prática de skate, BMX, e patins em linha do Parque de Real. Um local pensado para os amantes destas modalidades treinarem com segurança, longe do trânsito e dos perigos. Vamos transformar Matosinhos num destino de referência para desporto radicais.




Vereador Bruno Pereira acusa a presidente da ANMP de "só agora ter acordado para a temática das portagens", quando "sabe há muito da ilegalidade que ocorre no concelho".




*Fonte: Porto Canal*

# PSD de Matosinhos acusa Luísa Salgueiro de "só agora ter acordado" para temática das portagens

11 Janeiro 2025

POLÍTICA



O PSD de Matosinhos acusou a presidente da câmara, a socialista Luísa Salgueiro, de "só agora ter acordado" para a temática das portagens quando "sabe há muito da ilegalidade que ocorre no concelho", nomeadamente, nos pórticos da autoestrada A4.

Em comunicado, o vereador do PSD Matosinhos, Bruno Pereira, acusou Luísa Salgueiro de, "de forma dissimulada" e enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), ter abordado a temática das portagens no interior dos municípios.

"Luísa Salgueiro sabe há muito da ilegalidade que ocorre no concelho, a que preside, e para o qual se dirige todos os dias vinda de um concelho vizinho, pagando pórticos na autoestrada A4", afirma o vereador do PSD Matosinhos.

Defendendo que nos últimos 14 anos a socialista "nunca se pronunciou sobre esta ilegalidade", Bruno Pereira critica Luísa Salgueiro de ter estado "calada" quando em maio o PS apresentou a proposta para isentar de pórticos diversas autoestradas no País, "exceto no distrito do Porto".

À época, o PSD do Porto repudiou a exclusão do distrito do fim das portagens nas ex-SCUT (A41, A42, A29 e pórticos da A4 e A28), lamentando o "silêncio cúmplice" dos autarcas socialistas.

"O distrito do Porto nunca virou costas ao País, mas parte do país político, com esta proposta, vira costas ao distrito, visto que nenhum dos seus municípios é contemplado com a medida votada favoravelmente pelo PS e Chega", lamentou, em comunicado, a Distrital e as 18 concelhias do PSD Porto.

Bruno Pereira criticou ainda Luísa Salgueiro de "só agora, com o governo PSD/CDS, e em ano de eleições autárquicas, ter acordado para a temática que muito penalizou, e penaliza, os matosinhenses".

"Agora, em janeiro de 2025 e com a entrada em vigor da isenção, Luísa Salgueiro não reage enquanto Presidente de Câmara de Matosinhos, mas sim, enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), imbuída de populismo, em ano de eleições autárquicas, vem abordar a temática de isenções de pórticos para o distrito do Porto. O receio eleitoral faz Luísa Salgueiro acordar de um sono profundo, quando sempre esteve comprometida com os sucessivos governos de Sócrates e António Costa", afirma Bruno Pereira.

Contactada, Luísa Salgueiro não quis comentar as considerações do PSD.

Na terça-feira, após uma reunião do conselho diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro disse ser altura de o País avançar com a discussão de eliminar mais portagens no interior dos municípios.

"Nós entendemos que foi necessário primeiro responder às necessidades que estes territórios de mais baixa densidade apresentavam, que não têm as mesmas condições e o mesmo dinamismo, mas agora que está estabilizada esta solução também precisamos de eliminar pórticos que estão colocados no interior dos próprios municípios, em que habitantes de um município para se deslocarem no interior desse mesmo município são obrigados a pagar, a suportar esses encargos", afirmou Luísa Salgueiro.

A 1 de janeiro foram abolidas as portagens nas vias rápidas estruturantes do Interior e Algarve, conhecidas como SCUT, após mais de 13 anos de luta das populações pela reposição do modelo inicial de financiamento destas estradas sem custos para o utilizador.

As portagens foram abolidas na A4 – Transmontana e Túnel do Marão, A13 e A13-1 – Pinhal Interior, A22 – Algarve, A23 – Beira Interior, A24 – Interior Norte, A25 – Beiras Litoral e Alta e A28 – Minho, esta última apenas nos troços entre Esposende e Antas e entre Neiva e Darque.

*Fonte: Jornal Renovação; Notícias Primeira Mão*



Jornal de Notícias

09-01-2025

**PSD acusa Luísa Salgueiro de acordar tarde para as portagens**

CRÍTICA O PSD/Matosinhos acusou a presidente da Câmara e da Associação nacional de Municípios Portugueses, a socialista Luísa Salgueiro, de "só agora ter acordado" para a temática das portagens quando "sabe há muito da ilegalidade que ocorre no concelho", nomeadamente nos pórticos da A4.

*Fonte: Jornal de Notícias*

**PSD/Matosinhos, esteve na homenagem dos Rotários ao Rolar Matosinhos**



**Rotários homenageiam Rolar de Matosinhos**

Na passada sexta-feira ao final da tarde, no Centro Cultural de Leça do Balio foi atribuído ao Rolar Matosinho a mais alta distinção do Rotary International, premiando atletas com títulos internacionais na última época, treinadores e a Associação.

Para tal os cinco Clubes Rotary do Concelho de Matosinhos - RC Matosinhos, RC Senhora da Hora, RC São Mamede de Infesta, RC Leça da Palmeira e RC Leça do Balio, uniram-se para a promoção desta justa homenagem.

*Fonte: Jornal de Matosinhos*

**PSD/Matosinhos pede a Luísa Salgueiro "decoro" no que diz respeito à nova lei dos solos**

## PSD Matosinhos pede a Luísa Salgueiro "decoro" no que respeita à nova lei dos solos



*Foto J Gomes*

Angélica Santos | Janeiro 21, 2025 | 16:07

Tendo em conta a crise na habitação e a nova lei dos solos, com a consequente classificação de terrenos rústicos em urbanos para habitação, o vereador do PSD na Câmara de Matosinhos lançou um comunicado em que critica a presidente da Câmara e também líder da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) recomendando que Luísa Salgueiro tenha "decoro político".

Bruno Pereira escreve no comunicado que Luísa Salgueiro tem "muitos esqueletos no seu armário político", e que deveria ter bem presente a sua "incompetência", sobre o processo da construção de uma unidade hoteleira na praia da Memória.

Escreve ainda no documento: "Como é possível que Luísa Salgueiro, com as suas responsabilidades políticas e autárquicas, vir agora, a publico, apelar, ao Governo, à ponderação de fatores e riscos, incluindo a sustentabilidade ambiental, sobre a nova lei dos solos, e a consequente classificação de terrenos rústicos em urbanos, para habitação como se em Matosinhos, Luísa Salgueiro, tivesse dado grande importância a esses fatores ou riscos, nomeadamente no processo do Hotel da Praia da Memória e ainda é de questionar o motivo de Luísa Salgueiro ter concluído e entregue ZERO habitações públicas, nos 8 anos em que lidera a autarquia."

No comunicado Bruno Pereira sai em defesa do governo PSD/CDS: "Na opinião deste dirigente social-democrata é verdade que Portugal enfrenta um problema sério de habitação e tem que ser resolvido em diversas frentes e o governo da AD, reformando o marasmo em que o PS deixou o país, Luís Montenegro assume o problema, procurando assim, promover a construção de habitação pública e acessível, em terrenos que hoje poderão ser rústicos, mas que ajudam na construção de mais habitação, a custos controlados e assim ajudar as famílias."

*Fonte: Notícias Primeira Mão*



QUINTA-FEIRA
23 de janeiro de 2025

PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER FC

# PSD de Matosinhos critica postura de Luísa Salgueiro sobre a lei dos solos



Foto: Turismo do Porto e Norte de Portugal

22-01-2025 21:39 | Política
Porto Canal / Agências

**O vereador da Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira (PSD), criticou a presidente da autarquia, Luísa Salgueiro, por ter aconselhado o Governo à ponderação de fatores e riscos na questão da lei dos solos.**

A crítica ocorreu durante a reunião de câmara, na Junta de Freguesia de Custoias, apontando o vereador social democrata às afirmações de Luísa Salgueiro enquanto presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

"Como é possível que Luísa Salgueiro, com as suas responsabilidades políticas e autárquicas, vir agora apelar ao Governo a ponderação de fatores e riscos, incluindo a sustentabilidade ambiental, sobre a nova lei dos solos, e a consequente classificação de terrenos rústicos em urbanos, para habitação como se em Matosinhos tivesse dado grande importância a esses fatores ou riscos", questionou Bruno Pereira.

Neste contexto, Bruno Pereira recomendou a Luísa Salgueiro "decoro político", criticando a sua postura em relação ao Governo por oposição à decisão que tomou em 2020 de mandar parar a construção de um hotel na Praia da Memória, depois de ter considerado "irreversível" a sua edificação.

Em causa está a construção de um hotel licenciado pela Câmara Municipal de Matosinhos naquela praia, na freguesia de Perafita, que foi alvo de denúncia na Procuradoria Geral da República (PGR) pela ADERE – associação de defesa do ambiente Década Reversível, em outubro de 2019, que alertava para o facto de aquela construção poder "sofrer de vícios de caráter administrativo, com eventuais repercussões a nível civil ou até penal".

"Os intervenientes nesta peça de teatro, são todos socialista e desde 2007 até ao presente momento, representaram diferentes papéis em cargos públicos na área do ambiente, do urbanismo e habitação", recordou Bruno Pereira.

Para o vereador social democrata, o "promotor fez o que lhe competia e avançou judicialmente contra a autarquia e contra Luísa Salgueiro, a título particular".

"Mas, infelizmente, e por incompetência de Luísa Salgueiro, quem vai pagar os quase 18 milhões de euros de indemnização são os contribuintes", disse.

Na resposta na reunião desta quarta-feira, Luísa Salgueiro afirmou serem "19 milhões de pedido de indemnização" e que "podia ter assobiado para o lado na hora de tomar a decisão ou simplesmente aprovar a obra", bastando-lhe para tal alegar "os anteriores pareceres positivos".

"Quando chegou a hora de decidir acabei por privilegiar o interesse público e fazer valer o facto de aquela área integrar a Reserva Ecológica Nacional. Ao fazê-lo, o perante o pedido de indemnização que sabia iria acontecer em tribunal, foi também o património da minha família que ficou em causa e não apenas o dos contribuintes", assinalou a autarca.

A terminar, Luísa Salgueiro garantiu que se a câmara e o atual presidente "forem condenados a pagar indemnização, avança com um pedido de responsabilidades às entidades que emitiram parecer positivos".

*Fonte: Porto Canal*

**PSD/Matosinhos marcou presença na Gala de Abertura de "Matosinhos, Cidade Europeia do Desporto 2025"**



**Entrevista de Bruno Pereira, à TV Senhora da Hora**




*Fonte: TV Senhora da Hora*

## 2) FEVEREIRO

### Aprovação unânime e por aclamação para as Autárquicas 2025



*Fonte: Jornal de Notícias; Rádio Montemuro; Porto Canal*

A Distrital do PSD/Porto deu o pontapé de saída para as Eleições Autárquicas de 2025 com a aprovação unânime e por aclamação de cinco candidatos que representarão o partido em diferentes municípios do nosso distrito. Os candidatos foram escolhidos com base na confiança, trabalho realizado e compromisso que assumem para com o futuro das suas comunidades:

**Amarante** – Jorge Ricardo: gestor e atual vice-presidente da Autarquia;
**Baião** – Ana Raquel Azevedo: empresária e líder do PSD/Baião;
**Matosinhos** – Bruno Pereira: advogado e atual vereador;
**Póvoa de Varzim** – Andrea Silva: licenciada em relações internacionais e atual vereadora;
**Santo Tirso** – Ricardo Pereira: economista e líder do PSD/Santo Tirso.

A Distrital do PSD/Porto acredita nos bons resultados que estes candidatos vão atingir e está confiante de que juntos, com garra e determinação, o Distrito do Porto ajudará que Portugal continue no Bom Caminho!




*"Caros matosinhenses,*

*Agradeço a confiança demonstrada pelas diversas estruturas do PSD, desde a concelhia de Matosinhos, liderada por João Santos, à estrutura distrital, sob a liderança de Pedro Duarte, culminando com a homologação pela direção nacional do PSD, na pessoa de Luís Montenegro. É extremamente satisfatório ver que esta primeira recandidatura em Matosinhos surge fruto de uma articulação entre todas as partes, evidenciando um claro sinal de solidariedade e uma forte aposta na vitória autárquica no concelho.*

*Chamo-me Bruno Pereira, tenho 40 anos, sou casado, pai de dois filhos, advogado e vereador. Nasci, cresci e vivo em Matosinhos, a minha terra, onde trabalho e construo a minha vida. Ontem, fui indigitado como candidato à Presidência da Câmara Municipal de Matosinhos, pretendo uma candidatura forte, cheia de propósito, mobilizadora dos militantes e simpatizantes e agregadora de todos aqueles que comunguem das nossas ideias e ideais.*

*Matosinhos é uma terra de Mar, de Gastronomia e de tradição. É a terra do Bom Jesus de Matosinhos, de Bouças, que se estendia à Foz e a Nevogilde. Uma terra com um passado rico e um potencial incrível, mas que tem sido desvalorizada. Custa-me ver a nossa terra, que tanto amamos, a ser maltratada por políticas vazias, por tiques autoritários e por gastos desnecessários que não refletem as nossas prioridades.*

*Mas eu acredito em Matosinhos. Acredito que podemos ser muito mais do que somos. Porque Matosinhos tem de ser melhor. E é por isso que estou aqui: para dar à nossa terra a gestão que merece, uma gestão que olhe para o futuro sem esquecer o passado, que respeite a nossa história e que construa um melhor futuro para todos nós.*

*Quero fazer de Matosinhos um concelho mais ambicioso, mais moderno e mais justo. Um concelho que potencia os seus mais jovens e dignifica os idosos, que atrai investimentos, que cria emprego e que diminui impostos. Da cultura ao desporto, da educação à mobilidade, da segurança à proteção civil, estaremos completamente empenhados em dar uma verdadeira gestão ao Município.*

*A nossa meta é construir um projeto que envolva todos: cidadãos, instituições públicas e privadas. Queremos ouvir as vossas ideias, valorizar os vossos contributos e trabalhar em conjunto para um Matosinhos melhor. Porque acredito que, juntos, podemos fazer a diferença.*

*Conto consigo para um Matosinhos de futuro. Conto consigo para fazer diferente. Conto consigo para dar à nossa terra a visão e a liderança que ela precisa e que os Matosinhenses tanto merecem.*

*Matosinhos é a nossa casa, o nosso orgulho, o nosso futuro. E eu estou aqui para lutar por ela. Porque Matosinhos merece mais. E juntos, vamos conseguir.*
*Contem comigo para liderar esta mudança.*
*Contem comigo para fazer de Matosinhos um exemplo de progresso, união e esperança.*
*Vamos, juntos, escrever um novo capítulo para a nossa terra. Matosinhos merece o melhor, e o melhor está ao nosso alcance.*
*Um abraço amigo."*

Bruno Pereira

**Jantar comemorativo 50 anos – Homenagem aos Militantes**




**Viagem de comboio entre Leça do Balio e o Hospital de São João,** para assinalar a reativação do serviço de passageiros na linha de Leixões, com a presença do ministro das Infraestruturas



**Relação confirma pena a ex-vereador matosinhense**



Jornal de Notícias

28-02-2025

António Correia Pinto

## Relação confirma pena a ex-vereador matosinhense

Usou carro da Câmara para fins pessoais

CONDENAÇÃO A pena suspensa de três anos e meio de prisão, com perda de mandato, aplicada em setembro do ano passado, ao ex-vereador da Câmara de Matosinhos António Correia Pinto foi mantida pelo Tribunal da Relação do Porto.

O autarca, que renunciou ao mandato no início deste mês com efeito a partir de 1 de março, foi condenado por ter utilizado uma viatura do município em viagens pessoais, causando um prejuízo de 450 euros à Câmara. Além da pena suspensa e da perda de mandato, o ex-vereador também foi sentenciado com uma multa de 900 euros.

Os juízes desembargadores acordaram não dar provimento ao recurso de Correia Pinto, que qualificaram de "frágil e estéril".

De acordo com o acórdão de primeira instância, entre julho de 2018 e agosto de 2019, após ter-lhe sido atribuída uma viatura do município e um cartão frota para o uso no exercício de funções, Correia Pinto passou a usar o automóvel para as suas viagens pessoais, nomeadamente em fins de semana, feriados e em férias, fazendo-se transportar a si e a familiares. ● ALEXANDRE PANDA

*Fonte: Jornal de Notícias*

## PSD/Matosinhos exige retirada da confiança e pelouros a vereador condenado por peculato

O PSD/Matosinhos exigiu hoje que a presidente da câmara, Luísa Salgueiro, retire de imediato a confiança e todos os pelouros ao vereador Correia Pinto, depois de o Tribunal da Relação do Porto confirmar a perda de mandato por peculato. "Apesar da decisão da Relação do Porto ter sido tomada no início da semana passada [19 de fevereiro], o vereador socialista ainda não acatou tal decisão e continuou em funções, nomeadamente a participar em deliberações, reuniões de câmara e assembleias municipais", referiu o presidente da concelhia, João Santos, citado em comunicado. Na opinião do social-democrata, Luísa Salgueiro já deveria ter demitido o vereador. "Mas, ao invés disso, optou por adotar uma postura política conivente e silenciosa ao não abdicar do seu homem de mão, que é vereador há 19 anos", acrescentou. Além disso, João Santos revelou que está a ser preparada uma homenagem ao vereador promovida por alguns diretores de agrupamentos escolares de Matosinhos, algo que diz ser "surreal". O Tribunal da Relação do Porto confirmou a condenação a três anos e seis meses de prisão, suspensa na sua execução, e perda de mandato do vereador da Câmara Municipal de Matosinhos António Correia Pinto por peculato. A Relação do Porto manteve a decisão da primeira instância "nos seus precisos e exatos termos" por estar "inteiramente correta", refere o acórdão, a que a Lusa teve hoje acesso. Por seu lado, o vereador social-democrata, Bruno Pereira, igualmente citado no comunicado, lamentou que Correia Pinto continue a participar em reuniões de executivo e assembleias municipais de Matosinhos por "já não ter legitimidade política e judicial para estar presente na tomada de decisões". "Mais uma vez, o vereador Correia Pinto opta por não juntar o útil ao agradável, mas sim o agradável ao útil", atirou Bruno Pereira. Entretanto, a 05 de fevereiro, António Correia Pinto anunciou que ia renunciar ao mandato com efeitos a partir de 01 de março, sendo substituído no cargo pela administradora da empresa Matosinhos Habit, Helena Vaz. O vereador, que assumia os pelouros da Educação, Recursos Humanos e Causa Animal, está reformado desde março de 2024 e, desde essa altura, que exercia as funções de vereador em regime de meio tempo.

*Fonte: RTP Notícias*

## PSD/Matosinhos critica falta de ação de Luísa Salgueiro

Para o PSD de Matosinhos, Correia Pinto já deveria ter saído de funções e as críticas alargam-se a Luísa Salgueiro por não ter afastado o vereador. A autarquia, ao Porto Canal, garante não saber novidades do processo e justifica a suspensão de mandato com o facto de Correia Pinto querer "gozar outros prazeres da vida."




*Fonte: Porto Canal*

**Jantar de celebração dos 50 anos do PSD/Matosinhos**




## 3) MARÇO

**Dia Internacional das Mulheres**

Hoje celebramos a força, a determinação e o talento das mulheres que constroem um futuro melhor para todos. Em nome do PSD Matosinhos, deixamos um enorme obrigado a todas as mulheres que inspiram, lideram e transformam o mundo ao seu redor.
Juntos, continuamos a lutar por igualdade e oportunidades para todos. Feliz Dia da Mulher!



**JSD/Matosinhos presente na "Qualifica"**




**Procissão do Senhor dos Passos, em S. Mamede de Infesta**

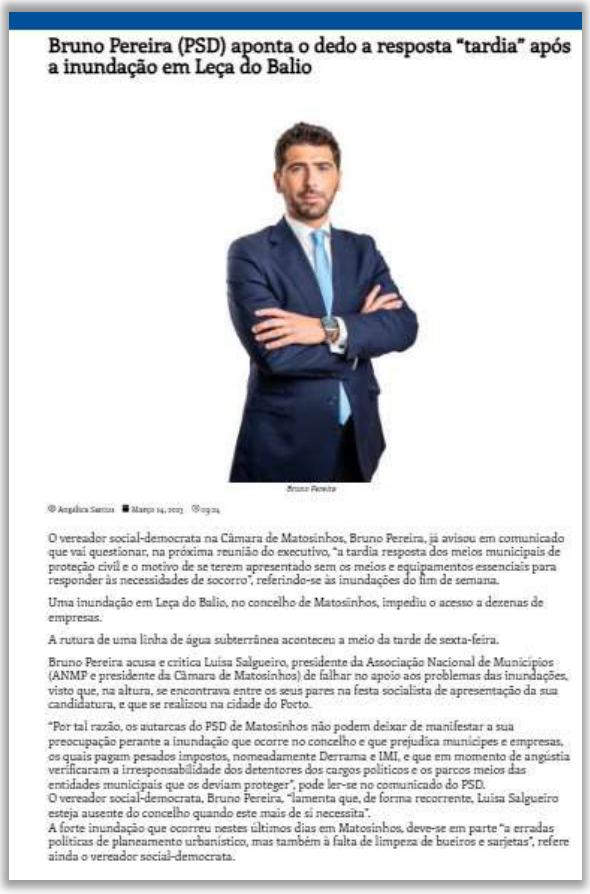



*Fonte: CMM*

## Visita ao Centro Hípico do Porto e Matosinhos (CHPM)



## Bruno Pereira aponta o dedo a resposta “tardia” após a inundação em Leça do Balio



Bruno Pereira (PSD) aponta o dedo a resposta "tardia" após a inundação em Leça do Balio

Bruno Pereira

Angélica Santos ■ Março 24, 2023 09:24

O vereador social-democrata na Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, já avisou em comunicado que vai questionar, na próxima reunião do executivo, "a tardia resposta dos meios municipais de proteção civil e o motivo de se terem apresentado sem os meios e equipamentos essenciais para responder às necessidades de socorro", referindo-se às inundações do fim de semana.

Uma inundação em Leça do Balio, no concelho de Matosinhos, impediu o acesso a dezenas de empresas.

A rutura de uma linha de água subterrânea aconteceu a meio da tarde de sexta-feira.

Bruno Pereira acusa e critica Luísa Salgueiro, presidente da Associação Nacional de Municípios (ANMP e presidente da Câmara de Matosinhos) de falhar no apoio aos problemas das inundações, visto que, na altura, se encontrava entre os seus pares na festa socialista de apresentação da sua candidatura, e que se realizou na cidade do Porto.

"Por tal razão, os autarcas do PSD de Matosinhos não podem deixar de manifestar a sua preocupação perante a inundação que ocorre no concelho e que prejudica munícipes e empresas, os quais pagam pesados impostos, nomeadamente Derrama e IMI, e que em momento de angústia verificaram a irresponsabilidade dos detentores dos cargos políticos e os parcos meios das entidades municipais que os deviam proteger", pode ler-se no comunicado do PSD.
O vereador social-democrata, Bruno Pereira, "lamenta que, de forma recorrente, Luísa Salgueiro esteja ausente do concelho quando este mais de si necessita".
A forte inundação que ocorreu nestes últimos dias em Matosinhos, deve-se em parte "a erradas políticas de planeamento urbanístico, mas também à falta de limpeza de bueiros e sarjetas", refere ainda o vereador social-democrata.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

**PSD/Matosinhos, reuniu com o Comando da Divisão Policial da PSP de Matosinhos**: *"consideramos que na área de segurança deve haver um reforço de recursos humanos, bem como de viaturas com o apoio do município, para promover uma perceção de segurança na via pública e realizar uma interação positiva com a comunidade, através do reforço de patrulhamento, particularmente nos períodos noturnos, nas zonas envolventes às praias durante o período de verão e nas zonas de atividade comercial. Mais voltamos a reiterar a nossa aposta nas novas tecnologias para tornar o concelho seguro e deve ser instalado um sistema de videovigilância, gerido pelas forças policiais".*




**Praia da Memória - construção de hotel**

Em abril de 2007 a Câmara de Matosinhos elabora um Plano Municipal de Ordenamento do Território para a faixa litoral da praia da memória com uma zona para equipamento hoteleiro. Em 2017 o projeto é aprovado por diferentes entidades. Em 2019 a licença é anulada pelo Ministério do Ambiente! Luisa Salgueiro, veio garantir que a construção do hotel era irreversível e que o projeto fora aprovado por todas as entidades, pelo que nada podia fazer. Mas em 2020, embarga a obra! Tudo isto é estranho e suscita dúvidas. Por incompetência quem vai pagar a conta de 19 milhões de euros são os portugueses!



**Deputados pelo Círculo do Porto - Francisco Covelinhas Lopes e da Magda Calisto Oliveira**

O PSD de Matosinhos congratula-se pela inclusão na lista de deputados pelo Círculo do Porto do Francisco Covelinhas Lopes e da Magda Calisto Oliveira. Sabemos que estão à altura do desafio a que se propuseram. Desejamos os maiores sucessos a ambos, com a certeza de que Matosinhos estará muito bem representado na Assembleia da República.



**PSD/Matosinhos, reuniu com os Órgãos Diretivos e de Comando da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Leixões**



**Procissão do Senhor dos Passos, em Leça do Balio**

Os vereadores do PSD/Matosinhos, Bruno Pereira e Pedro Rodrigues estiveram presentes na Procissão dos Passos, em Leça do Balio, no dia 30 de março.



*Fonte: CMM*

## 4) ABRIL

**PSD/Matosinhos, com os seus autarcas reuniu com os Órgãos Diretivos dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça**

*"Mais uma vez, demonstramos a importância da proteção civil e da segurança humana e estamos próximos destes profissionais para compreender as suas principais dificuldades e preocupações".*



**PSD/Matosinhos e os seus autarcas reuniram com os Órgãos Diretivos dos Bombeiros Voluntários de Leça do Balio**

*"Destacamos a importância da proteção civil e da segurança humana e assumimos o compromisso de compreender as suas principais dificuldades e preocupações".*



**Procissão do Senhor dos Passos, em Leça da Palmeira**

Vereadores do PSD/Matosinhos estiveram presentes na Procissão do Senhor dos Passos, em Leça da Palmeira no dia 6 de abril.



**Bruno Pereira, abre página online da candidatura às "Autárquicas 2025"**



NOTÍCIAS Primeiramão
NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto LifeStyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

Bruno Pereira abre página online da candidatura às autárquicas 2025



imagem: Bruno Pereira

Angélica Santos Abril 8, 2025 14:49

O candidato do PSD à presidência da Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, já arrancou com a sua pré-campanha abrindo a sua página de candidatura (www.brunopereira2025.pt) e com a colocação de outdoors em todo o concelho.

Na página online do candidato são apresentadas as linhas gerais do seu programa eleitoral e intervenções públicas durante o presente mandato autárquico, no qual foi vereador de oposição em Matosinhos.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

**PSD/Matosinhos e os seus autarcas visitaram o CROAM – Matosinhos**

*"Esta visita permitiu conhecer de perto o trabalho desenvolvido em prol do bem-estar animal no concelho. É de saudar o esforço contínuo das equipas envolvidas, que, apesar dos desafios, têm promovido melhorias no acolhimento e cuidado dos animais abandonados. A causa animal merece atenção, compromisso e ação — e o PSD Matosinhos está atento e disponível para contribuir para soluções cada vez mais eficazes e humanas".*



## PSD/Matosinhos e os seus autarcas visitaram a associação MIDAS

*"O PSD Matosinhos visitou a associação MIDAS e testemunhou o extraordinário trabalho desenvolvido em prol da causa animal. Foi com grande satisfação que verificámos o carinho, a dedicação e o profissionalismo com que esta associação atua diariamente, protegendo e cuidando dos animais com verdadeiro espírito de missão. O PSD Matosinhos reconhece e valoriza o papel fundamental da MIDAS na nossa comunidade".*



## PSD/Matosinhos fala em aumento dos assaltos, mas a Câmara Municipal nega



Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²

17-04-2025

**PSD fala em aumento dos assaltos mas a Câmara Municipal nega**

MATOSINHOS O vereador do PSD, Bruno Pereira, pediu o reforço do patrulhamento na marginal e na praia de Matosinhos devido ao aumento do número de assaltos, mas o município nega um aumento da criminalidade. A autarquia apontou que, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, está a ser preparado para esta época balnear um plano de reforço de segurança, com equipas da Polícia Municipal, PSP e GNR.

*Fonte: Jornal de Notícias; Observador; Rádio Nova*

O vereador considerou imperativo acelerar a instalação de câmaras de videovigilância, o que foi negado pela Câmara que relacionou o aumento do número de assaltos com grande afluxo de pessoas à praia.



O vereador do PSD, Bruno Pereira, pediu nesta quarta-feira o reforço do patrulhamento na marginal e praia de Matosinhos devido ao aumento do número de assaltos, mas a câmara municipal nega um aumento da criminalidade. Em comunicado, o social-democrata referiu que pediu à presidente da câmara nesta quarta-feira, a socialista Luísa Salgueiro, para **reforçar os recursos humanos e materiais para "suprir as necessidades efetivas" de segurança** no concelho, do distrito do Porto, nomeadamente em zonas comerciais, praias e durante a noite. "Para além da recente onda de assaltos em Matosinhos Sul, nomeadamente junto à praia e na zona habitacional de Leça da Palmeira existem, infelizmente, outros focos de violência em Matosinhos", lamentou. Além deste reforço de segurança, Bruno Pereira, que é também candidato pelo PSD à câmara, salientou que é **imperativo acelerar a instalação de câmaras de videovigilância** para promover uma perceção de segurança nas ruas. Questionada pela Lusa, a Câmara de Matosinhos ressalvou que de acordo com os últimos dados oficiais, que são públicos, **não existe um aumento da criminalidade em Matosinhos** que apresenta índices inferiores à média nacional. "Na semana passada, fruto do bom tempo, assistiu-se a um grande afluxo de pessoas à praia de Matosinhos, um cenário já previsível e que levou a um reforço de meios por parte da Polícia Municipal e da PSP", sublinhou. A autarquia apontou que, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, está a ser preparado para esta época balnear um plano de reforço de segurança idêntico para a marginal de Matosinhos com equipas da Polícia Municipal, PSP e GNR.

**Fonte: Observador**

**Reunião com a direção e comando dos Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta**

Esta visita seguiu o mesmo sentido das visitas anteriores às corporações, compreender as dificuldades e pensar soluções para a proteção civil e para os bombeiros em Matosinhos.



**Início da campanha da AD, em Matosinhos**

"Queremos contar contigo nesta caminhada. Portugal não pode parar — e juntos podemos fazer a diferença!"



**Celebração dos 51 anos do 25 de abril**

A Câmara Municipal de Matosinhos celebrou os 51 anos do 25 de Abril com uma programação especial que destacou a importância da liberdade e da democracia em Portugal. O dia começou com o tradicional hastear das bandeiras, seguido da Sessão Solene da Assembleia Municipal, onde se refletiu sobre o legado da Revolução dos Cravos e se homenagearam todos os que lutaram pela democracia. Enquanto representantes do PSD, sublinhamos a importância da alternância democrática e da defesa dos princípios conquistados em 1974, reafirmando o nosso empenho em construir um concelho mais livre, justo e plural, fiel ao espírito do 25 de Abril.




**Legislativas 2025 - Ação de campanha na Senhora da Hora**



## 5) MAIO

**Dia 03 de maio, visita de Paulo Rangel ao Mercado de Matosinhos**






**Ação de campanha, em Leça da Palmeira**



**Legislativas 2025**




**Cooperativa Realidade Social - PSD já tinha alertado para o incumprimento contratual**

PSD já tinha alertado para o incumprimento contratual, o qual implica o pagamento de mil euros por dia de atraso na realização das obras, pois o centro de cuidados continuados deveria estar a funcionar há mais de 1 ano.

Em 2007, foi criada a cooperativa Realidade Social com o objetivo de construir um centro de cuidados continuados. Em 2008, a Câmara cedeu terrenos públicos por 50 anos. A cooperativa recebeu posteriormente 750 mil euros da ARSN e da autarquia, que, em 2011, contribuiu com mais 1,6 milhões de euros. Em 2015, ano em que a cooperativa é dissolvida, a Câmara assume ainda as dívidas da cooperativa, no valor de 2,26 milhões de euros, e a sua dívida fiscal de 676 mil euros.

O PSD de Matosinhos, que sempre votou contra estas decisões, e criticou a má gestão socialista, pois o Estado perdeu 4,6 milhões de euros com este projeto.

PORTO

# Câmara exige ser compensada por atraso em obra

Autarquia de Matosinhos avança para tribunal por causa da demora na construção de centro de cuidados continuados em S. Mamede



Construção de edifício chegou a começar, mas não foi concluída. Agora, foi lançado novo concurso

*Hermana Cruz*
hermana.cruz@jn.pt

**MATOSINHOS** A Câmara de Matosinhos exigiu 178 mil euros (mais juros) à promotora de um centro de cuidados continuados, em S. Mamede de Infesta, pelo atraso da obra que deveria estar concluída há um ano, mas cujo concurso público para a execução só foi aberto esta semana. Para a oposição, o pedido peca por tardio.

A ação da Câmara de Matosinhos deu entrada em tribunal em outubro do ano passado contra a Lardouro- Lar de Idosos e Centro de Dia devido ao atraso da construção do centro de cuidados continuados de S. Mamede de Infesta, que contou com o apoio municipal, nomeadamente com a disponibilização de terrenos no valor de cinco milhões de euros.

"O município demandou em outubro de 2024 judicialmente a Lardouro solicitando a condenação da ré ao pagamento da quantia de 178 000 euros, acrescida de juros de mora à taxa legal a contar da citação e até integral pagamento pelo atraso na finanzação da obra", adiantou a autarquia.

O processo daquela unidade de cuidados continuados já remonta a 2008, mas apenas na passada segunda-feira foi publicada em "Diário da República" a abertura do concurso público para a sua construção, quando o equipamento, segundo o contrato de cedência do direito de superfície dos terrenos, já devia estar pronto há um ano. O preço-base é de 13,77 milhões e o prazo de execução é de 18 meses.

**MIL EUROS DIÁRIOS**

O apoio da Câmara de Matosinhos ao projeto tem vindo ser duramente criticado pela oposição, em particular pelo PSD, que já exigiu que o município seja compensado com mil euros diários por cada dia de atraso, conforme se estipula no referido contrato de cedência dos terrenos.

No esclarecimento enviado ao JN, a autarquia confirma que também solicitou esse valor na ação interposta em outubro passado, ao referir que pediu indemnização à razão diária de mil euros por cada dia de atraso na conclusão da construção do centro de cuidados continuados, estando a aguardar decisão judicial.

**DÍVIDA PAGA**

Para o PSD, contudo, a ação judicial peca por tardia. "O contrato de cedência do direito de superfície implicava que a obra estivesse pronta em abril/maio do ano passado. Levantamos essa questão sucessivamente, até porque o atraso obrigava ao pagamento de uma multa de mil euros diários. De maio até setembro nada foi feito e o privado já está num incumprimento de 360 mil euros", sublinha o vereador social-democrata Bruno Pereira, não entendendo todo o apoio dado pela autarquia ao projeto.

"Tudo o que meta a Realidade Social e a Câmara de Matosinhos sempre foi muito estranho, desde o início do processo, incluindo o facto de a autarquia ter pago uma dívida a cooperativa de 2,2 milhões de euros. Algo inédito no país", acrescenta.

PORMENORES

**Lançado em 2008**
O caso remonta a 2008, quando a Cooperativa Realidade Social, constituída no ano anterior, beneficiou de uma cedência de terrenos pelo período de 50 anos, bem como de financiamento camarário para a construção de um centro social em Matosinhos. A obra começou, mas não acabou. O "esqueleto" em betão está ao abandono há anos.

**2,2 milhões de euros**
A cooperativa também recebeu um subsídio da Administração Regional de Saúde do Norte. Em 2015, a Câmara de Matosinhos assumiu uma dívida da cooperativa de 2,2 milhões de euros e pagou 676 mil euros nas Finanças.

*Fonte: Jornal de Notícias*

**Legislativas 2025**




**Ação de campanha no Mercado de Angeiras**



**Ação de campanha, em S. Mamede Infesta**









**Paulo Rangel visitou Matosinhos**



Notícias de Matosinhos · há 1 dia

## Paulo Rangel visitou Matosinhos

**Candidato da AD pelo Porto esteve em São Mamede de Infesta esta segunda-feira.**

Paulo Rangel, cabeça de lista da Aliança Democrática pelo Distrito do Porto às Eleições Legislativas do próximo domingo, esteve numa ação de campanha em São Mamede de Infesta.

A arruada teve início na Igreja da freguesia, onde visitaram diversos estabelecimentos comerciais e estiveram em contacto com a população.

Na comitiva esteve também Bruno Pereira, candidato à Câmara de Matosinhos pelo PSD às Eleições Autárquicas, que se irão realizar em outubro.

*Fonte: Notícias de Matosinhos*

**Candidatos da AD – Coligação PSD/CDS pelo Distrito do Porto, indicados pelo PSD/Matosinhos**

Francisco Covelinhas Lopes, Gestor de Empresas, de 50 anos.

Magda Calisto, Advogada de 52 anos.







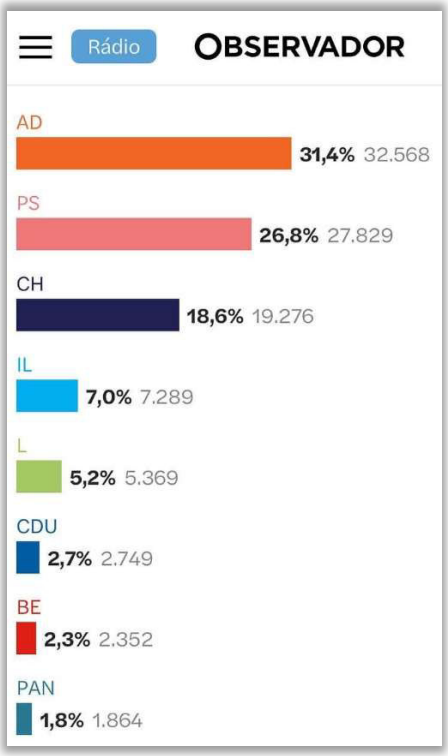
**Ação de campanha na Senhora da Hora e em S. Mamede Infesta**





**Eleições legislativas 2025**

*"Neste domingo, em que se fez História em Matosinhos, uma palavra de agradecimento a todos os que tornaram esta grande vitória possível!*
*Foi uma campanha que contou com uma forte mobilização e empenho de todos.*
*Mostrámos que em Matosinhos é possível ganhar!*
*O nosso desafio é que este resultado sirva de rampa de lançamento para a tão aguardada vitória nas próximas autárquicas!*
*Matosinhos precisa do PSD e o PSD precisa de todos!"*




**Francisco Covelinhas Lopes, eleito deputado pelo Círculo Eleitoral do Porto**



**Vitória da AD em Matosinhos - João Santos, presidente do PSD/Matosinhos**

João Santos, presidente do PSD Matosinhos, afirma que *"a clara vitória da AD e a hecatombe do Partido Socialista trouxeram ao país uma nova realidade política". Destaca que, em Matosinhos, "o cenário não foi muito diferente", sublinhando: "A AD conquistou uma vitória histórica, num bastião tradicionalmente socialista e com quase 50 anos de manutenção no poder. De realçar a vitória em três das quatro uniões de freguesias."*
João Santos não esquece o papel de Luísa Salgueiro, frisando: *"Luísa Salgueiro não pode deixar de ser considerada como uma das derrotadas da noite eleitoral. Convém lembrar que se colou à desastrosa estratégia de Pedro Nuno Santos, tendo-lhe manifestado o seu total apoio publicamente e por diversas ocasiões. Como se viu, o seu apelo ao voto no PS foi ignorado pelos matosinhenses. "No entanto, acrescenta: "Bem sabemos que transpor resultados eleitorais de eleições legislativas para eleições autárquicas é sempre um risco. Mas, uma coisa é certa. Mostrámos que, afinal, é possível vencer em Matosinhos!"*
*João Santos reforça a confiança no futuro: "Acreditamos, cada vez mais, que vamos vencer as próximas autárquicas e sabemos que os matosinhenses podem contar connosco. O sinal de esperança foi dado e não deixaremos de cumprir esse desígnio."*
*E conclui, sem esquecer o essencial: "Não podemos ignorar a vontade de mudança da população. Mudança para uma gestão autárquica mais competente, mais transparente e mais próxima dos cidadãos. Matosinhos precisa de novos rostos, de novas ideias e de políticas que efetivamente resolvam os seus problemas e anseios."*



**Aluimento do polo de Guifões, no centro de acusações do PSD/Matosinhos, à Câmara de Matosinhos**

# Aluimento do polo de Guifões no centro de acusações do PSD à Câmara de Matosinhos



Angélica Santos · Maio 23, 2025 · 09:50

PSD Matosinhos acusa Luísa Salgueiro de negligência e responsabiliza-a por danos físicos e patrimoniais.

Na última reunião de Câmara, ocorrida a 14 de maio, o PSD de Matosinhos, através do seu vereador Bruno Pereira, questionou a presidente Luísa Salgueiro sobre o aluimento no polo habitacional de Guifões, no lugar de Sendim, que aconteceu em janeiro e que "coloca em risco a vida de quem lá habita, bem como a eventual perda total das habitações".

Segundo a nota informativa do PSD, "Luísa Salgueiro referiu que tinha requerido um parecer à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto" e que, esta semana teria informado "oficialmente os moradores que já teriam realizado o estudo técnico e que iriam reabilitar o curso da ribeira colocando a mesma ao ar livre, e, curiosamente, no mesmo dia, contradizendo a informação anterior, a Câmara de Matosinhos informou que, afinal, o estudo ainda demorava mais uns meses".

O vereador do PSD Bruno Pereira considera "inadmissível este contrassenso de informações e exige a rápida resolução do problema e atuação de imediato no local, visto que, a qualquer momento, pode ocorrer uma derrocada total das habitações".

A nota acrescenta que houve um critério distinto perante "uma situação análoga na zona empresarial de Leça do Balio", onde o executivo socialista "não olhou aos custos financeiros para resolver o problema, o qual pode ter nascido de um licenciamento de armazéns efetuado pela autarquia recentemente".

O Notícias Primeira Mão questionou o executivo de Matosinhos sobre estes casos, tendo-nos sido explicado que a "Comissão de Vistorias da Matosinhos Habit fez uma vistoria ao local (polo de Guifões) e notificou todos os proprietários das habitações da Rua Silva Passos alertando para os riscos".

Fonte ligada à presidência da Câmara garante ainda: "Está a ser feito o acompanhamento da situação por parte da autarquia que contratou uma equipa da Faculdade de Engenharia para o efeito, uma vez que vai ser necessária uma intervenção na linha de água que atravessa aquele território". De acordo com a Câmara, "o projeto está já a ser elaborado."

*Fonte: Notícias Primeira Mão; Correio da Manhã; Porto Canal; Jornal de Notícias; Rádio Metropolitana do Porto*

24-05-2025

# Casas em risco levam PSD a acusar autarquia de negligência

## Câmara de Matosinhos acompanha o caso e alertou moradores

**GUIFÕES** O PSD/Matosinhos acusa a câmara de "negligência", responsabilizando-a por "eventuais danos físicos e patrimoniais" devido a casas "em risco de derrocada" em Guifões. A autarquia diz ter alertado os moradores para o "risco de colapso" das habitações ilegais.

Em comunicado, o vereador Bruno Pereira "exige a rápida resolução do problema, noticiado pelo JN, e a atuação de imediato no local" onde em janeiro uma garagem foi engolida por uma cratera, porque "a qualquer momento pode ocorrer uma derrocada total das habitações". À Lusa, a câmara indicou que notificou os moradores do "risco de colapso" das "sete casas ilegais", edificadas "em leito de cheia da ribeira de Linhares", assinalando que uma equipa técnica está a acompanhar o caso.

"Está a ser feito o acompanhamento da situação por parte da autarquia que contratou uma equipa técnica para o efeito, uma vez que vai ser necessária uma intervenção na linha de água que atravessa aquele território, sendo que o projeto está já a ser elaborado", referiu.

**Conversa com Bruno Pereira - NM Notícias Matosinhos (edição de maio)**

*"Estivemos à conversa com Bruno Pereira onde conhecemos os planos do PSD para Matosinhos".*



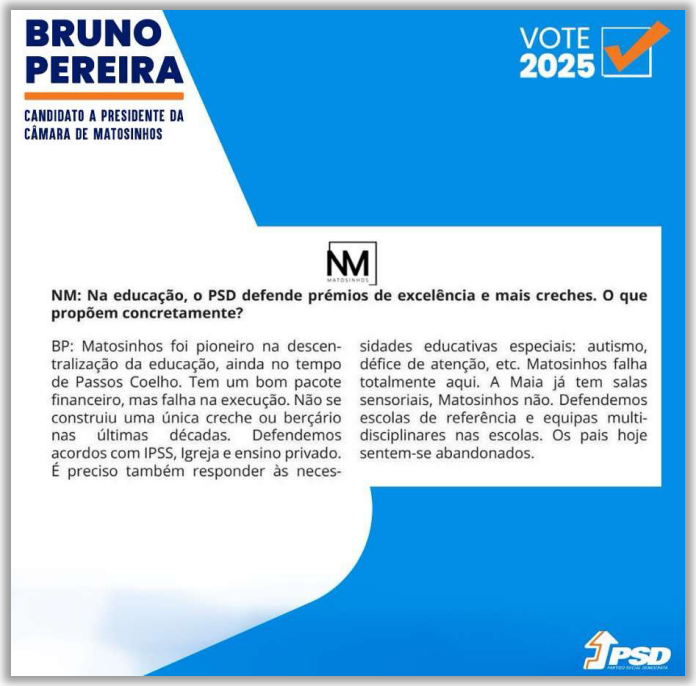

*Fonte: Notícias Matosinhos*

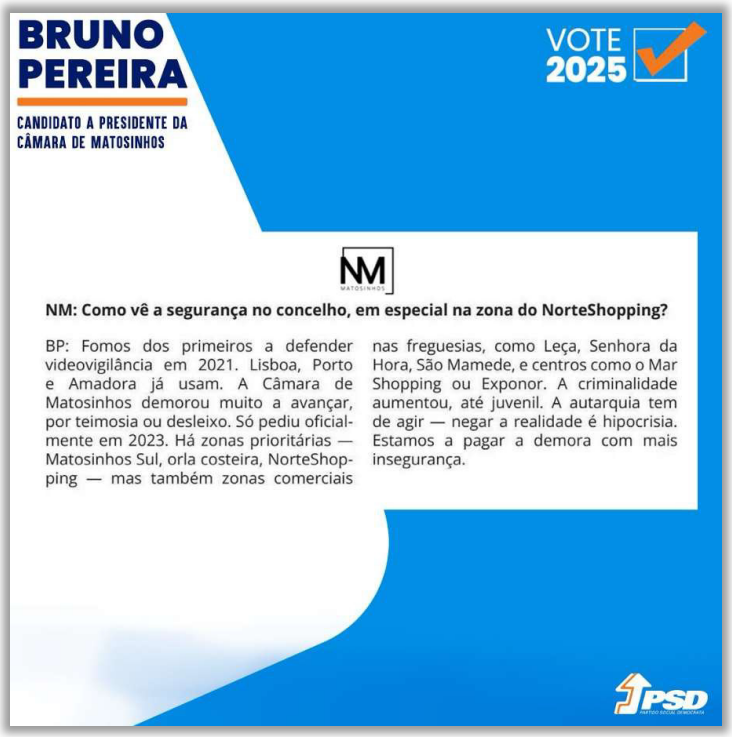
## 6) JUNHO

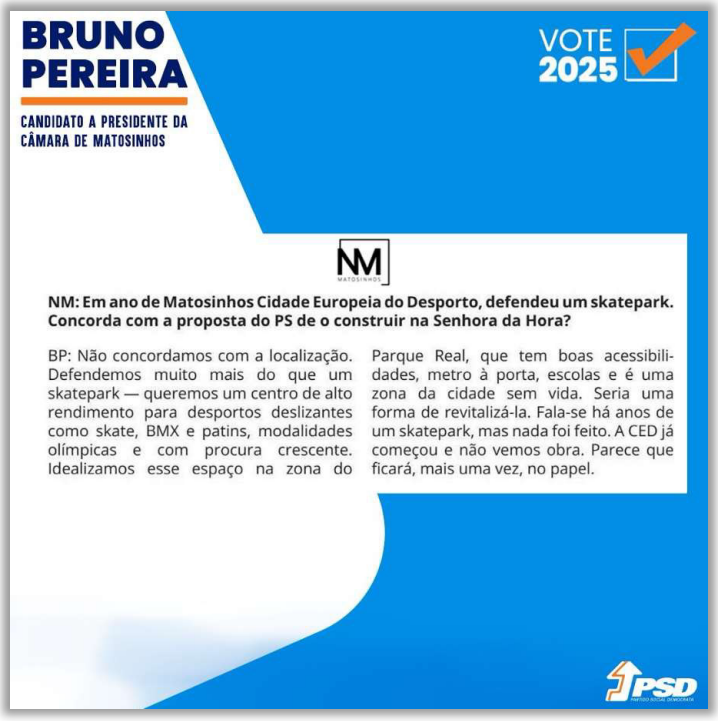


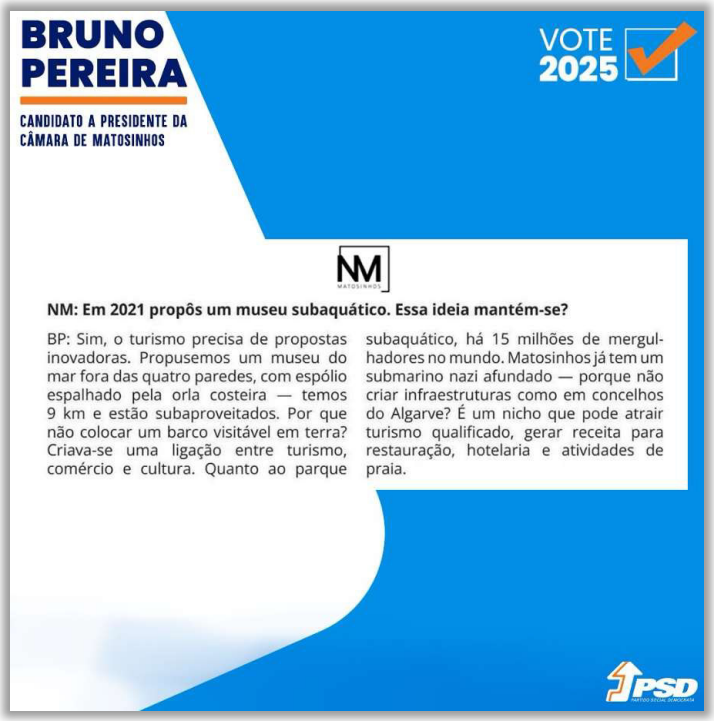

**PSD/Matosinhos, facultou a segunda parte da entrevista ao Noticias de Matosinhos**

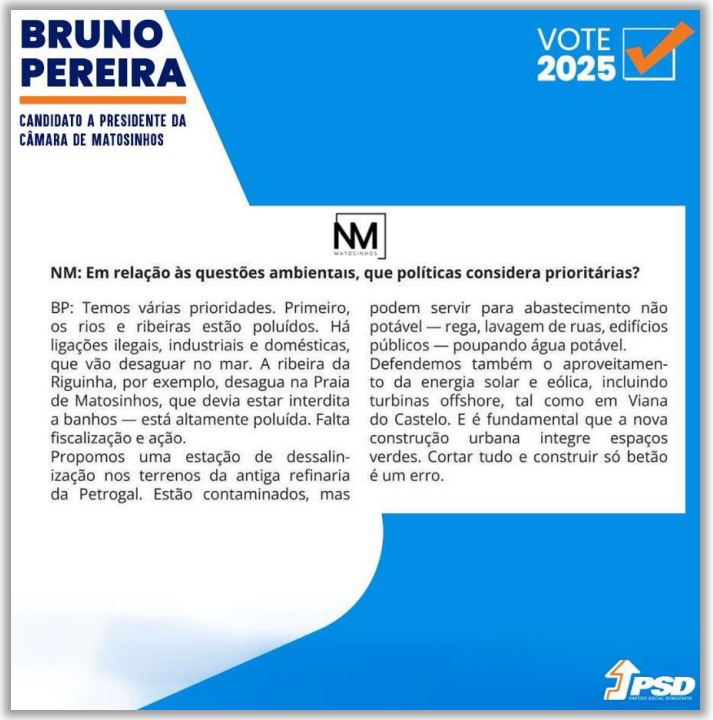
"*Melhor oferta na Educação + creches, + berçários;*
*Inovar na Cultura;*
*O passado da Habitação de Matosinhos e o momento presente;*
*Projectos Ambientais;*
*Investimentos em infraestruturas para a prática de Desporto;*
*Mais e melhor Segurança.*
*Falei sobre o que idealizo para o futuro: uma gestão próxima das pessoas, com decisões que nascem do diálogo e do compromisso com a transparência.*
*Acredito em Matosinhos com futuro para todos*".

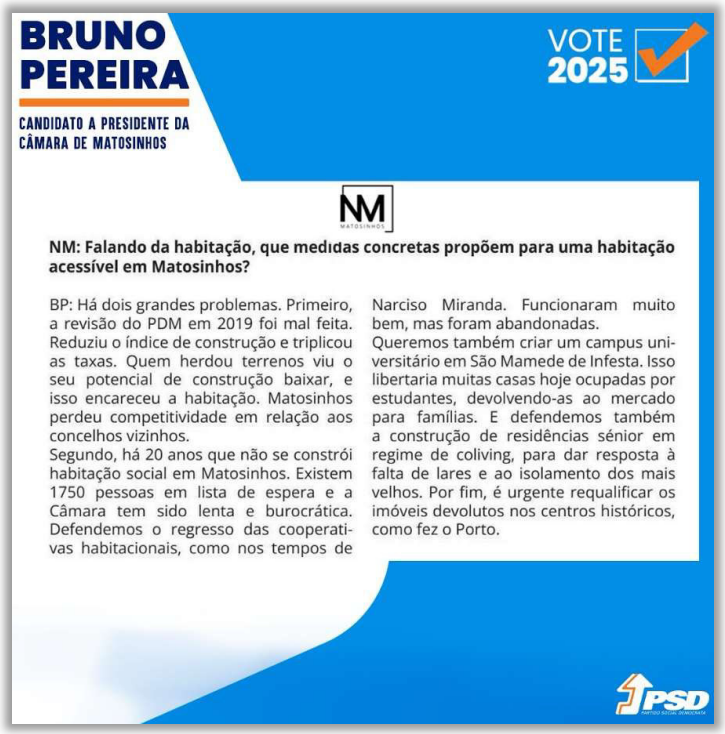



BRUNO
PEREIRA
CANDIDATO A PRESIDENTE DA
CÂMARA DE MATOSINHOS
VOTE
2025
NM
NM: Como vê a segurança no concelho, em especial na zona do NorteShopping?
BP: Fomos dos primeiros a defender videovigilância em 2021. Lisboa, Porto e Amadora já usam. A Câmara de Matosinhos demorou muito a avançar, por teimosia ou desleixo. Só pediu oficialmente em 2023. Há zonas prioritárias — Matosinhos Sul, orla costeira, NorteShopping — mas também zonas comerciais nas freguesias, como Leça, Senhora da Hora, São Mamede, e centros como o Mar Shopping ou Exponor. A criminalidade aumentou, até juvenil. A autarquia tem de agir — negar a realidade é hipocrisia. Estamos a pagar a demora com mais insegurança.
PSD


BRUNO
PEREIRA
CANDIDATO A PRESIDENTE DA
CÂMARA DE MATOSINHOS
VOTE
2025
NM
NM: Em ano de Matosinhos Cidade Europeia do Desporto, defendeu um skatepark. Concorda com a proposta do PS de o construir na Senhora da Hora?
BP: Não concordamos com a localização. Defendemos muito mais do que um skatepark — queremos um centro de alto rendimento para desportos deslizantes como skate, BMX e patins, modalidades olímpicas e com procura crescente. Idealizamos esse espaço na zona do Parque Real, que tem boas acessibilidades, metro à porta, escolas e é uma zona da cidade sem vida. Seria uma forma de revitalizá-la. Fala-se há anos de um skatepark, mas nada foi feito. A CED já começou e não vemos obra. Parece que ficará, mais uma vez, no papel.
PSD


BRUNO
PEREIRA
CANDIDATO A PRESIDENTE DA
CÂMARA DE MATOSINHOS
VOTE
2025
NM
NM: Em 2021 propôs um museu subaquático. Essa ideia mantém-se?
BP: Sim, o turismo precisa de propostas inovadoras. Propusemos um museu do mar fora das quatro paredes, com espólio espalhado pela orla costeira — temos 9 km e estão subaproveitados. Por que não colocar um barco visitável em terra? Criava-se uma ligação entre turismo, comércio e cultura. Quanto ao parque subaquático, há 15 milhões de mergulhadores no mundo. Matosinhos já tem um submarino nazi afundado — porque não criar infraestruturas como em concelhos do Algarve? É um nicho que pode atrair turismo qualificado, gerar receita para restauração, hotelaria e atividades de praia.
PSD


BRUNO
PEREIRA
CANDIDATO A PRESIDENTE DA
CÂMARA DE MATOSINHOS
VOTE
2025
NM
NM: Em relação às questões ambientais, que políticas considera prioritárias?
BP: Temos várias prioridades. Primeiro, os rios e ribeiras estão poluídos. Há ligações ilegais, industriais e domésticas, que vão desaguar no mar. A ribeira da Riguinha, por exemplo, desagua na Praia de Matosinhos, que devia estar interdita a banhos — está altamente poluída. Falta fiscalização e ação.
Propomos uma estação de dessalinização nos terrenos da antiga refinaria da Petrogal. Estão contaminados, mas podem servir para abastecimento não potável — rega, lavagem de ruas, edifícios públicos — poupando água potável.
Defendemos também o aproveitamento da energia solar e eólica, incluindo turbinas offshore, tal como em Viana do Castelo. E é fundamental que a nova construção urbana integre espaços verdes. Cortar tudo e construir só betão é um erro.
PSD




**PSD/Matosinhos organiza uma sardinhada do Sr. de Matosinhos**

*"O PSD Matosinhos convida todos os Matosinhenses para uma sardinhada inesquecível no Senhor de Matosinhos!*
*Junta-te a este mega convívio, onde estarão presentes as grandes figuras do PSD local, incluindo o candidato à Câmara,* ***Bruno Pereira*** *, e toda a equipa que lidera o projeto de futuro para o nosso concelho. Vem partilhar uma tarde animada, com boa comida, música e muita energia positiva! Os bilhetes são limitados a 200 pessoas – compra já o teu para não ficares de fora deste evento único, pensado para unir e celebrar Matosinhos".*



## Procissão do Senhor de Matosinhos



Fonte: CMM

## Eucaristia Solene em honra do Bom Jesus de Matosinhos



Fonte: CMM

**Dia Municipal do Bombeiro**

*"Hoje comemoramos o Dia Municipal do Bombeiro em Matosinhos. Celebramos coragem, dedicação e serviço. Homens e mulheres que não hesitam, que chegam primeiro, que arriscam tudo para proteger vidas e bens. Os bombeiros são pilares essenciais da nossa segurança e da nossa comunidade. Em Matosinhos, são parte da identidade e do coração deste concelho. O nosso profundo respeito e reconhecimento por todos os que servem, - com honra, com generosidade e com um sentido de missão que nos inspira todos os dias".*



**Sardinhada do PSD/Matosinhos, nas Festas do Senhor de Matosinhos**

Realizou-se a tradicional sardinhada do PSD/Matosinhos, nas festas do Senhor de Matosinhos, num ambiente de grande espírito de união e partilha entre militantes, simpatizantes e amigos social-democratas.
O almoço contou com momentos de intervenção política de:
João Santos, Presidente do PSD/Matosinhos
Bruno Pereira, candidato à Câmara Municipal de Matosinhos
Pedro Duarte, Presidente da Distrital do PSD/Porto
Foi um excelente momento de convívio, reflexão e reforço do compromisso com Matosinhos e com o futuro do concelho.

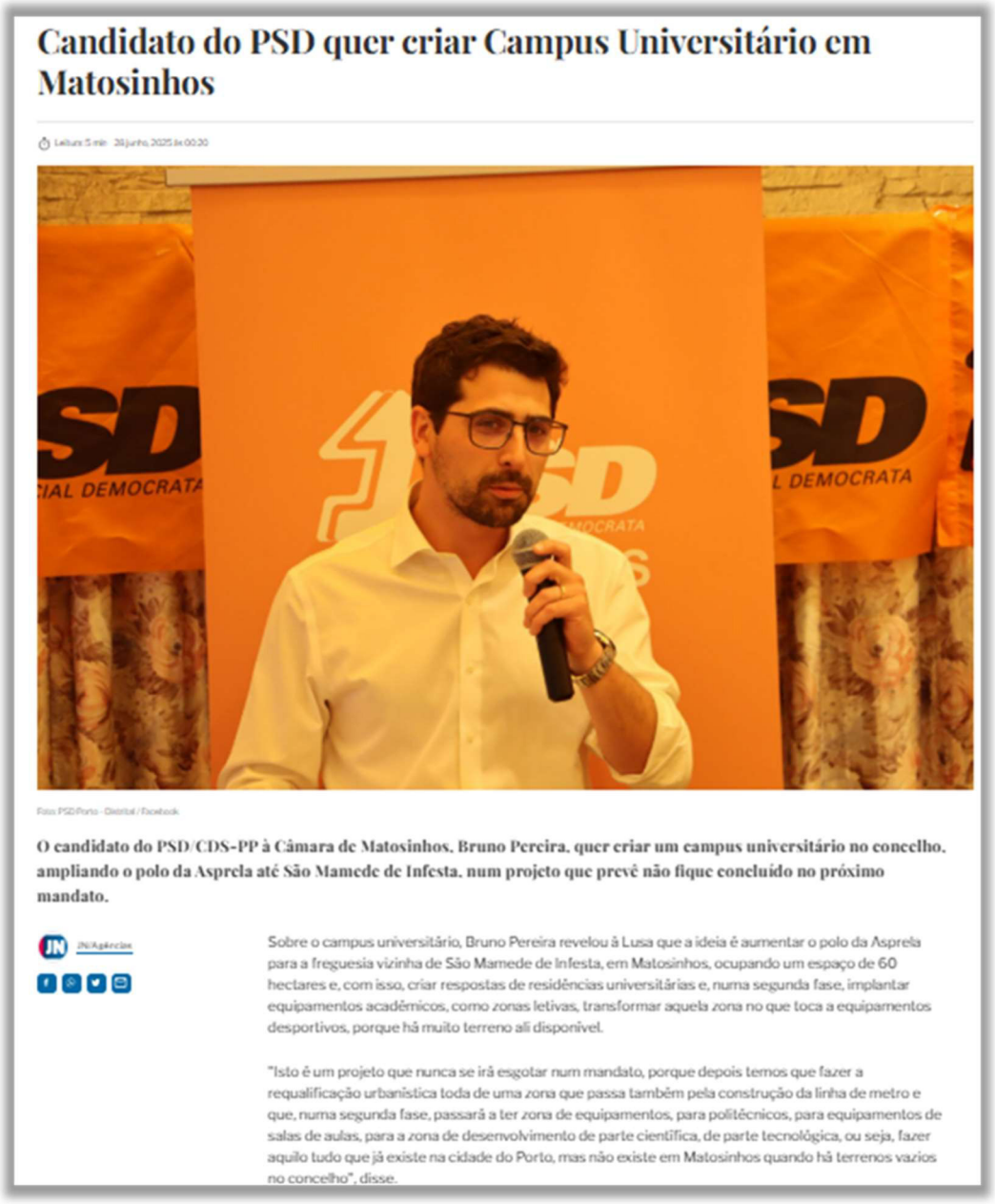









**Candidato do PSD quer criar Campus Universitário em Matosinhos**



# Candidato do PSD quer criar Campus Universitário em Matosinhos

Leitura 5 min · 26 junho, 2025 às 00:20



Foto PSD/Porto - Distrital / Facebook

**O candidato do PSD/CDS-PP à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, quer criar um campus universitário no concelho, ampliando o polo da Asprela até São Mamede de Infesta, num projeto que prevê não fique concluído no próximo mandato.**

JN/Agências

Sobre o campus universitário, Bruno Pereira revelou à Lusa que a ideia é aumentar o polo da Asprela para a freguesia vizinha de São Mamede de Infesta, em Matosinhos, ocupando um espaço de 60 hectares e, com isso, criar respostas de residências universitárias e, numa segunda fase, implantar equipamentos académicos, como zonas letivas, transformar aquela zona no que toca a equipamentos desportivos, porque há muito terreno ali disponível.

"Isto é um projeto que nunca se irá esgotar num mandato, porque depois temos que fazer a requalificação urbanística toda de uma zona que passa também pela construção da linha de metro e que, numa segunda fase, passará a ter zona de equipamentos, para politécnicos, para equipamentos de salas de aulas, para a zona de desenvolvimento de parte científica, de parte tecnológica, ou seja, fazer aquilo tudo que já existe na cidade do Porto, mas não existe em Matosinhos quando há terrenos vazios no concelho", disse.

*Fonte: Jornal de Notícias*

**Candidato do PSD em Matosinhos quer aumentar pólo da Asprela para São Mamede Infesta**



QUARTA-FEIRA
9 de julho de 2025

PORTO canal

## Candidato do PSD em Matosinhos quer aumentar pólo da Asprela para São Mamede de Infesta




09-06-2025 16:55 | Norte
Porto Canal/ Agências

**O candidato do PSD/CDS-PP à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, quer criar um campus universitário no concelho, ampliando o polo da Asprela até São Mamede de Infesta, num projeto que prevê não fique concluído no próximo mandato.**

Sobre o campus universitário, Bruno Pereira revelou à Lusa que a ideia é aumentar o polo da Asprela para a freguesia vizinha de São Mamede de Infesta, em Matosinhos, ocupando um espaço de 60 hectares e, com isso, criar respostas de residências universitárias e, numa segunda fase, implantar equipamentos académicos, como zonas letivas, transformar aquela zona no que toca a equipamentos desportivos, porque há muito terreno ali disponível.

"Isto é um projeto que nunca se irá esgotar num mandato, porque depois temos que fazer a requalificação urbanística toda de uma zona que passa também pela construção da linha de metro e que, numa segunda fase, passará a ter zona de equipamentos, para politécnicos, para equipamentos de salas de aulas, para a zona de desenvolvimento de parte científica, de parte tecnológica, ou seja, fazer aquilo tudo que já existe na cidade do Porto, mas não existe em Matosinhos quando há terrenos vazios no concelho", disse.

Os 60 hectares, disse, distribuem-se entre terrenos municipais e privados e, em pelo menos uma parte, não existe capacidade de construção.

Na apresentação da candidatura da coligação "Juntos pela mudança" que decorreu este sábado em Leça do Balio, o atual vereador social democrata disse também querer "fomentar uma nova geração de cooperativas habitacionais" bem como "habitação municipal para arrendar a funcionários públicos deslocados".

No capítulo da mobilidade, o advogado defende a criação uma via paralela entre a A28 e a frente marítima a Norte que sirva o norte do concelho e também criar uma saída da A28, antes do Hospital Pedro Hispano, para retirar veículos da rotunda AEP.

É também proposto continuar a avenida paralela ao Metro da Senhora da Hora até à rotunda da A4 em Custoias e afundar o Metro nas rotundas da Avenida da República, junto ao Hospital Pedro Hispano e à ESAD/Feira da Senhora da Hora, para resolver conflitos com a rede rodoviária.

Bruno Pereira defende também inovação na forma como a autarquia comunica com o munícipe e afirmou que Matosinhos vai ter "informação pública relativa a Prestação de Contas que permita aos cidadãos conhecer o grau de cumprimento dos compromissos eleitorais durante a legislatura"

Um sistema de Transparência Económico-Financeira onde são mostrados os dados do orçamento e o seu estado de execução de forma clara, acessível e entendível pelos cidadãos, relatórios de avaliação da qualidade na execução dos contratos e dos serviços associados e relatórios que permitam conhecer as suas empreitadas, tal como dados sobre o estado, orçamento e a sua evolução, são também prioridades do programa divulgadas pelo candidato.

No seu discurso perante cerca de 100 pessoas, entre elas o ministro dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim, Bruno Pereira afirmou que lhe custa ver Matosinhos "representada por políticas vazias, egocentrismos, tiques autoritários e por gastos desnecessários".

À Câmara de Matosinhos já foi confirmada a recandidatura da atual presidente de câmara, Luísa Salgueiro, pelo PS, do social-democrata Bruno Pereira, do vereador da CDU José Pedro Rodrigues, do ex-socialista e vereador independente António Parada pelo Chega, do ex-presidente do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) Pedro Filipe Soares, e do economista Filipe Garcia (IL).

O atual executivo é composto por sete eleitos do PS, um do PSD, um independente, um pelo movimento António Parada Sim! e um da CDU.

As eleições autárquicas deverão decorrer entre setembro e outubro de 2025.

Em Portugal há 308 municípios (278 no continente, 19 nos Açores e 11 na Madeira) e 3.092 juntas de freguesia (2.882 no continente, 156 nos Açores e 54 na Madeira).

*Fonte: Porto Canal*

## Assinatura do acordo de coligação entre o PSD e o CDS-PP, em Matosinhos

Dia 20 de junho, pelas 18.30, no Sea Porto Hotel, foi oficializado publicamente o acordo de coligação PSD/CDS.










## Candidato a presidente da CMM e candidato à AM de Matosinhos






**Apresentação pública da candidatura AD – Matosinhos coligação PSD/CDS**

Dia 27 de junho, às 21h, na Fundação Livraria Lello (Mosteiro de Leça do Balio), foi apesentada publicamente a candidatura de Bruno Pereira à Câmara Municipal de Matosinhos.

*"Este é mais do que um momento político.*
*É um encontro com todos os que acreditam, que sentem, que querem mais para o nosso concelho.*
*É o início de uma nova fase - construída de pessoas para pessoas, com escuta, com verdade.*
*Contamos contigo.*
*Porque a mudança já se sente. E só juntos a tornamos possível. Apresentação Pública de Candidatura - AD Matosinhos Coligação PSD/CDS"*







Juntos PELA MUDANÇA
Alberto Santos
Juntos PELA MUDANÇA


Juntos PELA MUDANÇA
Carlos Abreu Amorim
Juntos PELA MUDANÇA


Juntos PELA MUDANÇA
Catarina Araújo
Juntos PELA MUDANÇA


CDS

# "Juntos pela mudança" é o lema da candidatura da AD com Bruno Pereira à Câmara de Matosinhos




Angélica Santos · Junho 30, 2025 · 16:59

O candidato do PSD/CDS-PP à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, quer criar um campus universitário no concelho, ampliando o polo da Asprela até São Mamede de Infesta, num projeto que prevê não fique concluído no próximo mandato.

Bruno Pereira tem a ideia de aumentar o polo da Asprela para a freguesia vizinha de São Mamede de Infesta, em Matosinhos, ocupando um espaço de 60 hectares e, com isso, criar respostas de residências universitárias e, numa segunda fase, implantar equipamentos académicos, como zonas letivas, incluindo equipamentos desportivos.

Na apresentação da candidatura da coligação "Juntos pela mudança" que decorreu este sábado em Leça do Balio, o atual vereador social-democrata disse também querer "fomentar uma nova geração de cooperativas habitacionais" bem como "habitação municipal para arrendar a funcionários públicos deslocados".

No capítulo da mobilidade, o advogado defende a criação de uma via paralela entre a A28 e a frente marítima a Norte, que sirva o norte do concelho, e também uma saída da A28, antes do Hospital Pedro Hispano, para retirar veículos da rotunda AEP.

É também proposto continuar a avenida paralela ao Metro da Senhora da Hora até à rotunda da A4 em Custóias e afundar o Metro nas rotundas da Avenida da República, junto ao Hospital Pedro Hispano e à ESAD/Feira da Senhora da Hora, para resolver conflitos com a rede rodoviária.

*Fonte: Notícias Primeira Mão; Jornal de Matosinhos*

## Autárquicas: Bruno Pereira quer videovigilância em Matosinhos




*Fonte: Porto Canal – Jornal Diário*

Bruno Pereira quer videovigilância nas ruas de Matosinhos para atenuar o aumento da insegurança no concelho, vizinho do Porto. Em declarações, o candidato do Partido Social Democrata às eleições autárquicas criticou o atual Executivo em matéria de habitação e quer alterações na Circunvalação.

## Juntos pela Mudança

Bruno Pereira é o candidato à Câmara Municipal de Matosinhos. Com raízes fundas em Matosinhos e um compromisso claro com as pessoas, chega com a convicção de que é possível fazer diferente, e melhor!

Este é um projeto de proximidade, escuta e ação. Hoje, partilhamos contigo mais um passo desta caminhada.

Sente a vontade de mudar. E junta-te a nós. Porque Matosinhos merece mais. É hora de MUDAR!



## 7) JULHO



Inquérito: o que pensam os candidatos a Matosinhos sobre o problema da mobilidade

Os candidatos à Câmara de Matosinhos especificam como pretendem resolver aquele que é considerado um dos principais problemas do concelho: a mobilidade.

**1. As principais ruas do centro da cidade são outro problema. Como pretende aliviar a circulação dentro do concelho?**

**2. Que medidas considera que seriam mais eficientes para descongestionar os sempre entupidos acessos pela A28?**

**Bruno Pereira, Coligação PSD/CDS**

**1.** A discussão sobre a mobilidade não pode passar só pelo trânsito de atravessamento na A28, A41, A4, VRI, EN13 ou Via Norte. Temos que apostar na expansão do metro, aproveitar a rede ferroviária existente em articulação com a rede de autocarros, pugnar por anular pórticos que penalizam a circulação, além de se criar uma via paralela entre a A28 e a frente marítima a Norte e de uma saída da A28, antes do Hospital Pedro Hispano.

**2.** Está na hora de medidas concretas e urgentes, tais como: continuar a avenida paralela ao metro da Senhora da Hora até à rotunda da A4 em Custoias; a expansão da linha do metro em S. Mamede de Infesta e a criação de uma linha em Leça da Palmeira, da Exponor à Petrogal, aliviando a A28, Produtos Estrela, Circunvalação e Via Norte. Defendo a criação de túneis subterrâneos para o metro nas rotundas da Avenida da República, junto ao Hospital Pedro Hispano e à ESAD/Feira da Senhora da Hora, para resolver conflitos com a rede rodoviária

*Fonte: Jornal de Notícias*

## Candidato do PSD/CDS-PP quer apostar num Campus Universitário

# Candidato do PSD/CDS-PP quer apostar num Campus Universitário

POR:
JOANA VASCONCELOS




Na apresentação da candidatura da coligação com o mote "Juntos pela mudança", que contou com mais de 250 pessoas, Bruno Pereira, candidato do PSD/CDS-PP à Câmara de Matosinhos, anunciou que quer apostar num campus universitário no concelho. A ideia, segundo o candidato, é aumentar o polo da Asprela para a freguesia vizinha de São Mamede de Infesta, em Matosinhos, ocupando um espaço de 60 hectares e, com isso, criar respostas de residências universitárias e, numa segunda fase, implantar equipamentos académicos, como zonas lectivas, transformar aquela zona no que toca a equipamentos desportivos, porque há muito terreno ali disponível.

"Isto é um projeto que nunca se irá esgotar num mandato, porque depois temos que fazer a requalificação urbanística toda de uma zona que passa também pela construção da linha de metro e que, numa segunda fase, passará a ter zona de equipamentos, para politécnicos, para equipamentos de salas de aulas, para a zona de desenvolvimento de parte científica, de parte tecnológica, ou seja, fazer aquilo tudo que já existe na cidade do Porto, mas não existe em Matosinhos quando há terrenos vazios no concelho", afirmou o candidato.

No capítulo da mobilidade, Bruno Pereira defende a criação uma via paralela entre a A28 e a frente marítima a Norte que sirva o norte do concelho e também criar uma saída da A28, antes do Hospital Pedro Hispano, para retirar veículos da rotunda da AEP. Da mesma forma, é proposta continuar a avenida paralela ao Metro da Senhora da Hora até à rotunda da A4 em Custoias e afundar o Metro nas rotundas da Avenida da República, junto






ao Hospital Pedro Hispano e à ESAD/Feira da Senhora da Hora, para resolver conflitos com a rede rodoviária. Na ocasião, o atual vereador social-democrata disse também querer "fomentar uma nova geração de cooperativas habitacionais" bem como "habitação municipal para arrendar a funcionários públicos deslocados", e defendeu a inovação na forma como a autarquia comunica com o munícipe, afirmando que Matosinhos vai ter "informação pública relativa a Prestação de Contas que permita aos cidadãos conhecer o grau de cumprimento dos compromissos eleitorais durante a legislatura".

Um sistema de Transparência Económico-Financeira onde são mostrados os dados do orçamento e o seu estado de execução de forma clara, acessível e entendível pelos cidadãos, relatórios de avaliação da qualidade



na execução dos contratos e dos serviços associados e relatórios que permitam conhecer as suas empreitadas, tal como dados sobre o estado, orçamento e a sua evolução, são também prioridades do programa divulgadas pelo candidato.

Na ocasião, esteve também presente o mandatário da candidatura, Miguel Guimarães, ex bastonário da Ordem dos Médicos, e foram também apresentados os candidatos às Juntas de Freguesia pela coligação. Para a Assembleia Municipal o candidato escolhido é Davide Carvalho, presidente da Associação Europeia de NeuroEndrocrinologia. Já para as freguesias, Vasco Costa será o cabeça de lista por Custóias, Diana Bravo por Guifões, Gustavo Carvalho por Lavra, João Magalhães por Leça da Palmeira, Arnaldo Tasca por Leça do Balio, Humberto Silva por Matosinhos, Fernando Ribeiro por Perafita, João Santos por S. Mamede de Infesta, Elisa Costa por Santa Cruz do Bispo e Francisco Rocha pela Senhora da Hora.

*Fonte: Jornal Audiência*

**Candidatos da AD - PSD/CDS Matosinhos, à CMM, AM e Juntas de Freguesia**




**Juntos Pela Mudança, por um Matosinhos melhor!**

- Câmara Municipal - **Bruno Pereira**
- Assembleia Municipal - **Davide Carvalho**
- Custoias - Vasco Costa
- Guifões - Diana Bravo
- Lavra - Gustavo Carvalho
- Leça do Balio - Arnaldo Tasca
- Leça da Palmeira - João Magalhães
- Matosinhos - Humberto Silva
- Perafita - Fernando Ribeiro
- Santa Cruz do Bispo - Elsa Costa
- São Mamede de Infesta - João Santos
- Senhora da Hora - Francisco Rocha

## Autárquicas – candidatos de Matosinhos avaliam caos no trânsito






**Bruno Pereira**
*Coligação PSD/CDS*

**1**
A discussão sobre a mobilidade não pode passar só pelo trânsito de atravessamento na A28, A41, A4, VRI, EN13 ou Via Norte. Temos que apostar na expansão do metro, aproveitar a rede ferroviária existente em articulação com a rede de autocarros, pugnar por anular pórticos que penalizam a circulação, além de se criar uma via paralela entre a A28 e a frente marítima a Norte e de uma saída da A28, antes do Hospital Pedro Hispano.

**2**
Está na hora de medidas concretas e urgentes, tais como: continuar a avenida paralela ao metro da Senhora da Hora até à rotunda da A4 em Custoias; a expansão da linha do metro em S. Mamede de Infesta e a criação de uma linha em Leça da Palmeira, da Exponor à Petrogal, aliviando a A28, Produtos Estrela, Circunvalação e Via Norte. Defendo a criação de túneis subterrâneos para o metro nas rotundas da Avenida da República, junto ao Hospital Pedro Hispano e à ESAD/Feira da Senhora da Hora, para resolver conflitos com a rede rodoviária.

*Fonte: Jornal de Notícias*

## Praias de Matosinhos desaconselhadas a banhos



NOTÍCIAS Primeiramão
NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto LifeStyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

**Praias de Matosinhos desaconselhadas a banhos: vereador Bruno Pereira abordará problema na reunião de Câmara**

Foto / Gomes

Angélica Santos ■ Julho 8, 2025 16:02

As praias de Matosinhos estão desaconselhadas a banhos, de acordo com informação do comandante da capitania do Douro, avançada pela agência Lusa.

Apesar do aviso só ter sido emitido esta segunda-feira, a capitania refere que as praias estão desaconselháveis desde o fim de semana.
Em causa, as praias entre a Internacional, junto à Ribeira da Riguinha, e o molhe sul, no Porto de Leixões.

Já no 'site' da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) aparecem com aviso vermelho, por contaminação microbiológica, as praias Matosinhos Norte, Matosinhos Centro e Matosinhos Sul.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

## Vereador do PSD/Matosinhos acusa presidente de não resolver poluição das praias

Bruno Pereira lembrou que é a terceira vez este ano que a Agência Portuguesa do Ambiente deteta nas praias da zona bactérias que são de "extrema perigosidade" para a saúde pública dos banhistas.



O vereador do PSD da Câmara de Matosinhos criticou esta quarta-feira a presidente por em oito anos "nada ter feito" para resolver os problemas de poluição nas praias daquele concelho, enquanto Luísa Salgueiro garantiu que tem feito um trabalho intenso. "Luísa Salgueiro nada fez em oito anos para minimizar este flagelo, de facto, é de lamentar a displicência e inércia para solucionar este assunto", afirmou Bruno Pereira. O social-democrata, que também é candidato pelo PSD àquela autarquia do distrito do Porto, lembrou que é a terceira vez este ano que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) deteta nas praias de Matosinhos bactérias que são de "extrema perigosidade" para a saúde pública dos banhistas. Os banhos na praia de Matosinhos estão interditados desde hoje por contaminação microbiológica, depois de estarem desaconselhados desde segunda-feira. Bruno Pereira assinalou que a praia de Matosinhos é a principal praia urbana da Área Metropolitana do Porto (AMP), a única servida pelo metro e que é frequentada durante todo o ano sendo, por tudo isto, imperativo que a câmara tome medidas. "Não é aceitável sujeitar a população a estás perigosidades e comprometer a atividade económica e turística de Matosinhos", considerou. Bruno Pereira apontou que nos últimos anos tem havido inúmeros relatos de banhistas que, durante a época balnear, tiveram de receber tratamento hospitalar e farmacêutico. “É impressionante que em Matosinhos, que tem como autarca a presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, ainda existam linhas de água a desaguar nas nossas praias, que são verdadeiros esgotos a céu aberto", vincou. Confrontada com estas críticas do PSD, Luísa Salgueiro salientou que tem desenvolvido um trabalho intenso na melhoria da qualidade da água balnear. A autarca, que se recandidata a um terceiro e último mandato, revelou estar em curso um plano de deteção, caracterização e resolução de anomalias que possam alterar a qualidade da água na zona balnear. "Está já terminada uma das peças fundamentais do plano que resulta da realização do Cadastro Municipal de Águas Pluviais, um trabalho exaustivo, estabelecido em conjunto com a Indaqua, e que permite que a autarquia conheça agora, com detalhe, toda a rede de água pluviais, mas em particular a rede que drena para as duas linhas de água canalizadas na malha urbana, numa extensão total de cerca de cinco quilómetros de canal", vincou. Paralelamente, os técnicos da autarquia estão a realizar um trabalho de porta a porta para detetar ligações indevidas à rede pluvial, contou. Além disto, acrescentou, a autarquia prevê ainda desenvolver campanhas de sensibilização e educação ambiental dirigida à população, escolas, empresas e organizações da sociedade civil.

*Fonte: Correio da Manhã*

**Câmara vai isentar de taxas empresa que colocou em tribunal por atraso de obra**

Jornal de Notícias
10-07-2025
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 795,45cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 6,1

# Câmara vai isentar de taxas empresa que colocou em tribunal por atraso de obra

## Unidade de centro de cuidados continuados dispensada de pagar 842 mil euros por ter interesse municipal. Oposição contesta

*Hermana Cruz*
hermana.cruz@jn.pt



Autarquia reclama 178 mil euros, mais mil euros por cada dia de atraso na conclusão da obra

MATOSINHOS A Câmara de Matosinhos vai isentar de taxas de urbanização, no valor de 842 mil euros, uma empresa que colocou em tribunal por incumprimento contratual, uma vez que já deveria ter a funcionar um centro de cuidados continuados em S. Mamede de Infesta. Mas a obra, que vai permitir concluir a empreitada suspensa há 16 anos, ainda nem sequer arrancou.

A construção de um centro de cuidados continuados na Rua Central do Seixo, em S. Mamede de Infesta, remonta a 2008. Deveria ter sido edificado pela cooperativa Realidade Social, que beneficiou de uma cedência de terrenos e de financiamento camarário no valor de quatro milhões. Contudo, a empreitada nunca foi concluída e a cooperativa foi processada judicialmente pelo empreiteiro. A câmara acabou por assumir a dívida da cooperativa no valor de 2,2 milhões de euros, assim como o débito desta ao Fisco de 676 mil euros.

Cinco anos depois, a conclusão da empreitada foi adjudicada à LarDouro. Mas só a 5 de maio passado é que a empresa abriu o concurso para finalizar o equipamento, numa altura em que o centro de cuidados continuados já deveria estar a funcionar. Considerando que a LarDouro estava em incumprimento contratual, o Município de Matosinhos deu entrada com um processo no Juízo Central Cível da Póvoa do Varzim, exigindo da empresa o pagamento de 178 mil euros (acrescidos de juros), além de uma sanção de mil euros por cada dia de atraso na abertura da unidade.

Ontem, o Executivo, liderado por Luísa Salgueiro, aprovou sozinho uma proposta que visa isentar a LarDouro do pagamento de 842 mil euros de taxas de construção, compensando uma empresa que está em incumprimento e contrariando um parecer dos serviços jurídicos da câmara. Nesse documento, alertam que, apesar de se estar "perante uma operação de relevante interesse" para o concelho, a isenção de taxas "atentaria contra os princípios de prossecução do interesse público, de igualdade e transparência e de concorrência".

### ASSUNTOS DISTINTOS

"A câmara está a beneficiar uma entidade que é devedora de milhares de euros ao município", enfatiza o vereador do PSD, Bruno Pereira, estranhando a forma como a autarquia tem vindo a lidar com todo o processo. "No mínimo, considero estranho, tendo em conta o disposto no parecer dos serviços jurídicos", concorda o vereador da CDU, José Pedro Rodrigues, exigindo explicações sobre "este perdão milionário". O movimento António Parada Sim acompanhou PSD e CDU na oposição ao perdão de taxas. "É uma tentativa de branqueamento, de se livrar a LarDouro do pagamento da multa", vinca Sérgio Meira.

A presidente do município argumenta que estão a ser misturados dois assuntos distintos. "Coloquei a empresa em tribunal, porque tinha um prazo para ter o equipamento a funcionar. Estava previsto no contrato. Coisa diferente é a construção. O regulamento prevê que possa ser isentada do pagamento de taxas por ser um equipamento de relevante interesse municipal", explica Luísa Salgueiro, revelando que pediu um parecer à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, que foi favorável ao perdão de taxas. "Todas as unidades semelhantes em concelhos vizinhos estão isentas. Matosinhos não tem uma única cama de cuidados continuados. É um projeto que ficou em primeiro lugar na candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência. Não é uma isenção feita especificamente para este equipamento. Todos os outros que possam surgir no concelho também serão isentos de taxas". ●

CCDR-NORTE

### Questão atirada para a Assembleia Municipal

**A Unidade de Serviços Jurídicos e de Apoio à Administração Local da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte) considera que pode ser formulado o pedido de isenção de taxas, mas que compete à Assembleia Municipal decidir o que acontecerá, agora que a proposta foi aprovada pelo Executivo. No parecer de 27 de março, não se entende estar a ser "violado o princípio da concorrência" por a hipótese de isenção de taxas não ter constado do caderno de encargos. No pedido de parecer da autarquia, não é mencionado o incumprimento contratual da LarDouro. Facto que foi analisado pelos serviços jurídicos do município.**

*Fonte: Jornal de Notícias*

*"De acordo com o vereador do PSD, Bruno Pereira, a câmara está a beneficiar uma entidade que é devedora de milhares de euros ao município", estranhando a forma como a autarquia tem vindo a lidar com todo o processo."*

**PSD/Matosinhos apresenta vídeo institucional com os candidatos à presidência das juntas de freguesia**

*"Cada freguesia, uma história. Cada rosto, um compromisso.*
*Apresentamos os nossos candidatos à presidência das juntas de freguesia. Pessoas diferentes, mas com um objetivo comum: fazer o melhor pelas suas comunidades, cuidar do que é nosso e melhorar o nosso dia-a-dia.*
*A mudança começa com quem conhece o terreno e gosta da sua comunidade.*
*Juntos pela Mudança em Matosinhos!"*




**Ação de campanha de Fernando Ribeiro, candidato à Junta de Freguesia de Perafita**



## Há muito dinheiro gasto na promoção de Luísa Salgueiro



ID: 118282824 21-07-2025

ENTREVISTA

# "Há muito dinheiro gasto na promoção de Luísa Salgueiro"

**Bruno Pereira** Candidato da coligação PSD/CDS a Matosinhos acusa a atual presidente da Câmara de só se preocupar com a autopromoção e diz que vai apostar na mobilidade

*Hermana Cruz*
hermana.cruz@jn.pt

**PROPOSTAS** O candidato da coligação PSD/CDS à Câmara de Matosinhos acusa Luísa Salgueiro de governar a autarquia a pensar na autopromoção e de não ter feito uma única obra em oito anos. Bruno Pereira quer apostar sobretudo na mobilidade e construir novas vias.

**Na apresentação da candidatura, disse que a Câmara de Matosinhos é representada por políticas vazias, egocêntricas, tiques autoritários e gastos desnecessários. Porquê isto tudo?**
Em Matosinhos, estamos a falar de um grupo de amigos que se tem vindo a autogerir nos últimos, pelo menos, 30 anos. Luísa Salgueiro tinha uma relação com Guilherme Pinto, Guilherme Pinto foi vereador de Narciso Miranda, Luísa Salgueiro foi vereadora de Narciso Miranda. Temos o mesmo grupo de amigos a liderar a Câmara quase desde sempre. Não há obra. Na habitação, oito anos zero casas. Na mobilidade, nem um centímetro da linha de metro para S. Mamede de Infesta. Não houve um eixo estruturante. Não foi construída uma creche, um lar, um centro de apoio continuados. Temos é uma série de propostas, de projetos e autopromoção que Luísa Salgueiro faz na Comunicação Social, nas redes sociais, ou seja, ela usa a Câmara como autopromoção.

**É aí que é gasto o dinheiro, na promoção da imagem?**
Há muito dinheiro gasto na promoção de Luísa Salgueiro. Estamos a falar de milhares de euros que são gastos erradamente. Por exemplo, na Cidade Europeia do Desporto, são quase oito milhões de euros sem se saber ao certo em que eventos e sem que a população esteja devidamente envolvida. Nas viagens, nunca se percebeu ao certo que valor era gasto para Luísa Salgueiro ir debater as políticas de proteção civil de Matosinhos para a área florestal e sobre a refinaria ser um foco de grande perigosidade, quando a refinaria já estava encerrada há dois ou três anos.

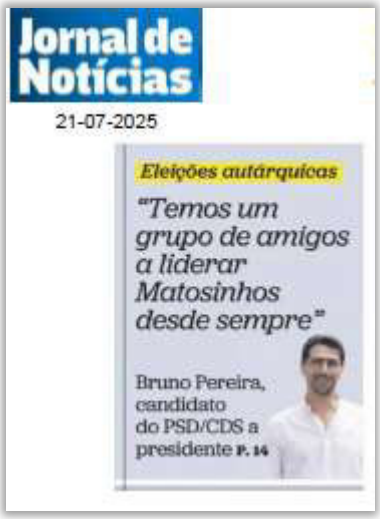
**Onde devia estar a ser gasto o dinheiro, essencialmente?**
A coligação que encabeço, PSD e CDS, apresenta propostas em todas as áreas: para a requalificação da orla costeira, equipamentos de apoio, proteção civil, segurança, mobilidade, transportes públicos, eixos estruturantes rodoviários para zonas o Norte do Concelho, um plano diretor municipal para a arborização de Matosinhos. Apresentamos propostas na educação, para crianças com necessidades educativas especiais, para o cidadão sénior, para a cultura, a redução da carga fiscal associada ao índice familiar, o escalonamento da derrama. Não fizemos uma política de oposição destrutiva, fizemos uma política construtiva. Fizemos propostas e Luísa Salgueiro não aceitou.

**De todas essas propostas, qual é a prioridade nesta altura?**
Se tivesse que priorizar, era a questão de mobilidade. Matosinhos tem lacunas graves em eixos rodoviários estruturantes. A Circunvalação tem que passar a ser uma espécie de Avenida da Boavista. Tem que haver saídas da A28 para retirar a carga rodoviária da rotunda da AEP. Propusemos algumas vias, na Via Norte, uma ligação do centro da Senhora da Hora à A4, uma avenida paralela entre a orla costeira e a A28. Depois há outras medidas, como na educação e na habitação.

**Deve-se apostar na construção ou na reabilitação?**
A resposta tem que ser dada dependendo da área. Por exemplo, na Brito Capelo não faz sentido fazer construção de prédios de 20 andares. Faz sentido requalificar. Mas depois há zonas mais afastadas do centro, onde há espaço com capacidade construtiva. Temos que criar um novo movimento de cooperativas em freguesias como Guifões, Perafita, Santa Cruz do Bispo, Leça do Balio. E também construir focos habitacionais para um determinado setor profissional, como habitação partilhada para funcionários públicos deslocados.

**Um problema na ordem do dia é o ambiental. Faz sentido que as praias estejam constantemente interditadas?**
Não, não faz. Não é normal que nunca tenha sido feito o devido levantamento dos focos de poluição. Fala-se de ligações para lá do quebra-mar. Só vamos pôr a poluição a sair para lá do quebra-mar, ou seja, continuamos a poluir o meio ambiente. Matosinhos precisa, em todos os afluentes que são foco de poluição, de construir pequenas zonas de tratamento de resíduos.

*Fonte: Jornal de Notícias*


Jornal de Notícias

21-07-2025

Eleições autárquicas

"Temos um grupo de amigos a liderar Matosinhos desde sempre"

Bruno Pereira, candidato do PSD/CDS a presidente P. 14

*Fonte: Jornal de Notícias*

**Reunião com o Sindicato dos Trabalhadores de Apoio Educativo/Pessoal não Docente**



*"Reunião do Bruno Pereira com o Sindicato dos Trabalhadores de Apoio Educativo/ Pessoal não Docente, para ouvir as principais reivindicações destes importantes Profissionais de Educação, apresentando igualmente propostas e planos para a educação municipal. Valorizar todos os profissionais de Educação é valorizar as Crianças, as Famílias e o Futuro de Matosinhos.*
*Queremos construir uma Comunidade Educativa Forte, Justa, Respeitada e com condições Dignas para Todos. Muito Obrigado pela Abertura e Confiança demonstrada".*

**João Magalhães, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Leça da Palmeira**














NOTÍCIAS Primeiramão

NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto LifeStyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

## AD em Leça da Palmeira abriu a apresentação dos candidatos às Juntas

*Foto AD Matosinhos*

Angélica Santos ■ Outubro 8, 2025 10:12

João Magalhães, candidato à Junta de Freguesia de Leça da Palmeira pela AD Matosinhos, coligação PSD/CDS, foi o primeiro candidato, no seio dos 10 que constituem o universo do concelho, a apresentar as suas preocupações para a freguesia.

Magalhães defendeu o funcionamento da Ponte Móvel em horas de ponta, o reforço em Feiras de Emprego e Bolsas de Emprego, estabelecendo para isso parcerias com empresas sediadas na freguesia.

Depois desta seguiram-se as apresentações de Vasco Costa, à freguesia de Custóias, Diana Bravo, à freguesia de Guifões, Gustavo Carvalho, à freguesia de Lavra, Arnaldo Tasca, à freguesia de Leça do Balio, Humberto Silva, à freguesia de Matosinhos, Fernando Ribeiro, à freguesia de Perafita, Elsa Costa, à freguesia de Santa Cruz do Bispo, João Santos, à freguesia de São Mamede de Infesta e Francisco Rocha, à freguesia de Senhora da Hora.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

**Gustavo Carvalho, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Lavra**











**Humberto Silva, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Matosinhos**












**Vasco Costa, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Custóias**












**Fernando Ribeiro, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Perafita**












**João Santos, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de São Mamede de Infesta**










## Matosinhos calcula custos da operação do metrobus após adjudicar a obra



**A Câmara de Matosinhos vai realizar um estudo económico-financeiro para determinar os custos da operação do metrobus, cuja obra para a ligação entre o mercado municipal e o aeroporto já foi adjudicada.**

A Oposição critica a realização tardia desta avaliação, considerando que deveria ter sido acautelada antes da adjudicação da empreitada. A nova linha do metrobus de Matosinhos, que ligará o mercado municipal, junto ao Porto de Leixões, e a estação de metro dos Verdes, na Maia, vai ser alvo de um estudo de viabilidade económico-financeiro para determinar os custos da operação, tendo a autarquia solicitado um parecer prévio com vista à contratação do serviço. A análise tem um prazo de execução de dois meses e custará cerca de nove mil euros.n"O procedimento de prestação de serviços para a realização do estudo de viabilidade económico-financeira para o sistema BRT/metrobus de Matosinhos visa a operação e exploração do serviço público" por esse transporte, "por forma a sustentar o modelo preconizado e o cálculo de compensações por obrigações de serviço público", explicou a Câmara de Matosinhos. E se for inviável? No entanto, para a Oposição, a realização do estudo após ter sido adjudicada a construção da obra é "ridícula", uma vez que poderá determinar que a operação é "inviável em termos de custos". "Teria sido prudente ter desenvolvido este estudo antes. Não deixa de ser preocupante que este estudo seja feito a meio da obra. E se determina que a operação é inviável?", alerta José Pedro Rodrigues, vereador do CDU em Matosinhos. **Bruno Pereira, vereador da coligação PSD/CDS, garante que a altura escolhida para realizar o estudo de viabilidade da operação é "ridícula", estando a Câmara de Matosinhos a "construir a casa pelo telhado".** Porém, o Município, liderado pela socialista Luísa Salgueiro, defende que "não faria sentido fazer um estudo de viabilidade de operação, antes de aferir a viabilidade da construção da infraestrutura. São fases distintas do processo, que está a correr conforme o planeado". Os autarcas da Oposição concordam que o projeto não irá colmatar os problemas de mobilidade existentes no município. O independente António Parada complementa que não faz sentido a realização do estudo neste momento, sendo que "todos os estudos" deveriam ser realizados antes de se adjudicar uma obra. Menos eficaz em Leça Acresce que, para Parada, o projeto do metrobus é "desastroso", pois terá um troço em que se irá "misturar com o trânsito rodoviário", o que poderá pôr em causa a rapidez para o qual foi projetado. José Pedro Rodrigues defende que o "BRT é cada vez menos eficaz para satisfazer as necessidades de mobilidade, sobretudo em Leça de Palmeira". O comunista realça que a prioridade deveria ser a construção de uma linha de metro paralela à A28. Bruno Pereira diz que seria mais importante o metrobus "chegar à zona antiga de Leça da Palmeira do que fazer o prolongamento da linha para o Mar Shopping e para o aeroporto"

*Fonte: Jornal de Notícias*

**Candidatos da AD em Matosinhos pedem não abertura da ponte móvel nas horas de ponta**

NM Notícias de Matosinhos - há 2 dias

# AD de Matosinhos e Leça da Palmeira apelam à não abertura da Ponte Móvel nas horas de ponta

**Os candidatos às juntas de freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira fazem o apelo ao Governo e à APDL.**



Os candidatos da AD às juntas de Matosinhos e Leça da Palmeira apelam ao Governo e à APDL à não abertura da Ponte Móvel nas horas de ponta.

Humberto Silva, candidato da AD à junta de Matosinhos, e João Magalhães, candidato à junta de Leça da Palmeira, querem que ocorra todos os dias (exceto aos fins de semana e feriados), das entre as 7:30 e as 9:00; entre as 17:00 e as 18:30. Desse modo, os candidatos fazem o apelo ao Governo e à Administração da APDL para que a medida seja ponderada e implementada, "com o objetivo de minimizar os constrangimentos diários que afetam milhares de pessoas".

Esta medida seria no entanto temporária, "pelo menos até à existência de uma nova alternativa de travessia que consiga absorver o volume de tráfego atualmente dependente da ponte." pode ler-se numa nota enviada à imprensa.

É realçado também a ausência de alternativas viáveis, uma vez que a A28 apresenta constrangimentos ainda mais significativos nesta matéria. Com o aumento do parque habitacional, é expectável o incremento do número de veículos em circulação.

Os candidatos consideram ainda "fundamental fomentar a simbiose entre o Porto de Leixões e a cidade de Matosinhos: o porto, enquanto motor económico e entidade vital para a região, deve coexistir de forma harmoniosa com o quotidiano da cidade que o acolhe. As operações portuárias, embora essenciais, não podem sobrepor-se ao direito dos cidadãos a uma mobilidade eficiente e a um ambiente urbano sustentável. Uma relação de colaboração e compreensão mútua beneficiará ambas as partes, fortalecendo a confiança da comunidade nas ações da APDL.".

*Fonte: Notícias Matosinhos; Notícias Primeira Mão; Jornal de Matosinhos*

## 8) AGOSTO

### Candidato da AD pede videovigilância na orla costeira de Matosinhos

Jornal de Notícias
Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 223,3cm²
Âmbito: Info
Period.: Diá
Pág: 19
02-08-2025

# Candidato da AD pede videovigilância na orla costeira de Matosinhos

## Bruno Pereira solicita ao Governo implantação de câmaras em Leça da Palmeira e Perafita



Bruno Pereira denuncia aumento de corridas ilegais

**CARTA** O candidato da AD em Matosinhos, Bruno Pereira, pediu à ministra da Administração Interna enquadramento legal para a instalação de um sistema de videovigilância na orla costeira do concelho, em particular nas freguesias de Leça da Palmeira e Perafita.

Na carta enviada ao Governo, o também vereador na autarquia manifestou a sua "profunda preocupação com a degradação das condições de segurança" nessas zonas, "apontando o aumento de ajuntamentos de veículos de 'tuning' e de corridas ilegais em vias públicas e autoestradas adjacentes". Bruno Pereira enfatiza que "estas ocorrências colocam em risco a segurança de residentes, comerciantes e visitantes, gerando um clima de inquietação e insegurança".

Defendendo que "a instalação de um sistema de videovigilância, devidamente enquadrado na lei e articulado com as forças de segurança, poderá desempenhar um papel fundamental na dissuasão destas práticas e no reforço da proteção e segurança de pessoas e bens", o candidato solicitou ao Ministério da Administração Interna que "avalie a viabilidade legal e técnica desta medida, autorizando os estudos necessários para a sua eventual implementação".

**OPERAÇÃO DA GNR**

A GNR divulgou, em agosto do ano passado, que 14 pessoas com idades entre os 21 e os 34 anos foram constituídas arguidas por condução perigosa em Matosinhos, referindo-se a uma operação na qual foram apreendidas dezenas de veículos. Em causa estavam "corridas ilegais" que durariam há cerca de um ano e meio, ainda de acordo com o comunicado da GNR.

Em Matosinhos, também já foram confirmadas as candidaturas da atual presidente da Câmara, Luísa Salgueiro, pelo PS, do vereador da CDU José Pedro Rodrigues, do ex-socialista e vereador independente António Parada pelo Chega, do ex-presidente do grupo parlamentar do BE Pedro Filipe Soares, de Filipe Garcia pela IL e de Diana Sá pelo Livre.

*Fonte: Jornal de Notícias, Notícias Matosinhos; Notícias Primeira Mão; Porto Canal; Rádio Metropolitana; Jornal de Matosinhos*

## Bruno Pereira volta a candidatar-se, pelo PSD, à CMM



Autárquicas 2025

BRUNO PEREIRA VOLTA A CANDIDATAR-SE, PELO PSD, À CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

### "A população tem de olhar para os projetos e para as pro

Prometendo contribuir para a mudança com novas ideias e projetos, Bruno Pereira é o candidato do PSD à Câmara Municipal de Matosinhos. Com a forte convicção de que o concelho tem potencial para ser mais forte, o candidato revelou, em entrevista exclusiva ao AUDIÊNCIA, as suas ideias para resolver problemas estruturais como a crise habitacional, a estagnação dos transportes ou a falta de infraestruturas nas mais diversas áreas. Traçando um retrato crítico dos últimos oito anos de governação socialista em Matosinhos, o também vereador sem pelouro da autarquia matosinhense afirmou que "Luísa Salgueiro acabou por trazer mau nome para Matosinhos", acusando a atual edil de ser "uma má política", uma vez que "não sabe executar, não é uma boa autarca". Num apelo claro à mudança, Bruno Pereira defende uma nova forma de fazer política, mais próxima das pessoas, mais eficaz e livre do comodismo partidário que, diz que, hoje domina Matosinhos, um concelho que, segundo o qual, está refém de um poder instalado há 50 anos.



Autárquicas 2009

postas sem medo"

**Exerce, como já mencionou, desde 2007, funções como vereador sem pelouro na Câmara municipal de Macedo de Cavaleiros. De que forma contribui para a melhoria da qualidade de vida dos macedenses?**

Como é tradicional, porque cada local é um processo de aprendizagem, mas qual sempre por fazer uma política em que identifico situações e consensos eliminações, que devem ser os menos públicos, desde a questão da construção política às reais opções políticas a), incluindo, apresentei várias denúncias ao Ministério Público, porém na parte positiva, que é aquela que realmente agrada, porque a experiência do convívio dos outros, esta gestão e fiscalização vem que ser feita e bem que ser bem feita e muito bem escalpelizada, mas convido não se esquecerem de se servir do exemplo da fiscalização que nunca me irá servir bem consigo mesmo e quero me confesso aqui que não apresentei nunca uma proposta de propósitos eleitoralistas, eu apresentei a revisão de impostos, apresentei uma diretriz económica, apresentei a Multimilhar, apresentei a redução de impostos e desenvolvimento turístico, sem afetar o equilíbrio económico-financeiro da autarquia. Apresentei propostas na área da educação. Apresentei propostas para crianças com necessidades educativas especiais, para crianças com autismo, para crianças com hiperatividade, para crianças surdas-mudas, para crianças que necessitam de terapia da fala, ou seja, eu fui verificando onde havia lacunas não só em Macedo de Cavaleiros, como noutros concelhos e fui dando seguimento e criando propostas para as colmatar. Apresentei propostas na área do ambiente. Apresentei propostas para a cria-

ção de creches, jardins, de incentivo à fixação de novas famílias, apoio à natalidade, ou seja, tudo aquilo que eu entendesse que era positivo fazer mais, apresentei, ou seja, tentei elevar a função da oposição, o que não é muito normal porque, de um momento para o outro, estou a contemplar quem está no poder com uma série de ideias muito boas, que depois eles próprios não as podem aproveitar. Mas, em boa hora que o quanto, eu que tenho consciência tranquila e digo que, ao longo destes quatro anos e meio, dentro dos meios disponíveis, dentro dos meios financeiros, com constrangimentos, económicos, sociais, educativos, às quais crianças com necessidades educativas especiais e ficais. Por exemplo, apresentei uma medida assim um bocado fora da caixa, que era o prolongamento do cartão Universitário da Agência para Macedo-nhos. Mas como há certas disponíveis para isso apresentei uma proposta nesse sentido, com residências universitárias, serviços académicos, serviços científicos e, numa segunda fase, uma zona verde, ou seja, temos apresentando uma panóplia de situações, como na cria cimento e a criação de residências espaço para a proteção civil, para estacionamentos subterrâneos para promover a entrada para pessoas com mobilidade reduzida para as praias. Nesse consenso, também, apresentei um Plano Diretor Municipal para Mobilidade, para pessoas com mobilidade reduzida, assim como penso, e vou apresentar, um Plano Diretor Municipal para Eliminação Pública. Ou seja, foi apresentando ideias com muito valor, com muito consenso, que se tinha presidência da autarquia, eu implementava e acho que é importante essa complementação, porque nem tudo o que é feito em Macedo-nhos é mau, mas nem tudo o que é feito em Macedo-nhos é bom e eu defendo muito na política que, aquilo que está bem feito e pode ser melhorado, melhoremos, aquilo que está bem feito devemos continuar e aquilo que está mal feito deve ser corrigido. Portanto, as divergências não são uma abordagem diferente, somos. Por exemplo, há muitos anos atrás, com o encerramento da refinaria da Petrogal, propus a criação de uma central de distribuição nos terrenos da Petrogal, porque os terrenos estão ilumineiros consumidores e distantes mas ao mesmo tempo estão em que temos de aguardar mais 'bocado tempo para, daí então usufruirmos. Também, apresentei uma série de ideias na área do ambiente, criação de minifloresta, parques florestais, parques urbanos, de minifloresta-palhais pelo concelho, nas diversas freguesias, inclusive, um Plano Municipal para a Arborização. Acho que faz todo o sentido para para pensar um bocadinho. A política não pode ser só feita de "vistas e dicar". A política tem de ser feita de forma construtiva e acredito que é mais difícil ser construtivo, mas acho que o eleitor, no final, vai perceber e vai dizer a diferença entre os diversos candidatos e vai perceber que as ideias e os projetos de cada um melhor. Não que do nosso acho que é por isso que estou na política que eu quero apresentar, eu quero ser pró-ativo e ter.

**Quais são as suas maiores motivações?**

Eu vivo na Junta não sou só na política, eu tenho a minha profissão, não dependo da política e não quero fazer vida política. Única, atualmente fazer vida política local. Tenho dois filhos muito pequenos para criar e o que eu quero para o

**O que o motivou a voltar a candidatar-se à presidência da Câmara municipal de Macedo de Cavaleiros?**

Acima de tudo, a vontade de deixar um ambiente político e um concelho em uma situação melhor para as gerações futuras. Ou seja, eu não sei bem se o concelho e a nossa região merecia ou não ser melhor governada e servida na política. Mas acho que o importante na política é não ser político, é fazer algo pela vizinhança, pela minha freguesia, pelo meu concelho, pelo meu país, embora não ocupe o cargo de ir para Lisboa ou fazer política de âmbito nacional, acho a vontade de fazer algo pela comunidade onde eu cresci e gostava, sinceramente, de deixar uma cidade, um concelho, um país melhor para os meus filhos do que aquele que eu estou agora, ou seja, poderei de fazer algo melhor para o futuro, construir uma melhor sociedade. Acima de tudo é isso, o que me move é fazer algo pela comunidade que me rodeia.

**O que motivou a voltar a candidatar-se à presidência da Câmara municipal de Macedo de Cavaleiros?**

Acima de tudo, a vontade de deixar um ambiente político e um concelho em uma situação melhor para as gerações futuras. Ou seja, eu não sei bem se o concelho e a nossa região merecia ou não ser melhor governada e servida na política. Mas acho que o importante na política é não ser político, é fazer algo pela vizinhança, pela minha freguesia, pelo meu concelho, pelo meu país, embora não ocupe o cargo de ir para Lisboa ou fazer política de âmbito nacional, acho a vontade de fazer algo pela comunidade onde eu cresci e gostava, sinceramente, de deixar uma cidade, um concelho, um país melhor para os meus filhos do que aquele que eu estou agora, ou seja, poderei de fazer algo melhor para o futuro, construir uma melhor sociedade. Acima de tudo é isso, o que me move é fazer algo pela comunidade que me rodeia.

longa ou mais curta, mas é importante que as pessoas que têm razão, que são honestas, participem na política para evitar que os populismos ganhem mais força ainda, porque depois os populismos não arrasam os melhores, muito pelo contrário, afastam ainda mais a qualidade no candidato a político ou no decisor político e, hoje, verifico que em vários quadrantes, em vários partidos, não temos os melhores quadros. Verifico que quem está na política não é, sem sombra de dúvida, os melhores da sociedade portuguesa, muito pelo contrário. Na política, hoje, atualmente, não estão os nossos melhores quadros e isto é um erro, porque vai implicar uma perda no futuro de Portugal.

**Se for eleito, que visão tem para o concelho nos próximos anos?**

Se for eleito, os próximos quatro anos são sempre curtos, pois uma visão tem de ser a longo prazo. O que eu idealizo para o concelho de Matosinhos, que é uma terra fantástica, que tem tudo, nomeadamente a proximidade ao Porto, tem um porto de mar, tem um aeroporto, tem uma orla costeira fantástica, tem atividade industrial, tem atividade comercial com bastante dimensão e tem uma população acima de 200 mil. O que eu acho é que dificilmente nós conseguimos fazer projetos a quatro anos, por isso eu tenho rebatido muito esta questão de a minha concorrente é presidente de Câmara há oito anos. Nos primeiros quatro anos nós percebemos que é uma questão de adaptação, de iniciar uma série de procedimentos, sendo certo que já há aqui uma linha de continuidade, porque o Partido Socialista domina Matosinhos já há 50 anos, mas quatro anos é sempre um tempo curto, uma vez que para aplicar determinados projetos estamos a falar de oito ou mais anos. Portanto, eu aqui acho que Matosinhos tem tudo para crescer a nível de qualidade de vida para as famílias, proteção aos cidadãos seniores, que não existe. Temos que também criar condições para que as jovens famílias se integrem em Matosinhos, consigam viver em Matosinhos e que os nossos jovens não saiam do concelho e isto passa por todas as áreas, desde alterações urbanísticas, desde alterar as questões de recolha de resíduos sólidos, desde criar soluções realistas para os problemas de mobilidade de Matosinhos e, como eu disse, nós temos soluções específicas para retirar trânsito da rotunda AEP, com saídas da A28 para zonas residenciais de Matosinhos, nomeadamente defendo a criação de uma estrada municipal, de um eixo estruturante municipal paralelo ao Hospital Pedro Hispano, defendo a criação de um eixo estruturante municipal para o norte do concelho, ou seja, da Laça da Palmeira até Vila do Conde, até Lavra, que seja paralela à Via Marítima e à A28, assim como defendo a alteração das portagens, porque as que existem, hoje, na A4 em Matosinhos estão ilegais, porque devem estar na fronteira de cada município e não dentro do próprio concelho, pelo que isto era uma forma de aliviar trânsito depois do centro de Matosinhos e melhorar a qualidade de vida. Defendo a expansão de transportes públicos, o aumento da linha ferroviária até ao Porto de Leixões, intercalando-a depois num sistema intermodal com transporte público, inclusive autocarros de longo curso, aliviando um pouco a zona de Campanhã e, depois, defendo a atração de investimento, tal como as alterações nas políticas habitacionais. Matosinhos já teve muito sucesso no que toca às cooperativas, porém não creio que seja possível o mesmo sistema legal de há 30 anos, mas é possível novas formas legais de apostar na habitação a custos controlados e na habitação cooperativa, pois Matosinhos já foi um concelho de sucesso e de créditos firmados a nível nacional e hoje entrou em total descrédito. Nós temos 1850 pedidos de habitação e, até ao momento, em oito anos, como eu lhe dizia, porque em quatro anos nós não podemos cobrar isto, mas eu em oito anos já posso cobrar isto a Luísa Salgueiro. Luísa Salgueiro, até ao presente momento é presidente de Câmara há oito anos e, em 8 anos, ela entregou zero habitações, quer a custos controlados, quer habitações sociais. Isto é importante que seja dito, porque é impensável um privado demorar oito anos a construir uma habitação, mas aqui em Matosinhos aconteceu e isto aconteceu numa altura em que tínhamos um forte apoio do PRR e há aqui uma falha. Como, em oito anos, não é normal que não haja novas políticas de mobilidade. Luísa não criou nenhuma via estruturante nova. O que é que fez? Criou um viaduto sobre a A28, sendo certo que por baixo já existia um túnel. Com isto, fez a requalificação urbanística, é verdade, da área envolvente, mas não diluiu o trânsito, porque já existia um túnel, agora simplesmente passou a ser um viaduto. Nos últimos 20 anos, também não foi construído um único centímetro de metro em Matosinhos e isto representa a perda de peso político de Matosinhos, na Área Metropolitana do Porto, porque a linha expandiu para a Trofa, para a Maia, várias vezes em Gondomar, no Porto e em Gaia e em Matosinhos não e estamos a falar, de grosso modo, de um dos concelhos mais importantes da Área Metropolitana do Porto e do Norte de Portugal. Depois, para a questão da Petrogal, ainda ninguém sabe o que é que vai ser construído naqueles terrenos, ou seja, verifico que não existe um projeto sequer idealizado pelos intervenientes para a Petrogal e isto significa que os decisores políticos, hoje, de Matosinhos são curtos e escalpelizando o seu trabalho dos oito anos, mesmo nas questões de apoio social, nas questões da educação, onde falham redondamente. A única política para a educação de Matosinhos foi requalificar escolas, mas todos os projetos para melhorar o dia a dia dos alunos, para melhorar o dia a dia das famílias, para potenciar aqueles alunos para o futuro, enquanto cidadãos ou enquanto melhores profissionais, não ocorreram. Mesmo criar valências para a formação ou melhorar a qualidade, no âmbito profissional, para os professores ou para o próprio corpo não docente, não aconteceu, ou seja, Matosinhos vive muito do show-off da sua presidente, mas no dia a dia estamos a notar que são falhas graves, mesmo na questão do urbanismo. Em 2019, fizemos a revisão do PDM e eu alertei que o PDM que era proposto estava errado e partia de premissas erradas, porque o mesmo diminuía o índice de construção em 10 por cento, numa altura em que já tínhamos problemas de falta de habitação. Verifica-se uma redução de 10 por cento, no índice de construção, na capacidade construtiva, em relação ao passado e um aumento exponencial das taxas. O que é que aconteceu? A diminuição da capacidade de construção e o aumento das taxas criou, em Matosinhos, uma especulação imobiliária, ou seja, a própria autarquia ajudou a aumentar o preço final dos imóveis em Matosinhos, porque menos metros quadrados, encarecidos por um aumento das taxas urbanísticas a pagar, aumentam o preço final dos imóveis. Ainda agora tentaram reduzir as taxas, ou apagá-las, porque perdemos competitividade nomeia para os concelhos vizinhos, Maia, Vila de Conde, Porto e Gaia, pois tornaram-se mais atrativos para os investidores imobiliários, sendo certo que estes ónus são imputados que ao cidadão particular, quer ao investidor imobiliário, mas a verdade é que o investidor acaba por optar por outros concelhos, e que faz com que os preços em Matosinhos estejam mais









altos, por erro da decisão política. Portanto, eu acho que este projeto que eu encabeço não é um projeto a quatro nem a oito anos. Eu não lhe sei dizer se for eleito se faço quatro anos, se sou recandidato ou se faço 12 anos. Faria facilmente dois mandatos, mas não terminaria o terceiro. Contudo, não tenho vontade de fazer 12 anos, enquanto presidente da Câmara, hoje posso lhe afirmar isso, mas tenho vontade de idealizar uma cidade a 20 ou 30 anos, ou seja, tenho vontade de preparar urbanisticamente uma cidade para as próximas décadas, acima de tudo isso. Acho que quatro anos serão sempre curtos. Acho que nos próximos quatro anos, se for eleito, preparo uma cidade para os próximos 10, 15 ou 20 anos e acho que é isto que falta na política em Portugal, que é ter a capacidade de apresentar uma visão política ou de preparar as estruturas políticas, através de decisões e de projetos, para as próximas décadas, porque o que eu vejo hoje é ação-reação. Eu vejo os políticos a darem respostas e a reagirem, consoantes problemas do momento, mas não vejo políticos a pensar a longo prazo, porque a longo prazo não rende votos, pelo que eu acho que nós temos de voltar a essa lógica de preparar Portugal, de preparar os nossos concelhos, numa visão a longo prazo.

**Quais diria que são as reais necessidades da população? De que forma pretende colmatá-las?**

Matosinhos tem alguns problemas. O primeiro que eu abordo será sempre as questões de mobilidade. Matosinhos não teve novas valências de transportes públicos. O concelho cresceu com as mesmas vias estruturais de há 40 anos, ou seja, as mesmas estradas que alimentavam a indústria conserveira ou alimentavam a população de Matosinhos, passaram a alimentar a grande expansão de Matosinhos e as estradas são as mesmas, ou seja, foi um erro total. As estradas com mais impacto em Matosinhos são a Via Norte, a estrada da Circunvalação, a A28 e a A4, ou seja, são estradas que não são municipais. O que eu defendo é, por exemplo, que a Circunvalação tem de ser requalificada conjuntamente com os outros municípios, para ser uma via, uma boulevard no mesmo estilo que a Avenida da Boa Vista, porque estamos a falar que a Circunvalação hoje tem, que eu saiba, três hospitais, é uma zona com grandes superfícies comerciais, tem zona empresarial e zona de escritórios, mas acima de tudo é uma zona com grande foco habitacional, em toda a linha, ou seja, faz sentido transformá-la já numa boulevard. Faz sentido retirar trânsito da rotunda da AEP e para isso temos de fazer saídas de norte para sul, que retirem trânsito da AEP, porque há uma necessidade de ir à AEP para depois entrar em Matosinhos e o que eu defendo é que sejam criadas vias municipais que retirem trânsito da AEP. Depois, a alteração dos pórticos e a expansão do metro, pois faz todo o sentido, quer a linha de São Mamede infesta, ou seja, a ligação da Senhora da Hora ao Hospital de São João é de todo importante essa ligação, depois, a norte do concelho, porque nós estamos a falar que vai haver, no futuro, uma expansão na zona da Petrogal, quer zona comercial, quer zona habitacional, zona de escritórios, mas também na zona envolvente ao MAR Shopping ou a Exponor, também temos um claro aumento da construção e é por isso que muitas vezes é preciso pensar a cidade a 10 anos. Nós, hoje, não estamos a preparar o concelho para a expansão que vai haver na zona da Exponor, que já está a ocorrer, na zona do MAR Shopping, que também vai ocorrer e não estamos a preparar a dar respostas adequadas para essa expansão, ou seja, quando a mesma estiver construída nós vamos a correr fazer a obra, mas se calhar fazia sentido nós estarmos já agora a idealizar a obra, já agora a preparar as obras para também controlar estes investimentos, ou seja, a mobilidade é um grande foco do problema e mesmo na zona da Via Norte, defendo um aumento de entradas e saídas, porque também é uma zona que vai ter uma expansão muito grande. É uma zona que ainda tem vários hectares industriais, casco histórico que está abandonado e que quando começar a ser requalificado, quer para habitação, quer para indústria, quer para comércio, vai ser uma zona em que vai haver um grande problema de mobilidade, ou seja, faz todo o sentido investir na mobilidade, preparar o concelho para o futuro. Depois, temos a questão das políticas de segurança. Ando há cinco ou seis anos a defender a implementação de sistemas de videovigilância. Quando poucas gente no país falava disto, falava Porto e Lisboa, eu já defendia a implementação em Matosinhos. Nós não temos capacidade de dotar sempre de equipamentos ou meios humanos as Polícias Municipais ou a PSP e o sistema da videovigilância já era uma forma de diluir, de proteger e de criar um sentimento de proteção na população. Em Matosinhos ainda não conseguiram dar uma resposta e o sistema ainda não foi implementado. Só pretendem implementar na zona da orla costeira e na zona envolvente do NorteShopping, sendo certo que faz sentido estender a colocação do sistema de vigilância para zonas do centro das freguesias, onde exista comércio, para criar um sentimento de segurança. Faz sentido estender o sistema de videovigilância em toda a orla costeira, porque hoje temos um ajuntamento de carros tuning e descaracterizados na zona em frente à Petrogal, com tudo o que está associado a isso e se calhar ao implementar um sistema de videovigilância naquela zona do concelho, iríamos fazer com que os intervenientes naquele local deixassem de ir para lá e deixassem de incomodar e de fazer tudo aquilo que fazem, que incomoda a população e que volta e meia faz com que a polícia tenha a necessidade de ir lá atuar e, acima de tudo, criava um sentimento de segurança na população. Também acho que outras zonas onde haja comércio, como na zona da Exponor e do MAR Shopping devem ter sistemas de videovigilância, porque o concelho de Matosinhos está servido por diversas autoestradas e sempre que a criminalidade acontece, é por Matosinhos que eles circulam, porque têm várias ligações a autoestradas e zona costeira, acima de tudo, tem de estar protegida, porque começa a ser notório que uma série de indigentes começam a vir do Porto para as praias de Matosinhos durante o dia, não durante a noite, porque Matosinhos não tem atividade noturna, para a prática de pequeno crime.

**Quais são os principais desafios que conta enfrentar?**

Primeiro, há umas eleições para ganhar. Tive coragem de fazer face a 50 anos do Partido Socialista. Respeitei sempre os intervenientes, respeitei sempre as ideias dos outros e tentei sempre perceber onde havia erros ou onde podiam ser melhoradas as políticas adotadas em Matosinhos e há muito para melhorar. Matosinhos é um concelho com um potencial imenso e que não está a ser bem explorado, ou seja, exibiu uma pequenez no pensamento político em Matosinhos, quando Matosinhos devia estar a pensar já em grande, a uma grande escala. Por isso, Matosinhos pode evoluir no apoio às famílias, no apoio às jovens famílias e, acima de tudo, na proteção dos seus cidadãos. Como eu disse que Luísa Salgueiro não construiu uma única estrada em Matosinhos, Luísa Salgueiro também não construiu um único lar, uma única creche, um único jardim de infância e não é normal que, em oito anos, não haja este tipo de construção de infraestruturas e não se verifica em lado nenhum. Mesmo nas políticas desportivas, o que o Matosinhos faz é subsidiar tudo à volta, ou seja, o executivo não trouxe novas práticas para Matosinhos, não ajudou com novas infraestruturas, a única coisa que faz foi distribuir subsídios. Isto é uma forma errada de se estar, ou seja, o subsídio funciona no imediato, é para dar conta da despesa imediata, mas depois esquecem-se do resto e para o futuro? Foram construídos novos edifícios ou novas infraestruturas que permitam uma prática de mais modalidades, que melhorem a vida dos nossos atletas, que melhorem a vida das nossas coletividades? Não e acho que o pensamento político socialista em Matosinhos é curto, é uma visão muito tacanha e fica muito aquém. Conhecendo Luísa Salgueiro politicamente, tinha expectativas muito maiores para o seu mandato e já tive a oportunidade de dizer isto



6 | audiência gp grande porto | Autárquicas 2025 | 1 de Agosto de 2025

mais do que uma vez. Tinha expectativas que ela tivesse feito mais do que aquilo que tem vindo a fazer. Hoje, faz anúncios por tudo e por nada, mas a verdade é que são coisas muito pequenas, ou seja, não há substância. Matosinhos perdeu quatro anos. Estes quatro anos foram de perda para Matosinhos.

**Como vê a evolução e o trabalho desenvolvido pelo atual executivo ao longo dos últimos oito anos?**

Tinham todas as condições para fazer mais do que o que fizeram. Acho curto. Acima de tudo, eu tinha expectativas pois tiveram maioria, tiveram uma oposição que fez a fiscalização, que afrontou quando tinha que afrontar, mas também tiveram em mim e noutras forças políticas, não em todas mas em algumas, colaboração no sentido de apresentarem uma série de propostas sobre temas que considerávamos que estavam errados ou em falta em Matosinhos. Ou seja, nós apresentámos propostas para suprir os problemas dos matosinhenses, algumas foram adotadas ou não, mas acima de tudo eu fiquei desiludido com o mandato de Luísa, porque o Partido Socialista tinha uma maioria consolidada e não se conseguiram consolidar nem fazer políticas boas para a população. Foram quatro anos perdidos, zero casas atribuídas, temos 1.850 pedidos de habitação social, sobre a habitação a custos controlados não houve um único projeto. Os nossos jovens têm dificuldades em comprar casas em Matosinhos, ou seja, os matosinhenses acabam por sair de Matosinhos. Não houve grandes inovações no que toca a políticas ambientais e continua a haver poluição nos afluentes à costa. A ribeira da Riguinha continua a poluir a Praia de Matosinhos. A Praia de Matosinhos continua a estar interdita e não há solução para a Praia de Matosinhos. Temos condutas de águas pluviais a ficarem desgastadas pelo passar das décadas e tivemos fortes inundações, inclusive habitações em risco de queda e algumas já em queda, quer aqui em Matosinhos, quer em Leça do Balio e Matosinhos podia ser muito mais e melhor do que aquilo que aquilo é hoje, nas mais diversas vertentes, mesmo nas questões de recolha de resíduos, pois não houve uma única novidade, que podia ter havido já com a revisão do PDM e a requalificação dos pontos de recolha, continua em falha. Temos o normal, o papel, o vidro e o plástico. Tentou-se fazer a recolha de resíduos orgânicos, mas depois esqueceram-se que é preciso fazer a limpeza regular, muitas vezes diária, dos resíduos orgânicos e não o fazendo, acontecou uma situação de calamidade de saúde pública, em que começou a haver pragas de insetos e de ratos. Falhou em todas a áreas, mesmo na requalificação de espaços para crianças e de jardins foi tudo muito curto. Agora, no último mês, a presença está a tentar requalificar ruas, inclusivo algumas ruas que estavam em boa situação estão a ser alvo de colocação de novo piso, passeios que estavam em boa situação estão a ser alvo de intervenção, mas depois há zonas periféricas onde há mau estado de vias, mau estado de passeios e não há a devida de requalificação, ou seja, foram 4 anos perdidos e digo eu, que pese embora tenha feito uma política muito de fiscalização, de alertas, mas acima de tudo fiz uma política também construtiva, porque nós apresentámos ideias, ou seja, nós colaboramos na melhoria da vida das pessoas com ideias, que algumas até foram aplicadas por eles. Mas, na verdade acho que foram 4 anos muito curtos e, acima de tudo, foi uma desilusão. Acho que o Luísa Salgueira é de facto uma política consagrada a nível nacional e como política consagrada aqui a nível nacional, não é uma técnica, não sabe executar, não é uma boa autarca. Seria seguramente uma boa parlamentar na Assembleia da República, mas no dia-a-dia é uma má política e eu defendo que os políticos, acima de tudo, hoje, que são necessários para estar na política ativa portuguesa, têm de ser pessoas com ideias, que saibam executar, que saibam fazer.

**Qual é a mensagem que gostaria de deixar à população?**

A população tem de olhar para os projetos e para as propostas sem medo. A população tem de olhar para o caráctere para a integridade e honestidade das pessoas e tem de perceber que há novas formas de fazer política, que há novas ideias e que há soluções para os seus problemas do dia a dia. As pessoas só têm de acreditar. Demorei até que os funcionários da autarquia me fossem conhecendo e, hoje, muitas das vezes dizem que achavam que nós seríamos um bicho-papão, porque estamos a falar de 50 anos do Partido Socialista, isto não é normal e, hoje, os próprios funcionários autárquicos, que nós temos quadros de excelência em Matosinhos, que não são duvidamente aproveitados, já percebem que nós não somos iguais a eles, que nós estamos dispostos a trabalhar com eles, que nós estamos dispostos a ouvi-los, dispostos a aproveitar as suas ideias. Todavia, acima de tudo, acho que a população tem de perceber que existe uma nova forma de fazer política, que existe gente com ideias, gente desprendida de um passado de 50 anos e que faz sentido renovar os quadros políticos, porque a renovação regular dos quadros político-partidários faz com que os concelhos andem para a frente. Neste momento, Matosinhos está estagnado, porque já estamos a falar de 50 anos do Partido Socialista, ou seja, o Partido Socialista hoje esfumou-se de ideias e esgotou ao máximo a sua capacidade de ideias, de propostas, de decisões, de soluções para os problemas do dia a dia dos matosinhenses e estão somente a ocupar os lugares numa perspetiva de comodismo, sem querer saber do dia a dia dos matosinhenses e sem perceber, acima de tudo, a realidade da população, pois estão dentro de uma bolha política e mesmo quando andam na rua estão dentro dessa bolha, ou seja, não percebem a realidade do concelho, nem as dificuldades e os problemas que, de mais diversas áreas que os matosinhenses. Portanto, apelo nitidamente à mudança e que é possível fazer mais e melhor do que aquilo que tem vindo a ser feito nas últimas décadas.

*Fonte: Jornal Audiência - GP*

## Autárquicas em Matosinhos - oposição tenta acabar com domínio socialista

**Numa Câmara onde o socialismo governou décadas seguidas, à exceção de um mandato, os partidos da oposição tentam de tudo para quebrar o ciclo. Será que conseguem destronar Luísa Salgueiro?**

Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos e presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses

Durante 29 anos, a Câmara de Matosinhos foi reino do histórico 'dinossauro' autárquico Narciso Miranda (PS) e continua até aos dias de hoje na hegemonia socialista, à exceção do mandato 2013-2017 – em que foi liderada pelo independente Guilherme Pinto. Com um legado de peso socialista, será que os partidos de oposição conseguirão destronar a atual presidente Luísa Salgueiro que concorre ao terceiro mandato nas próximas autárquicas? A luta promete ser renhida com cada um dos candidatos a lançar a melhor cartada para convencer o eleitorado. A habitação surge à cabeça das promessas de grande parte deles que acenam ainda com melhores transportes, enquanto o Chega vai a jogo com a promessa de combater da corrupção. Além de Luísa Salgueiro pelo PS entram na corrida às autárquicas para Matosinhos o advogado **Bruno Pereira pela coligação PSD/CDS,** o vereador da CDU José Pedro Rodrigues e o ex-socialista e vereador independente António Parada pelo Chega. Candidatam-se ainda o ex-presidente do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) Pedro Filipe Soares e o economista Filipe Garcia pela Iniciativa Liberal (IL). Comecemos pela atual autarca Luísa Salgueiro, o grande trunfo do PS, que se prepara para cumprir o terceiro e último mandato à frente do município matosinhense, onde garante ter provas dadas para convencer o eleitorado. E não só. Aos 57 anos, Luísa Salgueiro lança um naipe que lhe dá vantagem em relação aos seus opositores: tem caminho feito e deixará depois legado na Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) que lidera desde 12 de dezembro de 2021. Nesta associação defensoras dos interesses das câmaras do país, a mulher do Norte mostrou a garra de que é feita para defender os interesses das autarquias de todo o país em dossiers de acordos difíceis, como a descentralização de competências e a lei das finanças locais. Agora a jurista tem outra batalha pela frente com os seus adversários para se manter na cadeira do poder do Paços do Concelho onde quer dar continuidade ao trabalho que tem vido a fazer há oito anos. Ex-deputada e ex-vereadora do histórico 'dinossauro' autárquico Narciso Miranda, Luísa Salgueiro foi vereadora da Câmara de Matosinhos entre 1997 e 2009, deputada no Parlamento, entre outros cargos na política.




**Bruno Pereira, candidato da coligação PSD/CDS-PP à CMM**

Para acabar com anos de domínio socialista e destronar o PS do poder, o PSD/Matosinhos aposta, pela primeira vez, numa recandidatura. A escolha recaiu, assim, no advogado Bruno Pereira, vereador sem pelouro desde 2017, conhecedor dos cantos da casa. Foi candidato pela primeira vez nas eleições autárquicas de 2021, obtendo 17,25% (12.015 votos) e agora vai a votos em coligação com o CDS-PP. Ex-líder da Concelhia de Matosinhos do PSD entre 2017 e outubro de 2024, Bruno Pereira vai novamente a jogo e promete implementar políticas municipais destinadas às pessoas e ao seu bem-estar "sem desbaratar milhões de euros dos impostos em más políticas públicas". No que toca a dinheiros públicos, os social-democratas não pouparam nas críticas e até no recurso à sátira para, durante este mandato, apontar o dedo a Luísa Salgueiro. Espalharam cartazes por vários pontos do concelho onde a atual presidente surgia caricaturada em cima de um avião da TAP com uma maçã numa das mãos e na outra uma boia. Criticavam a autarca "por estar constantemente ausente", acusando-a de "passar metade do ano fora" e de ter gasto 253 mil euros em viagens e hotéis em 2023. O episódio gerou troca de galhardetes entre o vereador e a presidente do município, pois a reação da socialista não se fez esperar, afiançando que a mensagem era falsa e difamatória, indo mais longe: "Não andamos a fazer turismo". Na apresentação da sua candidatura, Bruno Pereira, 40 anos, lançou igualmente mais farpas a Luísa Salgueiro, acusando-a de não ter feito uma única obra em oito anos e de governar a câmara a pensar na sua autopromoção.

Já a CDU repesca José Pedro Rodrigues, 47 anos, que assumiu, entre 2013 e 2021, os pelouros dos Transportes e Proteção Civil, e que aposta todas as fichas na melhoria dos transportes públicos e na criação de novas soluções para a habitação. O seu primeiro mandato, de 2013 a 2017, foi sob a liderança do socialista Guilherme Pinto que ganhou as eleições como independente, enquanto que o segundo mandato (2017 e 2021) já foi sob os comandos de Luísa Salgueiro à frente da autarquia.

**Da habitação ao combate à corrupção, os trunfos dos candidatos -**Mais à direita, o Chega leva ao colo o dissidente socialista António Parada, de 57 anos, diretor técnico, ex-socialista e vereador independente e quer combater a corrupção e fazer uma boa gestão dos dinheiros públicos. E numa Câmara que, a par do município de Lousada, foi considerada a mais transparente do país pelo segundo ano consecutivo, segundo

a plataforma internacional Dyntra – Dynamic Transparency Index. Sob o lema "Transformar Matosinhos", o economista Filipe Garcia concorre a solo pela IL ao contrário do que sucede nas candidaturas do partido às câmaras do Porto e de Vila Nova de Gaia, onde se coligou com o PSD e CDS-PP. Filipe Garcia acena como bandeiras a simplificação de serviços, reduzindo burocracia, além de prometer ruas limpas e seguras. Também tenciona escrutinar os gastos públicos e aliviara carga fiscal. Na corrida à Câmara de Matosinhos, cada candidato lança, assim, a melhor cartada que tem. A socialista Luísa Salgueiro, que joga em casa, usa o trunfo da habitação. A atual autarca até desafiou o Governo de Luís Montenegro a avançar com a experiência piloto do concelho assente no investimento em cooperativas como forma de combater a crise na habitação. Durante a apresentação da sua candidatura, Luísa Salgueiro considerou "imperioso voltar ao modelo assente no trabalho das cooperativas de habitação económica", adiantando já ter "terrenos prontos para entregar para as cooperativas avançarem com mais uma leva de construção de fogos para responder às necessidades da população". **A habitação também faz parte das promessas do candidato do PSD/CDS-PP. Se ganhar, avança com uma nova geração de cooperativas habitacionais e habitação municipal para arrendar a funcionários públicos deslocados. Pretende ainda criar um campus universitário no concelho, ampliando o polo da Asprela até São Mamede de Infesta.** O atual executivo é constituído por sete eleitos do PS, um do PSD, um independente, um pelo movimento António Parada Sim! e um da CDU. As eleições autárquicas vão decorrer no próximo dia 12 outubro. Em 2021, o PS ganhou as eleições autárquicas em Matosinhos com 30.373 votos (43,62%) e conquistou sete mandatos, a coligação PSD/CDS obteve 12.015 votos (17,25%) e dois mandatos (entretanto um passou a independente), o movimento António Parada, Sim! 6.873 votos (9,87%) e um mandato e a CDU 4.580 votos (6,58%) e um mandato.

*Fonte: Eco Sapo*

**Francisco Rocha, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia da Senhora da Hora**











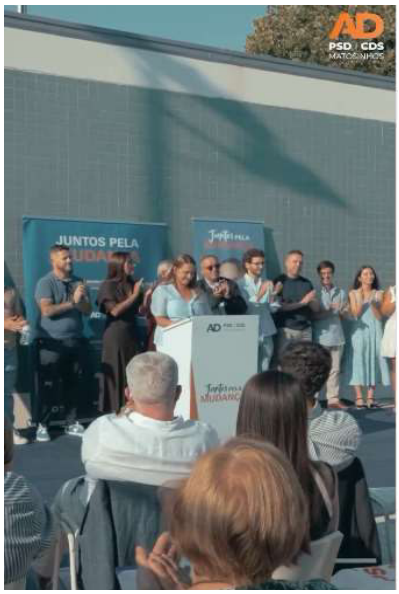

**Elsa Costa, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Santa Cruz do Bispo**









**Diana Bravo, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Guifões**











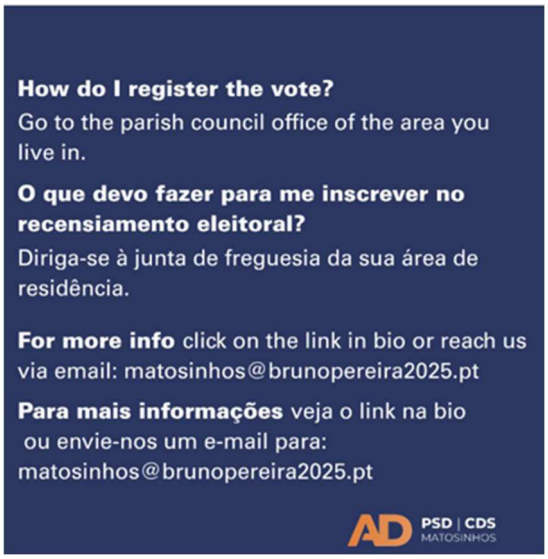
**PSD Matosinhos, publicou nas redes sociais informação para os cidadãos estrangeiros residentes em Portugal poderem votar nas eleições autárquicas de 2025**

*"Se é cidadão estrangeiro residente em Portugal, este post é para si. No próximo dia 12 de outubro faça parte da mudança".*









**Entrevista de Bruno Pereira à "Rádio no Ar" sobre a temática da Habitação**









**Vereador do PSD/Matosinhos denunciou descarga ilegal, no rio Leça**

12-08-2025



## Vereador do PSD denuncia descarga ilegal no rio Leça

MATOSINHOS O vereador do PSD na Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, apresentou queixa a denunciar uma descarga ilegal no rio Leça, entre a Rua da Lionesa e a Via Norte. O também candidato à câmara alerta que a situação ocorre desde quinta-feira e que, sendo uma descarga potencialmente poluente, pode causar danos ambientais graves. Solicita um inquérito criminal para apurar quem fez a descarga, para aplicação das respetivas sanções. A GNR confirmou a receção da queixa.

*Fonte: Jornal de Notícias; Notícias Matosinhos; Notícias primeira Mão; Porto Canal*




*Fonte: Porto Canal*

**A Aliança Democrática (AD) Matosinhos, entregou no dia 12 de agosto, no Tribunal de Matosinhos, as suas listas para as próximas eleições autárquicas**



A lista candidata à Câmara Municipal é encabeçada por Bruno Pereira, advogado, vereador e recandidato, que se apresenta com uma equipa determinada em concretizar a mudança que Matosinhos precisa e abrir uma nova página na história do concelho.
Para a Assembleia Municipal, a AD Matosinhos aposta na recandidatura do Médico e Professor Davide Carvalho, um líder experiente e comprometido com o concelho.
Nas Juntas de Freguesia, a candidatura aposta em listas que demonstram experiência, dinamismo e abertura à sociedade civil. As candidaturas são lideradas por:
Matosinhos – Humberto Silva
Guifões – Diana Bravo
Leça do Balio – Arnaldo Tasca
Custóias – Vasco Costa
São Mamede de Infesta – João Borges Santos
Senhora da Hora – Francisco Rocha
Leça da Palmeira – João Magalhães
Lavra – Gustavo Carvalho
Perafita – Fernando Ribeiro
Santa Cruz do Bispo – Elsa Costa

**PSD/Matosinhos propõe medidas para reforço da transparência**



QUINTA-FEIRA
14 de agosto de 2025

PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER FC

## PSD/Matosinhos propõe medidas para reforço da transparência

13-08-2025 19:58 | Norte
Porto Canal/ Agências

**O vereador do PSD Bruno Pereira, candidato à Câmara de Matosinhos, distrito do Porto, anunciou esta quarta-feira ter proposto o reforço da transparência na gestão dos recursos públicos, com medidas concretas a implementar "logo no início" do próximo mandato.**

"Estas medidas não têm apenas um valor simbólico, respondem a uma exigência concreta e crescente dos cidadãos: saber onde e como são gastos os dinheiros públicos, quem os executa, com que resultados e com que responsabilidade política", afirmou o autarca, citado num comunicado do PSD/Matosinhos.

A proposta, apresentada em reunião do executivo, assenta em três eixos de transparência, versando as áreas urbanística e das obras públicas, económico-financeira e contratação de prestadores de serviços.

No primeiro eixo, Bruno Pereira defende a criação de um sistema digital público que permita aos munícipes acompanhar, em tempo real, as obras municipais, com dados sobre localização, orçamento, entidade contratada, prazos e relatórios periódicos.

Na vertente económico-financeira, propõe um sistema de transparência financeira municipal, "público, atualizado a cada semestre e disponível no 'site' da autarquia", contendo informação clara sobre a execução orçamental, fundos comunitários e contratos públicos.

Quanto à contratação de prestadores de serviços, sugere tornar público um mapa atualizado de fornecedores, valores contratados e prazos de execução, além da criação de um balcão digital que centralize todos os dados e relatórios.

"A construção de uma cultura transparente é uma forma de garantir a melhor governação, prevenir práticas opacas e, acima de tudo, aproximar o poder político da realidade e das expectativas dos eleitores", completou Bruno Pereira.

*Fonte: Porto Canal; Observador*

**Casa de candidato a junta de freguesia atingida a tiro**

O ambiente em Matosinhos é tudo menos democrático. Este tipo de episódios não dignifica o exercício da cidadania. A AD pugna por uma democracia livre e transparente, jamais prejudicando ou colocando amarras sobre apoiantes ou candidatos de outras forças políticas.



Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 253,75cm²
Âmbito: Infor
Period.: Diár
Pág: 16

19-08-2025

# Casa de candidato a junta de freguesia atingida a tiro

## Vítima não exclui que episódio tenha a ver com eleições autárquicas e coligação AD fala em clima de intimidação

*Hermana Cruz*
hermana.cruz@jn.pt

**INSEGURANÇA** A casa de Vasco Costa, candidato da AD à Junta de Freguesia de Custóias, em Matosinhos, foi atingida a tiro, ontem de manhã. A coligação fala em clima de "intimidação" aos elementos das suas listas.

Vasco Costa estava a tomar o pequeno-almoço, pelas 9.15 horas, quando ouviu "um estrondo muito grande" na sala de jantar. "Quando olhei para o vidro da janela, tinha uma perfuração. Chamei a PSP, que suspeita que tenha sido usada uma arma de pressão ou de chumbos. Também vou apresentar queixa no Ministério Público", descreveu, ao JN, o candidato.

A vítima está perplexa e com receio. "Quem foi sabe onde moro", enfatiza, sem querer fazer conotações com a época eleitoral que se vive. "Vivo numa zona pacata. A sala é de difícil acesso. Era a única janela da casa que tinha as persianas levantadas. Parece ter sido intencional. Não quero acreditar que tenha sido por causa das eleições, mas não posso excluir essa possibilidade", refere.



Vasco Costa já denunciou caso as autoridades

**ACUSAÇÕES DE COAÇÃO**

Em comunicado, a AD de Matosinhos fala de um "clima de intimidação" sobre os seus candidatos. "Nos últimos dias, diversos candidatos nas listas da AD em Matosinhos têm vindo a ser alvo de coação e intimidação pelo simples facto de integrarem as listas da coligação. Têm recebido mensagens com insinuações de que serão prejudicados por essa decisão. Mais grave ainda, verificam-se relatos de que vários apoiantes – entre os quais funcionários da autarquia – têm sido pressionados a não aparecer publicamente em ações de campanha da AD em Matosinhos, estando mesmo a ser alvo de represálias laborais", denuncia a coligação.

"O ambiente em Matosinhos é tudo menos democrático. Este tipo de episódios não dignifica o exercício da cidadania", afirma o cabeça de lista da AD à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira.

No comunicado, a coligação sustenta ainda: "a situação atingiu um nível inaceitável com o episódio ocorrido" na casa do seu candidato, Vasco Costa.

*Fonte: Jornal de Notícias; Porto Canal; Executive Digest; TVI On-line; Notícias primeira Mão; Audiência; Correio da Manhã; Notícias ao Minuto; NMatosinhos; Observador; SIC Notícias; Sapo Notícias; CNN; Renascença; Jornal Renovação; CMTV Notícias; Rádio Metropolitana Porto; TVI Jornal Nacional*

**AD denuncia clima de intimidação a candidatos**

O ambiente em Matosinhos é tudo menos democrático. Este tipo de episódios não dignifica o exercício da cidadania. A AD pugna por uma democracia livre e transparente, jamais prejudicando pu colocando amarras sobre apoiantes ou candidatos de outras forças políticas. Continuaremos determinados no nosso caminho para vencer as eleições autárquicas de 2025.







**Podcast: "Matosinhos. O que está por fazer, o trânsito e a habitação", com a participação de Bruno Pereira, no dia 25 de agosto**

"*Luísa Salgueiro (PS), Bruno Pereira (AD), António Parada (CH) e José Pedro Rodrigues (CDU) debatem nos problemas com a mobilidade e ainda a habitação e a aposta nas cooperativas*".




*Fonte: Observador*

## 9) SETEMBRO

**Inauguração da Sede de Campanha para as eleições autárquicas 2025**



"*Dia 06 de setembro, foi inaugurada a sede de campanha da AD Matosinhos, onde apresentámos o nosso mandatário para a área da Saúde, o Dr. Artur Osório, médico de grande prestígio na medicina e na gestão hospitalar em Portugal. Especialista em Medicina Interna, Oncologia Médica e Hematologia Clínica, foi responsável pela introdução do transplante de medula no país e pela criação do Hospital Pedro Hispano, que dirigiu como primeiro Presidente do Conselho de Administração, tendo igualmente concebido a primeira Unidade Local de Saúde em Portugal. Com uma carreira marcada pela inovação e liderança, foi ainda Presidente do IPO-Porto, Diretor Clínico do Hospital da Prelada e Vice-Presidente Executivo do Grupo Trofa Saúde, sendo uma referência incontornável na saúde em Portugal*".











## Apresentação do plantel feminino do Leixões Sport Clube

A AD Matosinhos esteve na apresentação do plantel feminino do Leixões Sport Clube.

"*Desejamos as maiores felicidades para a época de 2025/2026 ao plantel feminino do Leixões Sport Clube, que se apresentou hoje no Estádio do Mar*".



## Cartazes do candidato à Junta de S. Mamede Infesta da AD Matosinhos foram vandalizados



NOTÍCIAS Primeiramão

NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto Lifestyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

Cartazes do candidato à Junta de Custóias da AD Matosinhos foram vandalizados

Foto AD Matosinhos

Angélica Santos Setembro 8, 2025 10:37

A candidatura da AD Matosinhos denuncia um ato de vandalismo "em grande escala" na madrugada de domingo. "Muitos outdoors" foram vandalizados em S. Mamede de Infesta, Leça do Balio, Guifões e Custóias.

Bruno Pereira já apresentou queixa na PSP contra desconhecidos. O candidato à Câmara de Matosinhos pela AD, esperava que depois do "tiro disparado na residência de Vasco Costa, candidato à junta de freguesia de Custóias", os atos de vandalismo "teriam terminado ali."

RÁDIO NOAR A NÚMERO 1

Mas enganou-se, admite o líder da candidatura da AD, que acrescenta: "Quem me conhece sabe que sempre pautei a minha vida profissional, cívica e política por um conjunto de valores, dos quais não abdico. Não faço ataques pessoais, respeito sempre os meus adversários políticos e a lealdade é, para mim, sagrada. Discutir e combater ideias, sim! Cobardia e vandalismo, não!"

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

## Candidato da AD a Matosinhos quer acabar com poluição nas praias



SEXTA-FEIRA
12 de setembro de 2025

PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER FC P

### Candidato da AD a Matosinhos quer acabar com poluição nas praias

Foto: CM Matosinhos

11-09-2025 18:18 | Porto
Porto Canal/Agências

**O candidato da Aliança Democrática (AD) à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, alertou esta quinta-feira para a necessidade de intervir "urgentemente" nas ribeiras da Riguinha e Carcavelos e rio Leça para acabar com a "constante" poluição da praia de Matosinhos.**

Em comunicado, o social democrata lembrou que a poluição das águas da orla costeira de Matosinhos é um "problema constante", lembrando que os banhos na praia de Matosinhos já foram desaconselhados cinco vezes desde o início desta época balnear devido à contaminação da água.

Além disso, acrescentou, desde 2022 que apresenta uma "degradação" da qualidade das suas águas devido a ligações ilegais de esgotos e descargas incontroladas nas ribeiras da Riguinha e Carcavelos e no rio Leça.

"Não se trata apenas de um problema ambiental, mas de um grave risco para a saúde pública e com sérias consequências para os banhistas, especialmente crianças, idosos e pessoas com sistemas imunitários fragilizados", apontou.

Em sua opinião, é urgente tomar medidas para acabar com este problema sugerindo a gestão integrada das águas, a reabilitação das ribeiras e rios, a instalação de infraestruturas de tratamento e a fiscalização.

Bruno Pereira, que também é vereador na câmara, do distrito do Porto, referiu que a renaturalização de linhas de água é fundamental para recuperar os "habitats" naturais e estabilizar os leitos, o que permite a redução da poluição e a preservação dos ecossistemas ribeirinhos.

"A requalificação ambiental da orla costeira e das ribeiras não deve ser vista apenas sob a ótica da preservação ambiental, mas também como uma oportunidade de valorização paisagística e de criação de espaços de lazer", ressalvou.

Outra das medidas passa, na sua visão, pela instalação e criação de infraestruturas de contenção e de estações de tratamento de águas residuais (ETAR´s) compactas para tratar as águas das ribeiras e assegurar a qualidade das águas.

As ETAR´s compactas utilizam processos físicos, biológicos e químicos para o tratamento de águas residuais e garantem que, no final, as águas devolvidas ao meio ambiente estejam em conformidade com os parâmetros exigidos pela legislação ambiental, explicou.

A construção destas ETAR devem ser, preferencialmente, na zona do parque de Real, especificou.

A acrescentar a isto, Bruno Pereira falou na urgência de reforçar a fiscalização e combate às descargas ilegais para identificar e eliminar as ligações ilegais de esgotos às ribeiras e rios, que são a principal fonte de contaminação das águas balneares.

O social democrata sugeriu ainda a instalação de sondas de monitorização, em tempo real, dos parâmetros físico químicos das águas das ribeiras e das praias para acompanhar a qualidade da água de forma contínua, assim como a criação de uma plataforma municipal com informações sobre a qualidade da água nas praias.

"É inaceitável que Matosinhos, município liderado nos últimos oito anos pela presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Luísa Salgueiro, enfrente este flagelo e não sejam dadas respostas políticas adequadas", concluiu.

*Fonte: Porto Canal*

**O JN colocou frente a frente os principais candidatos à CMM, num debate moderado pelo jornalista Pedro Araújo**



*Fonte: Jornal de Notícias*

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS **2025**

# Candidatos a Matosinhos concordam que é preciso recuperar legado das cooperativas de habitação

**Cabeças de lista apontaram, no debate JN/TSF, o cooperativismo como principal solução para ultrapassar a falta de casas no concelho**

**Autarca garante já ter terrenos identificados e negociados, mas Oposição diz que propostas surgem apenas em vésperas de eleições**

*Carla Soares*
carlas@jn.pt

**DISCUSSÃO** Apostar nas cooperativas de habitação foi uma das soluções mais consensuais apontadas ontem durante o debate JN/TSF, com oito candidatos a Matosinhos, no Clube Fenianos Portuenses.

Luísa Salgueiro, presidente da Câmara e recandidata pelo PS, destacou que são entregues hoje as primeiras 50 casas novas para habitação social. "Vamos cumprir escrupulosamente os prazos do PRR. Ou seja, até junho de 2026, 512 novas famílias vão ter casa nova", assegurou.

No próximo mandato, promete "libertar para o mercado 1500 novos fogos, contando com a construção de iniciativa municipal e com base na experiência das cooperativas". Nota que tem desafiado os governos a "retomar o trabalho das cooperativas de habitação económica". Diz já ter os lotes de terrenos identificados e negociados com as cooperativas, acrescentando que o mecanismo de financiamento deve ser nacional e que Matosinhos se disponibilizou para ser o município-piloto.

**"ZERO CASAS"**

"Ao dia de hoje, oito anos de mandato de Luísa Salgueiro, zero casas entregues. Agora, é conveniente, a um mês das eleições, acelerar de forma a entregar 50. As 500 casas de habitação social deveriam ter sido entregues há seis meses ou há um ano", criticou Bruno Pereira. O candidato da AD questiona "onde está habitação a custos controlados e para arrendamento jovem". Lembrando que Matosinhos foi "um concelho exemplar nos anos 80 e 90, no que toca às cooperativas", afirmou que o PS "só recentemente deixou de repudiar este legado".

José Pedro Rodrigues recordou as propostas da CDU. "Propomos o regresso das cooperativas habitacionais, independentemente do modelo legal. Há uma lacuna. Provavelmente, não será idêntico ao dos anos 80 e 90, isto importa resolver, mas já andamos a alertar para isto há muito tempo", defendeu, acrescentando ser urgente garantir habitação jovem e a preços controlados.

Pelo BE, Pedro Filipe Soares levantou uma questão a propósito das casas construídas pelas cooperativas há 40 anos. "A pergunta é muito simples. E os filhos desses cooperantes? O que lhes aconteceu? A maior parte deles está fora do concelho", lamentou, notando que isso aconteceu porque "não tiveram a mesma oportunidade do que os seus pais. E isso deve-se à falta de políticas públicas". Acusou ainda Luísa Salgueiro de esquecer a classe média.

Filipe Garcia, da IL, trouxe ao debate um dos principais atores do setor. "Fiquei um pouco chocado por apenas se falar de habitação social e do papel do Estado, e se esquecer totalmente do mercado. Há um mercado que tem de ser resolvido, e não é só com dinheiro público", disse.

Diana Sá, do Livre, defendeu que "o município poderia abrir um gabinete que oferecesse, por exemplo, apoio logístico à constituição de cooperativas".

## Discurso direto

**Luísa Salgueiro** *PS*
"Tenho lançado sucessivamente este repto para que se possa retomar o trabalho que era realizado pelas cooperativas"

**Bruno Pereira** *AD*
"Ao dia de hoje, oito anos de mandato de Luísa Salgueiro, oito anos de mandato do PS, zero casas entregues"

**José Pedro Rodrigues** *CDU*
"Para construir, as cooperativas precisam de terrenos e precisam também de financiamento bonificado na banca"

**Pedro Filipe Soares** *BE*
"Olhamos para os números e são insuficientes para responder aos casos de carência económica no que toca à habitação"

**Filipe Garcia** *IL*
"Queremos transformar Matosinhos no melhor lugar da Europa para viver, para estudar, trabalhar e visitar"

**António Parada** *Chega*
"A autarquia não pode fazer cedência de terreno através do cooperativismo e depois haver lugar à especulação imobiliária"

**Hugo Trindade** *PAN*
"O PAN é defensor do cooperativismo, mas acima de tudo de habitação digna, acessível para todas as famílias e jovens"

**Diana Sá** *Livre*
"O município poderia abrir um gabinete que oferecesse, por exemplo, apoio logístico à constituição de cooperativas"



Oito candidatos a Matosinhos participaram no debate JN/TSF moderado pelo jornalista Pedro Araújo, no Clube Fenianos Portuenses



mente do interveniente que mais casas coloca no mercado, que é a iniciativa privada", alertou. Criticou, por isso, que se pense na habitação "apenas numa lógica de poder público" de utilização dos fundos comunitários, que retiram "autonomia nas decisões".

Pelo Chega, António Parada defendeu que "a fixação dos matosinhenses não passa por recurso à habitação social. Pode ser habitação ou direito à propriedade, mas naturalmente a custos controlados". "E passa pela proposta que tenho feito. A presidente nunca tinha falado no cooperativismo, aliás esqueceu-se, mas esteve atenta ao último debate, deve ter ouvido bem as gravações", disse o atual vereador independente, colocando ainda em causa a afirmação da autarca de que já tem terrenos sinalizados.

Hugo Trindade destacou depois que "o PAN é um defensor do cooperativismo". "Mas, acima de tudo, somos defensores de habitação digna, acessível para todas as famílias e para todos os jovens", defendeu.

Diana Sá deixou claro que a proposta do Livre "é aumentar o parque habitacional com habitação pública". E defendeu "o incentivo ao cooperativismo". ●

# Prometem acabar com poluição da praia e levar metro a Leça

Exutor para travar contaminação da água em Matosinhos e linha de metrobus geraram discórdia

A poluição que não larga a praia de Matosinhos e a expansão da rede de metro foram outros temas abordados pelos candidatos.

Sobre a contaminação da água, Luísa Salgueiro disse estar "a trabalhar no sentido de uma solução que está pensada há muito tempo, que é a construção de um exutor submarino, uma ligação que vai encanar a ribeira da Riguinha". Uma solução que gerou discórdia no debate. A falta de consenso foi ainda notória no objetivo de executar até dezembro de 2026 uma linha de metrobus, da responsabilidade da Câmara. Mais adeptos teve o prolongamento do metro, c
a autarca defende até L
da Palmeira e ao Aeropo
Sá Carneiro.

Pela AD, Bruno Pere
defende que, na zona
Parque Real, seja cri
"uma ETAR compacta p
fazer o tratamento an
de ter o exutor", caso c
trário "estamos a leva
lixo na mesma para o m

A solução do exutor
criticada pelo vereador
CDU, José Pedro Rod
gues. "Estamos comple
mente contra a solução
esconder o problema da
beira da Riguinha, que
que está em cima da mes
sublinhou o candidato,
debate. ● C.S.

*Fonte: Jornal de Notícias*

## Humberto Silva candidata-se à presidência da Junta de Freguesia de Matosinhos



O surfista, ativista ambiental **Humberto Silva** é candidato à presidência da Junta de Freguesia de Matosinhos...

Humberto Silva é conhecido na comunidade como **waterman, bodysurfer e nadador-salvador**, amplamente destacado pela Surftotal ao longo dos últimos anos pela liderança do movimento **"Diz Não ao Paredão"**, que contestou o prolongamento do molhe norte de Matosinhos e alertou para os impactos ambientais e sociais da obra. Foi responsável pela mobilização de milhares de pessoas em manifestações e marchas, dando voz a preocupações ambientais ligadas ao mar e à qualidade de vida costeira. Além do ativismo, esteve envolvido em várias **ações de sensibilização e salvamentos aquáticos**, ganhando reconhecimento público pela sua intervenção direta na defesa do oceano e da comunidade local. Já em 2021 se havia candidatado à presidência da Câmara Municipal de Matosinhos, demonstrando o seu empenho tanto na política como nas causas sociais e ambientais da região. Na apresentação desta nova candidatura, Humberto Silva sublinhou que a **Praia de Matosinhos** enfrenta um dos maiores desafios ambientais do país: *"Matosinhos está na liderança do ranking das piores praias do país. Podem existir causas pontuais de difícil deteção, mas também há fontes de poluição bem identificadas e que sistematicamente contaminam a nossa praia. Temos que atuar sobre esses focos, a complexidade não pode ser o refúgio da negligência. É preciso começar a resolver aquilo que sabemos que temos que resolver para tentar recuperar a Praia de Matosinhos."* Apontando o problema como um verdadeiro **"cancro da comunidade"**, Humberto defende que este é um caso de saúde pública e exige uma resposta urgente e firme das entidades competentes. No plano político, destacou que está preparado para liderar com **"coragem, dedicação, transparência e proximidade"**, colocando as pessoas e a sustentabilidade no centro das decisões:

*"O objetivo é claro: trabalhar por um futuro mais próspero, sustentável e inclusivo, fomentar o desenvolvimento da nossa freguesia onde todos contam e onde o progresso é feito com responsabilidade, ambição e, acima de tudo, com as pessoas e a nossa terra no centro de todas as decisões."* Com esta candidatura, Humberto Silva reforça a sua ligação entre a **comunidade surfista, ambiental e política**, levando a sua experiência do mar e do ativismo para a esfera da governação local.

*Fonte: SurfTotal*

**Arnaldo Tasca, apresentou a sua candidatura à Junta de Freguesia de Leça do Balio**












**Ação de campanha na Feira da Senhora da Hora**





**Ação de campanha na Feira de Custóias**





**Apresentação do Programa Eleitoral da AD Matosinhos – Coligação PSD/CDS**




**Debate Canal "Conta Lá" – Autárquicas 2025**




*Fonte: Canal Conta Lá*

**Debate Porto Canal – Autárquicas 2025**



TERÇA-FEIRA
23 de setembro de 2025

PORTO canal

## Debate de Matosinhos gira em torno da mobilidade. Expansão do metro, críticas à UNIR e acessibilidade em foco nas propostas dos candidatos

Imagem: Pedro Benjamim / Porto Canal

23-09-2025 09:00 | Norte
Porto Canal

**Os candidatos à Câmara Municipal de Matosinhos para as eleições autárquicas de 2025 estiveram em debate esta segunda-feira no Porto Canal. Entre os vários temas debatidos, Bruno Pereira (PSD/CDS-PP), Diana Sá (Livre) e Hugo Alexandre Trindade (PAN), discutiram soluções para os principais desafios de mobilidade que o concelho enfrenta. Cada um apresentou focos diferentes de prioridade, desde a rede UNIR, a expansão do metro no concelho e até a perda de força política do município no Conselho Metropolitano.**

Os candidatos discutiram entre a habitação e a cultura, mas o tema central do debate desta segunda-feira foi a mobilidade. Sublinhando a necessidade de melhorar a rede de transportes e a acessibilidade, os três candidatos apresentaram diferentes perspetivas sobre a situação atual e as possíveis melhorias para a cidade.
"Nos últimos 25 anos não foi construído um centímetro novo da linha de metro de Matosinhos"
Bruno Pereira (PSD/CDS-PP) iniciou as suas intervenções com uma crítica à atual liderança do município, especialmente à Presidente da Câmara, Luísa Salgueiro, e à sua gestão da mobilidade em Matosinhos.
Segundo o social democrata, a falta de influência política da autarquia no Conselho Metropolitano do Porto tem prejudicado o concelho, particularmente no que toca à expansão da rede de metro. "Matosinhos chegou a ter a vice-presidência da área metropolitana do Porto, mas perdeu esse peso político e, como consequência, as necessidades de expansão da linha de metro foram ignoradas", afirmou.
O candidato criticou o facto de, nos últimos 25 anos, não ter sido construída uma nova extensão de metro em Matosinhos, destacando que, enquanto o Partido Socialista só agora avançou com a expansão para Leça da Palmeira, o PSD já trabalha neste projeto desde 2022.

*Fonte: Porto Canal*

**Candidato do PSD/CDS a Matosinhos, defende polo cultural na antiga Fábrica Efanor**

MATOSINHOS

# Candidato PSD/CDS a Matosinhos defende polo cultural na antiga Fábrica da Efanor

Leitura 2 min 24 de setembro, 2025 às 10:48



Imagem do projeto proposto por Bruno Pereira
Foto: Direitos Reservados

**O candidato da coligação PSD/CDS à Câmara de Matosinhos defende a criação de um polo cultural na antiga Fábrica da Efanor, na Senhora da Hora.**

JN Redação

"A antiga Fábrica da Efanor, na Senhora da Hora, é um marco do património industrial e da memória coletiva local", afirma Bruno Pereira, atual vereador do PSD na autarquia, prometendo "manter vivo" este símbolo industrial. "É fundamental preservar e valorizar o património industrial, evitar a sua degradação e devolvê-lo à comunidade, transformando-o num polo dinâmico e multiusos dedicado à cultura, arte e educação", defende o social-democrata.

Bruno Pereira entende que, em Matosinhos, "os espaços industriais desativados constituem uma oportunidade estratégica, capazes de se afirmar como polos de revitalização e inovação, abrindo caminho a novas formas de pensar o crescimento urbano, a comunidade e a cultura".

**Relacionados**

→ Edifício da antiga Efanor em Matosinhos vai ter espaços de animação e restauração

→ Câmara cede terreno municipal ao liceu na Efanor

*Fonte: Jornal de Notícias; Jornal de Matosinhos*

**Proposta de reabilitação da antiga Fábrica da Efanor**

A antiga Fábrica da Efanor, é um marco do património industrial e da memória coletiva local. A sua reabilitação deve integrar o processo de valorização do património industrial e contribuir para a regeneração urbana contemporânea.
Um polo cultural e artístico de referência, com:

- Espaços de exposição abertos a artistas locais, nacionais e internacionais;
- Áreas dedicadas às artes performativas, como salas de ensaio e estúdios para companhias de teatro, dança, escolas de música e projetos de espetáculos;
- Integrar a cidade de Matosinhos no roteiro internacional dos concertos Candlelight- Um palco diferenciado para a Orquestra de Jazz e Quarteto de Cordas, reforçando a identidade cultural do concelho.



**Reunião com a delegação da Cruz Vermelha de Matosinhos**



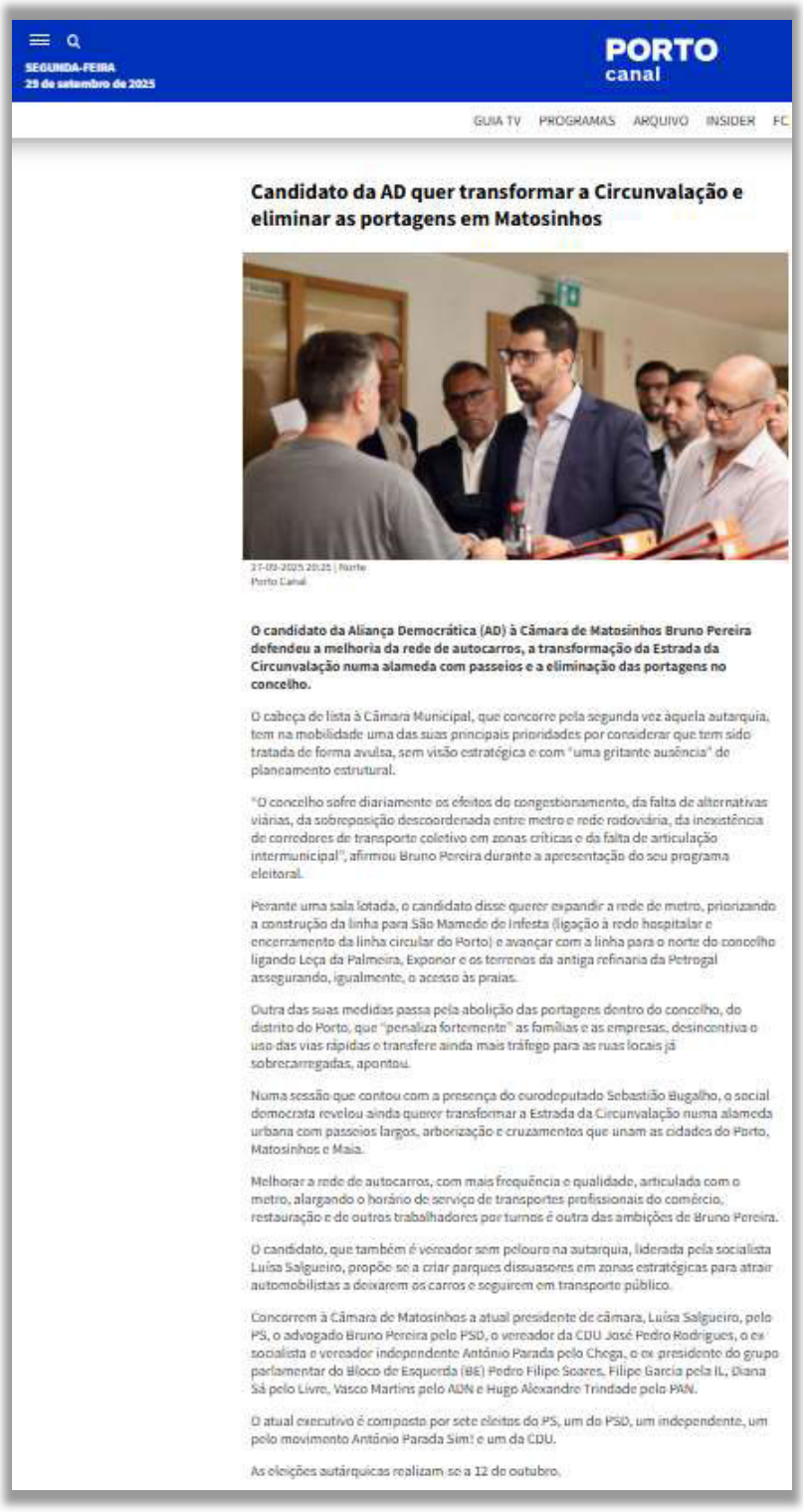
**Reunião com a empresa "Insect Based Feed & Food"**



## Visita ao Mercado Municipal de Matosinhos



**Candidato da AD quer transformar a Circunvalação e eliminar as portagens em Matosinhos**



SEGUNDA-FEIRA
29 de setembro de 2025

PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER FC

## Candidato da AD quer transformar a Circunvalação e eliminar as portagens em Matosinhos

27-09-2025 20:25 | Norte
Porto Canal

**O candidato da Aliança Democrática (AD) à Câmara de Matosinhos Bruno Pereira defendeu a melhoria da rede de autocarros, a transformação da Estrada da Circunvalação numa alameda com passeios e a eliminação das portagens no concelho.**

O cabeça de lista à Câmara Municipal, que concorre pela segunda vez àquela autarquia, tem na mobilidade uma das suas principais prioridades por considerar que tem sido tratada de forma avulsa, sem visão estratégica e com "uma gritante ausência" de planeamento estrutural.

"O concelho sofre diariamente os efeitos do congestionamento, da falta de alternativas viárias, da sobreposição descoordenada entre metro e rede rodoviária, da inexistência de corredores de transporte coletivo em zonas críticas e da falta de articulação intermunicipal", afirmou Bruno Pereira durante a apresentação do seu programa eleitoral.

Perante uma sala lotada, o candidato disse querer expandir a rede de metro, priorizando a construção da linha para São Mamede de Infesta (ligação à rede hospitalar e encerramento da linha circular do Porto) e avançar com a linha para o norte do concelho ligando Leça da Palmeira, Exponor e os terrenos da antiga refinaria da Petrogal assegurando, igualmente, o acesso às praias.

Outra das suas medidas passa pela abolição das portagens dentro do concelho, do distrito do Porto, que "penaliza fortemente" as famílias e as empresas, desincentiva o uso das vias rápidas e transfere ainda mais tráfego para as ruas locais já sobrecarregadas, apontou.

Numa sessão que contou com a presença do eurodeputado Sebastião Bugalho, o social democrata revelou ainda querer transformar a Estrada da Circunvalação numa alameda urbana com passeios largos, arborização e cruzamentos que unam as cidades do Porto, Matosinhos e Maia.

Melhorar a rede de autocarros, com mais frequência e qualidade, articulada com o metro, alargando o horário de serviço de transportes profissionais do comércio, restauração e de outros trabalhadores por turnos é outra das ambições de Bruno Pereira.

O candidato, que também é vereador sem pelouro na autarquia, liderada pela socialista Luísa Salgueiro, propõe-se a criar parques dissuasores em zonas estratégicas para atrair automobilistas a deixarem os carros e seguirem em transporte público.

Concorrem à Câmara de Matosinhos a atual presidente de câmara, Luísa Salgueiro, pelo PS, o advogado Bruno Pereira pelo PSD, o vereador da CDU José Pedro Rodrigues, o ex socialista e vereador independente António Parada pelo Chega, o ex presidente do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) Pedro Filipe Soares, Filipe Garcia pela IL, Diana Sá pelo Livre, Vasco Martins pelo ADN e Hugo Alexandre Trindade pelo PAN.

O atual executivo é composto por sete eleitos do PS, um do PSD, um independente, um pelo movimento António Parada Sim! e um da CDU.

As eleições autárquicas realizam-se a 12 de outubro.

*Fonte: Porto Canal*

**Mobilidade é prioridade dos candidatos do PS e AD para Matosinhos**

# Mobilidade é prioridade dos candidatos do PS e AD

Novas ligações de metro e reforço do transporte público estão entre as propostas de Luísa Salgueiro e Bruno Pereira para Matosinhos



Luísa Salgueiro candidata-se ao terceiro mandato



Bruno Pereira é vereador sem pelouro

**Ana Carreiro Couto**

**PROGRAMAS** A mobilidade está entre as principais prioridades das candidaturas do PS e da AD à Câmara de Matosinhos, com propostas que passam pelo "reforço do transporte público" e uma "nova saída da A28", no caso da socialista Luísa Salgueiro, e por transformar a Estrada da Circunvalação numa alameda com passeios, uma solução que é apresentada por Bruno Pereira, da Aliança Democrática.

"Este é um programa de continuidade, porque vamos – assim desejo – para um terceiro mandato, no qual se pretende prosseguir o trabalho que tem vindo a ser realizado, mas com uma renovada ambição no sentido de concluir os compromissos já assumidos e estabelecer novas metas", afirma, ao JN, o presidente do Município.

A figurar entre as 25 prioridades do programa autárquico de Luísa Salgueiro, a construção da nova saída da A28 para a Rua do Dr. Eduardo Torres ficará concluída no próximo mandato. "Espero que em dois anos possa estar em funcionamento", adianta a candidata do PS.

"Em termos de mobilidade de temos, sobretudo, o reforço do transporte público, com a construção da Linha de metrobus de Leça da Palmeira, o arranque da construção da linha de metro de S. Mamede de Infesta, entre a Senhora da Hora e o Hospital de S. João [Porto] e o início do processo de definição da linha de metro que ligará Matosinhos a Leça da Palmeira", refere Luísa Salgueiro.

A socialista promete, ainda, medidas para a habitação, como o alargamento do programa de apoio ao arrendamento, de forma a chegar a mais munícipes, e a construção de 1500 casas com rendas acessíveis. A infância e a terceira idade também são uma preocupação da socialista, que quer criar mais 300 vagas em creche e outras tantas em lar. Serão ainda reabilitadas nove escolas.

**ELIMINAR PORTAGENS**

Além da conversão da Circunvalação, o candidato da AD tem para o eixo da mobilidade propostas que passam por melhorar a rede de autocarros e eliminar as portagens das estradas que atravessam o concelho e que "penalizam fortemente" famílias e empresas.

Bruno Pereira, que é vereador sem pelouro e se candidata pela segunda vez à Câmara, também quer expandir a rede de metro, tanto com a linha de S. Mamede como uma a ligar ao norte do concelho, e incentivar as pessoas a utilizarem o transporte público, criando parques de estacionamento em locais estratégicos.

"O concelho sofre diariamente os efeitos do congestionamento, da falta de alternativas viárias, da sobreposição descoordenada entre metro e rede rodoviária, da inexistência de corredores de transporte coletivo em zonas críticas e da falta de articulação intermunicipal", critica o social democrata, na apresentação do programa eleitoral.

*Fonte: Jornal de Notícias*

**10) OUTUBRO**

## Bruno Pereira quer construir habitações partilhadas para idosos em Matosinhos



QUARTA-FEIRA
1 de outubro de 2025

PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER

### Bruno Pereira quer construir habitações partilhadas para idosos em Matosinhos

Foto: Pedro Benjamim | Porto Canal

30-09-2025 17:02 | Norte
Porto Canal/Agências

**O candidato da Aliança Democrática (AD) à Câmara Municipal de Matosinhos, Bruno Pereira, revelou esta terça-feira querer construir habitações partilhadas para idosos e um lar e centro de dia para idosos com demências ou problemas psiquiátricos.**

"É necessário garantir que a população idosa tenha um envelhecimento saudável com assistência social, autonomia e realização pessoal", referiu o social democrata à Lusa.

Em sua opinião, a entrada na terceira idade acarreta um acréscimo nos cuidados de saúde pública e uma redução de rendimentos, pelo que é fundamental diminuir a vulnerabilidade a que estas pessoas estão expostas.

Por esse motivo, Bruno Pereira, que é vereador sem pelouro na autarquia, atualmente liderada pela socialista Luísa Salgueiro, quer promover habitação de 'coliving' sénior (casas partilhadas), medida essa que apresentou a instituições de solidariedade social que visitou.

Dizendo que Matosinhos deve olhar para os seus idosos de forma inovadora, o candidato da coligação PSD/CDS-PP salientou que o apoio a esta população não se pode limitar a lares e centros de dia tradicionais, sendo preciso diversificar as respostas.

Nesse sentido, uma das suas soluções passa por apostar em habitações partilhadas, designadamente residências seniores, que privilegiem a autonomia, reforçou.

"Estas residências oferecem espaços privados e, ao mesmo tempo, zonas comuns que fomentam a interação social e a convivência saudável, combatendo o isolamento", assinalou.

Para isso, o município deve disponibilizar património público e fomentar parcerias com privados, através da constituição de direitos de superfície de longa duração, apoiados por incentivos fiscais e cofinanciamento em infraestruturas, para viabilizar estas residências.

"Este sistema pode fazer com que idosos passem das suas habitações antigas e desajustadas para residências mais funcionais e com apoios sociais e domiciliários sem, com isso, perder a sua identidade e ligação ao território", vincou.

Além disso, Bruno Pereira quer construir um lar e centro de dia especializado para idosos com demências diagnosticadas ou problemas psiquiátricos e que funcione, igualmente, como espaço de recuperação de idosos em reabilitação após internamento hospitalar.

"Este é um projeto integrado de futuro porque concilia dimensões fundamentais, tais como o envelhecimento ativo e digno e uma resposta social diferenciada", disse.

Concorrem à Câmara de Matosinhos a atual presidente de câmara, Luísa Salgueiro, pelo PS, o advogado Bruno Pereira pela coligação PSD/CDS-PP, o vereador da CDU José Pedro Rodrigues, o ex-socialista e vereador independente António Parada pelo Chega, o ex-presidente do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) Pedro Filipe Soares, Filipe Garcia pela IL, Diana Sá pelo Livre, Vasco Martins pelo ADN e Hugo Alexandre Trindade pelo PAN.

O atual executivo é composto por sete eleitos do PS, um do PSD, um independente, um pelo movimento António Parada Sim! e um da CDU.

As eleições autárquicas realizam-se a 12 de outubro.

*Fonte: Porto Canal; Observador; Jornal de Notícias; Notícias Primeira Mão*



Jornal de Notícias

01-10-2025

## AD quer casas partilhadas para idosos

**MATOSINHOS** O candidato da AD à Câmara de Matosinhos, Bruno Pereira, defende a construção de casas partilhadas para idosos e um lar e centro de dia para pessoas da terceira idade com demências ou problemas psiquiátricos. Quer garantir um "envelhecimento saudável com assistência social".

*Fonte: Jornal de Notícias*

**Propostas para séniores em Matosinhos**




*"Um futuro digno para os nossos seniores em Matosinhos.*

*O envelhecimento da população é um desafio crescente que exige respostas inovadoras e humanas. Mais do que lares e centros de dia tradicionais, é preciso criar soluções que promovam autonomia, qualidade de vida e integração social.*

*Co-Living e Residências Sénior – habitações adaptadas, modernas e inclusivas, que combinam espaços privados com áreas comuns para combater o isolamento e incentivar a convivência.*

*Parcerias sustentáveis – mobilização de património público, colaboração com privados, incentivos fiscais e cofinanciamento em infraestruturas para garantir projetos viáveis e de futuro.*

*Centro Sénior especializado – uma resposta social inovadora, que une Lar e Centro de Dia para idosos com demências ou problemas psiquiátricos, e ainda apoio a estadias temporárias de reabilitação pós-cirúrgica.*

*Porque envelhecer com dignidade é um direito, e Matosinhos tem de estar preparado para cuidar dos seus seniores com visão, inovação e humanidade".*

## Ação de campanha em Custóias





## Ação de campanha em Guifões






## Ação de campanha em Perafita







## Matosinhos e a qualidade da água

*"Matosinhos tem a principal praia urbana da Área Metropolitana do Porto, única servida por metro e frequentada todo o ano. Desde 2022, a qualidade da água balnear tem-se degradado devido a descargas ilegais nas ribeiras da Riguinha, Carcavelos e Rio Leça. A autarquia deve agir, pois está em causa a saúde pública, o ambiente e o turismo.*

*As soluções passam por:*

1. *Renaturalização das margens e reabilitação das ribeiras, recuperando habitats e reduzindo a poluição.*
2. *Infraestruturas de contenção e ETARs compactas, com bacias de retenção para gerir pluviais e estações para tratar as águas residuais.*
3. *Fiscalização reforçada para combater descargas ilegais.*
4. *Monitorização e comunicação pública da qualidade da água.*

*Só uma política firme e eficaz permitirá recuperar a praia de Matosinhos e proteger os cidadãos e o ecossistema".*



**Ação de campanha em Leça da Palmeira**







**Visita ao mercado de Angeiras**





**Presidente da Distrital do CDS Porto, Álvaro Castello Branco, deu o seu apoio a Bruno Pereira, candidato à Câmara Municipal**

*"Em Matosinhos, o nosso Presidente da Distrital do CDS Porto, Álvaro Castello Branco, deu o seu apoio a Bruno Pereira, candidato à Câmara Municipal, convicto de que podemos ter muitas boas surpresas no próximo dia 12 de outubro.*
*Bruno Pereira tem demonstrado grande competência e preparação para liderar este promissor concelho. A coligação "Juntos pela Mudança" tem mostrado uma união e cooperação exemplar, o que reforça a total confiança no futuro".*



**Proposta de criação de um Campus Universitário em Matosinhos**



**Últimos cinco dias vistos como decisivos num concelho desde sempre "rosa"**



1 **Luísa Salgueiro**
*Candidata do PS*

"O que se sente na rua dá-me cada vez mais confiança, e escolhemos pessoas com ligações às freguesias"

2 **Bruno Pereira**
*Candidato da AD*

"Acima de tudo, as pessoas reconhecem as propostas que apresentamos. Sentem que são as soluções para os problemas"

3 **António Parada**
*Candidato do Chega*

"Tenho que assumir um papel de grande responsabilidade. Tenho feito um bom registo dos problemas"

4 **José Pedro Rodrigues**
*Candidato da CDU*

"O PS teve maioria absoluta e dos maiores orçamentos de sempre, e foi incapaz de resolver problemas básicos"

# Últimos cinco dias vistos como decisivos num concelho desde sempre "rosa"

Luísa Salgueiro acredita que vai ganhar a Câmara de Matosinhos e todas as freguesias. Bruno Pereira pede "ampla maioria". António Parada confia que pode vencer e José Pedro Rodrigues quer reforçar representação da CDU

*Hermana Cruz*
hermana.cruz@jn.pt

**MATOSINHOS** Num concelho sempre com índole "rosa", mesmo quando governado por um independente, nunca a Oposição tinha sequer conseguido cheirar a possibilidade de estar perto de ganhar umas autárquicas. Não é o que se sente agora, acredita Bruno Pereira (AD), que ousa até pedir "uma ampla maioria". Apesar de admitir recear a abstenção e algum afastamento do eleitorado, a socialista Luísa Salgueiro, que possui maioria absoluta, também acredita no pleno: ganhar a Câmara e todas as freguesias. Mas desconhece-se "o efeito" Chega e António Parada até sonha com uma vitória. Já José Pedro Rodrigues ambiciona reforçar a representatividade da CDU.

O dia dos candidatos com representatividade no Executivo de Matosinhos começou precisamente com o Chega e António Parada a mostrar em Lavra o quanto está à vontade com o contacto popular. "Vai ser uma grande vitória do Chega em Matosinhos", garante, com convicção.

Confiante de que será eleito presidente da Câmara, o candidato do Chega já tem as suas prioridade na cabeça: a mobilidade e a limpeza. Porém, há um grande projeto que pretende avançar de imediato: a construção de rua a ligar Angeiras a Labruge. "É algo que tem que ser feito com Vila do Conde, mas já me adiantei e tenho o projeto desenhado. As pessoas vão deixar de ter que percorrer 17 quilómetros para chegar a Labruge e vão conseguir fazê-lo em dois minutos", garante António Parada, vincando: "Vamos acabar com o beco de Lavra".

**REQUALIFICAR ESCOLAS**

Do outro lado do concelho, Luísa Salgueiro trocava o habitual mega-almoço no Pavilhão dos Congressos com uma arraial no Parque 25 de Abril. O peso-pesado, contudo, era o mesmo: o líder socialista, José Luís Carneiro.

"Faltam cinco dias para acabar a campanha. Temos que estar perto das pessoas", pediu aos apoiantes. É que, apesar de partir em clara vantagem por possuir maioria absoluta e procurar um terceiro mandato, Luísa Salgueiro admite que existe um "risco" de uma abstenção elevada. "Sente-se um certo cansaço e cada vez temos mais dificuldade em chegar às pessoas. Há um certo afastamento de algumas populações que estão cansadas de campanhas", admite.

Ainda assim, a candidata socialista acredita que "a obra realizada" e o fim de um ciclo de 12 anos de governação será suficiente para conseguir alcançar a meta de ganhar a Câmara e todas as freguesias. "Com a desagregação das freguesias, teremos ainda mais proximidade", afirma Luísa Salgueiro, comprometendo-se a apostar na educação, na mobilidade e na habitação. "Queremos deixar todo o parque escolar reabilitado e criar mais equipamentos desportivos", antecipa a presidente da Câmara de Matosinhos.

**MELHORAR MOBILIDADE**

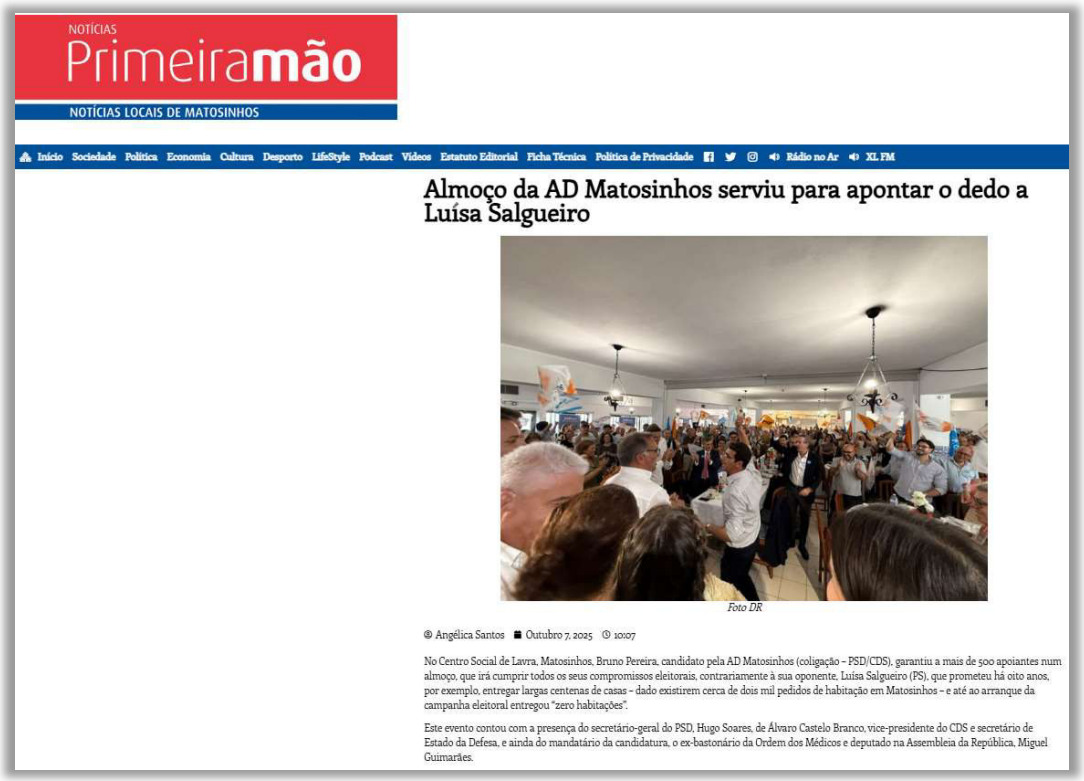
Mas o seu rival está à espreita e, num almoço em Lavra, Bruno Pereira também se apoiou num peso-pesado do seu partido: o secretário-geral do PSD, Hugo Soares. "É a primeira vez que apresentamos um recandidato e temos sido recebidos com muito carinho. Os próximos cinco dias são para continuar a falar com as pessoas e explicar o nosso projeto diferenciador", adianta ao JN Bruno Pereira.

"Nota-se o apoio de todos nas ruas e que as pessoas já conhecem as nossas ideias", acrescenta o candidato da AD, sentindo-se confiante para deixar um pedido aos matosinhenses: "Temos sentido que a vitória está próxima. Quero uma ampla maioria, porque será a melhor forma de resolver os problemas de Matosinhos".

Desde logo, Bruno Pereira pretende melhorar a limpeza do espaço público

*Fonte: Jornal de Notícias*

## Almoço da AD Matosinhos serviu para apontar o dedo a Luísa Salgueiro



NOTÍCIAS Primeiramão

NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto LifeStyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

### Almoço da AD Matosinhos serviu para apontar o dedo a Luísa Salgueiro

Foto DR

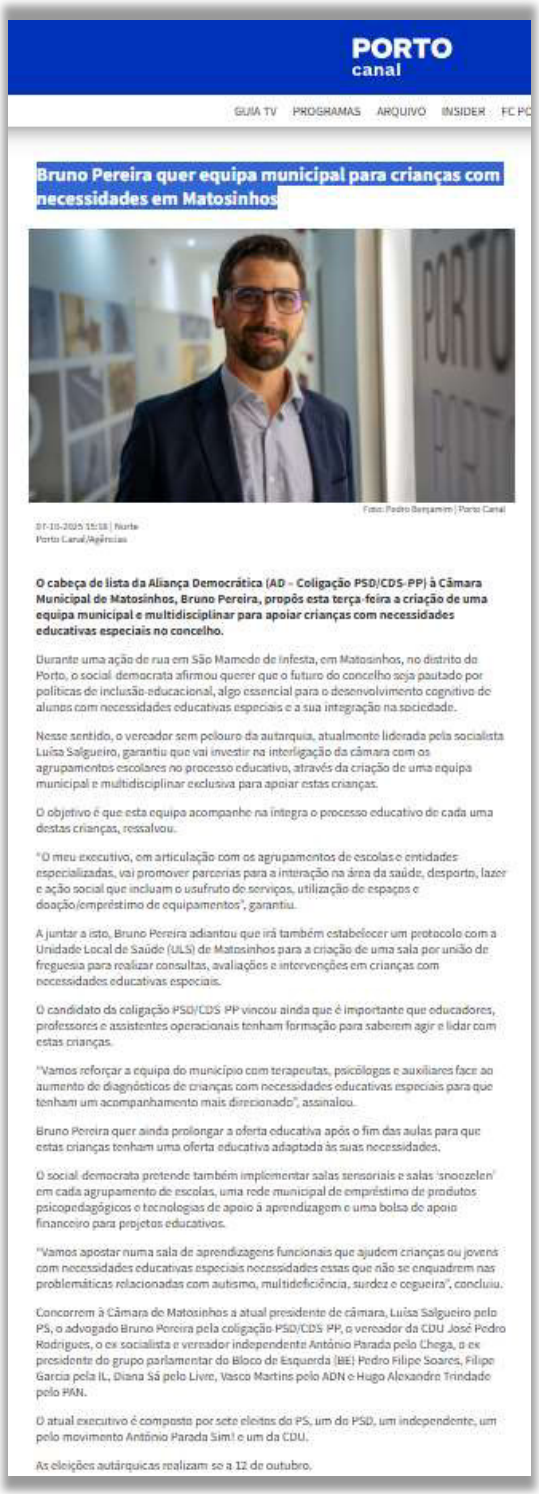
© Angélica Santos ■ Outubro 7, 2025 10:07

No Centro Social de Lavra, Matosinhos, Bruno Pereira, candidato pela AD Matosinhos (coligação – PSD/CDS), garantiu a mais de 500 apoiantes num almoço, que irá cumprir todos os seus compromissos eleitorais, contrariamente à sua oponente, Luísa Salgueiro (PS), que prometeu há oito anos, por exemplo, entregar largas centenas de casas – dado existirem cerca de dois mil pedidos de habitação em Matosinhos – e até ao arranque da campanha eleitoral entregou "zero habitações".

Este evento contou com a presença do secretário-geral do PSD, Hugo Soares, de Álvaro Castelo Branco, vice-presidente do CDS e secretário de Estado da Defesa, e ainda do mandatário da candidatura, o ex-bastonário da Ordem dos Médicos e deputado na Assembleia da República, Miguel Guimarães.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

**Bruno Pereira quer equipa municipal para crianças com necessidades em Matosinhos**



PORTO canal

GUIA TV PROGRAMAS ARQUIVO INSIDER FC PO

## Bruno Pereira quer equipa municipal para crianças com necessidades em Matosinhos

Foto: Pedro Benjamim | Porto Canal

07-10-2025 15:18 | Norte
Porto Canal/Agências

**O cabeça de lista da Aliança Democrática (AD - Coligação PSD/CDS-PP) à Câmara Municipal de Matosinhos, Bruno Pereira, propôs esta terça-feira a criação de uma equipa municipal e multidisciplinar para apoiar crianças com necessidades educativas especiais no concelho.**

Durante uma ação de rua em São Mamede de Infesta, em Matosinhos, no distrito do Porto, o social democrata afirmou querer que o futuro do concelho seja pautado por políticas de inclusão educacional, algo essencial para o desenvolvimento cognitivo de alunos com necessidades educativas especiais e a sua integração na sociedade.

Nesse sentido, o vereador sem pelouro da autarquia, atualmente liderada pela socialista Luísa Salgueiro, garantiu que vai investir na interligação da câmara com os agrupamentos escolares no processo educativo, através da criação de uma equipa municipal e multidisciplinar exclusiva para apoiar estas crianças.

O objetivo é que esta equipa acompanhe na íntegra o processo educativo de cada uma destas crianças, ressalvou.

"O meu executivo, em articulação com os agrupamentos de escolas e entidades especializadas, vai promover parcerias para a interação na área da saúde, desporto, lazer e ação social que incluam o usufruto de serviços, utilização de espaços e doação/empréstimo de equipamentos", garantiu.

A juntar a isto, Bruno Pereira adiantou que irá também estabelecer um protocolo com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Matosinhos para a criação de uma sala por união de freguesia para realizar consultas, avaliações e intervenções em crianças com necessidades educativas especiais.

O candidato da coligação PSD/CDS-PP vincou ainda que é importante que educadores, professores e assistentes operacionais tenham formação para saberem agir e lidar com estas crianças.

"Vamos reforçar a equipa do município com terapeutas, psicólogos e auxiliares face ao aumento de diagnósticos de crianças com necessidades educativas especiais para que tenham um acompanhamento mais direcionado", assinalou.

Bruno Pereira quer ainda prolongar a oferta educativa após o fim das aulas para que estas crianças tenham uma oferta educativa adaptada às suas necessidades.

O social democrata pretende também implementar salas sensoriais e salas 'snoezelen' em cada agrupamento de escolas, uma rede municipal de empréstimo de produtos psicopedagógicos e tecnologias de apoio à aprendizagem e uma bolsa de apoio financeiro para projetos educativos.

"Vamos apostar numa sala de aprendizagens funcionais que ajudem crianças ou jovens com necessidades educativas especiais necessidades essas que não se enquadrem nas problemáticas relacionadas com autismo, multideficiência, surdez e cegueira", concluiu.

Concorrem à Câmara de Matosinhos a atual presidente de câmara, Luísa Salgueiro pelo PS, o advogado Bruno Pereira pela coligação PSD/CDS-PP, o vereador da CDU José Pedro Rodrigues, o ex socialista e vereador independente António Parada pelo Chega, o ex presidente do grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) Pedro Filipe Soares, Filipe Garcia pela IL, Diana Sá pelo Livre, Vasco Martins pelo ADN e Hugo Alexandre Trindade pelo PAN.

O atual executivo é composto por sete eleitos do PS, um do PSD, um independente, um pelo movimento António Parada Sim! e um da CDU.

As eleições autárquicas realizam-se a 12 de outubro.

*Fonte: Porto Canal*

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 223,3cm²

08-10-2025

# Bruno Pereira (AD) quer equipa para crianças com necessidades

**Candidato à Câmara de Matosinhos quer que o futuro do concelho seja pautado por políticas de inclusão educacional, que considera essenciais**

**PROJETO** O cabeça de lista da Aliança Democrática (AD – Coligação PSD/CDS-PP) à Câmara Municipal de Matosinhos, Bruno Pereira, propôs ontem a criação de uma equipa municipal e multidisciplinar para apoiar crianças com necessidades educativas especiais no concelho.

Durante uma ação de rua em São Mamede de Infesta, em Matosinhos, o social-democrata afirmou querer que o futuro do concelho seja pautado por políticas de inclusão educacional, algo essencial para o desenvolvimento cognitivo de alunos com necessidades educativas especiais e a sua integração na sociedade.

Nesse sentido, o vereador sem pelouro da autarquia, atualmente liderada pela socialista Luísa Salgueiro, garantiu que vai investir na interligação da câmara com os agrupamentos escolares no processo educativo, através da criação de uma equipa municipal e multidisciplinar exclusiva para apoiar estas crianças.

O objetivo é que esta equipa acompanhe na íntegra o processo educativo de cada uma destas crianças, ressalvou.

"O meu executivo, em articulação com os agrupamentos de escolas e entidades especializadas, vai promover parcerias para a interação na área da saúde, desporto, lazer e ação social que incluam o usufruto de serviços, utilização de espaços e doação/empréstimo de equipamentos", garantiu.

**SALAS PARA CONSULTAS**

A juntar a isto, Bruno Pereira adiantou que irá também estabelecer um protocolo com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos para a criação de uma sala por união de freguesia para realizar consultas, avaliações e intervenções em crianças com necessidades educativas especiais.

O candidato da coligação PSD/CDS-PP às eleições do próximo domingo fez ainda questão de vincar que é importante que educadores, professores e assistentes operacionais tenham formação para saberem agir e lidar com estas crianças.



Bruno Pereira aposta na inclusão de crianças

*Fonte: Jornal de Notícias*



NOTÍCIAS
Primeiramão
NOTÍCIAS LOCAIS DE MATOSINHOS

Início Sociedade Política Economia Cultura Desporto LifeStyle Podcast Vídeos Estatuto Editorial Ficha Técnica Política de Privacidade Rádio no Ar XL FM

## Reforço de apoio às crianças com necessidades especiais defendido pelo candidato da AD Matosinhos

*Foto J Gomes*

© Angélica Santos ■ Outubro 9, 2025 ⏲ 10:36

No capítulo da Educação, Bruno Pereira, candidato da AD Matosinhos – coligação PSD/CDS, garante que a sua prioridade são as crianças com necessidades especiais.

"A nossa meta é que o futuro de Matosinhos seja feito por políticas de inclusão educacionais, essenciais para o desenvolvimento cognitivo do aluno e sua integração na sociedade", afirma o social-democrata.
O candidato pretende investir na interligação da autarquia e dos agrupamentos escolares no processo educativo, através da criação de uma equipa municipal e multidisciplinar exclusiva para o apoio a crianças com necessidades educativas especiais.

No programa eleitoral da AD Matosinhos – coligação PSD/CDS diz que irá promover um protocolo com a Unidade Local de Saúde, para a criação de uma sala por união de freguesia, devidamente equipada para a realização de consultas, avaliações e intervenções a crianças com necessidades educativas especiais.
Bruno Pereira afirma ainda que vai investir forte na criação de salas sensoriais e sala "Snoezelen" em cada agrupamento de escolas, na criação de uma rede municipal de empréstimo de produtos psicopedagógicos e tecnologias de apoio à aprendizagem e criar uma bolsa de apoio financeiro para projetos educativos.

*Fonte: Notícias Primeira Mão*

## Ação de campanha em S. Mamede Infesta



# II PARTE

## 1. Convites

Durante o período em análise, foram recebidos quarenta convites provenientes de diversos organismos, associações e instituições. Os convites recebidos estiveram relacionados com a realização de eventos de natureza cultural, desportiva, social e institucional, promovidos em diversas freguesias do município de Matosinhos, refletindo a dinâmica associativa e o envolvimento ativo das entidades locais na vida do concelho.

## 2. Correspondência de munícipes

Durante o período em análise, foi remetida à vereação do PSD/Matosinhos correspondência de diversos munícipes, abordando questões de natureza pessoal e temas de relevância para o desenvolvimento do concelho. Este contacto direto demonstra a confiança dos cidadãos na capacidade de intervenção e representação da vereação do PSD/Matosinhos, reforçando o compromisso assumido, mantendo um canal de comunicação aberto, orientado para a defesa dos interesses da comunidade. Todos os contributos recebidos foram cuidadosamente analisados e tratados com a devida atenção, tendo sido promovidas as diligências necessárias junto dos serviços competentes para garantir respostas eficazes e soluções adequadas às preocupações apresentadas pelos munícipes.

## 3. Reuniões/visitas

Ao longo do período em análise, realizaram-se reuniões com munícipes no gabinete do PSD/Matosinhos, sediado na CMM, com o objetivo de ouvir preocupações, recolher contributos e promover o diálogo direto com a comunidade.

Paralelamente, os membros do PSD/Matosinhos efetuaram diversas visitas institucionais a organismos, associações e entidades locais, que desempenham um papel relevante na coesão social, no desenvolvimento económico e na promoção do bem-estar dos cidadãos. Estas iniciativas refletem o compromisso da vereação com a proximidade, a transparência e o acompanhamento permanente das dinâmicas do concelho, reforçando o papel do PSD/Matosinhos como interlocutor ativo e responsável junto da população.

## 4. Solicitação de informação ao executivo

No exercício das suas competências, a vereação do PSD/Matosinhos procedeu à solicitação formal de diversos documentos, informações e esclarecimentos ao Executivo Municipal**,** relativamente a matérias que suscitaram dúvidas ou que careciam de maior detalhe técnico e administrativo**.**

Estas solicitações tiveram como objetivo assegurar a transparência, o rigor e a plena compreensão dos processos autárquicos em curso**,** permitindo à vereação exercer de forma responsável e informada o seu papel de acompanhamento e fiscalização da atividade municipal**.**

Entre os principais pedidos efetuados, destacam-se:

- "Mapa de demonstração do desempenho orçamental 2024";
- "Documentos relativos ao Master Plan Exponor";
- "Processos de licenciamento relativos ao Complexo Industrial da Zona do Barroco";
- "Parâmetros e critérios que foram avaliados na atribuição do Prémio Nacional de Transparência Municipal";
- "Cadastro das águas pluviais do concelho de Matosinhos"
- "Estudo da Faculdade de Engenharia sobre o Exutor – extensão";
- "Resultado dos exames à água balnear da praia de Matosinhos";
- Solicitação de documentação relativa às formações e certificações em vigência da equipa do "SSB - Sistema de Salvamento Balnear" (condução de veículos de emergência, a homologação das respetivas viaturas para fins de circulação em marcha de emergência e o seguro vigente para situações de acidentes), bem como do PIS (Plano Integrado de Salvamento) de 2025 e a escala de serviço da equipa;
- Pedido de análises realizadas às águas do rio Leça e na ribeira da Riguinha.

## 5. Reuniões de Câmara

De 01 de janeiro a 10 de outubro de 2025, realizaram-se vinte e três RC, sendo vinte ordinárias e as demais extraordinárias. As reuniões públicas ocorreram nas diferentes freguesias do concelho.

### a) Sentido de voto

Os sentidos de voto do vereador do PSD/Matosinhos refletiram a visão política do partido perante as propostas apresentadas, resultando num debate e confronto de ideias, que garantiram que as decisões não fossem tomadas de uma forma unilateral, assegurando princípios fundamentais de gestão municipal participada, contribuindo para a defesa do interesse público. Os votos contra e as abstenções, resultaram de discordâncias que permitiram alertar sobre alguns riscos, questões legais e falta de informação, funcionando como um mecanismo de controlo resultando numa gestão municipal, transparente, eficiente e eficaz.

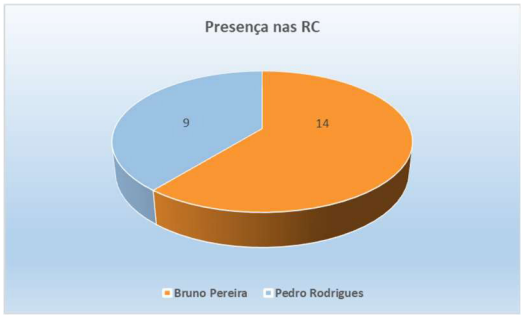
**b) Subsídios e apoios**

Relativamente à atribuição de subsídios/apoios a coletividades de âmbito social e desportivo, o sentido de voto do vereador do PSD/Matosinhos, foi maioritariamente favorável, garantindo, porém, que os mesmos foram distribuídos de forma justa e transparente, beneficiando a comunidade local.

O sentido de voto do vereador nesta matéria, adquiriu uma importância particular, traduzindo a visão política e ética sobre a forma como os recursos municipais devem ser distribuídos, assegurando que os apoios não foram decididos de forma arbitrária, mas de acordo com critérios objetivos, garantindo desta forma equidade na atribuição dos mesmos.

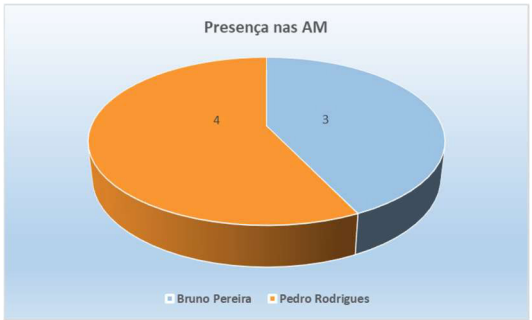
**c) Presença de vereadores nas RC**

O vereador Bruno Pereira**,** eleito pelo PSD/Matosinhos**,** foi substituído, nas suas ausências, por Pedro Miguel Araújo Rodrigues**.** No período em análise, realizaram-se vinte e três RC**,** com a presença distribuída conforme representado no gráfico seguinte.




**d) Presença de vereadores nas AM**

Nos casos em que o vereador do PSD/Matosinhos esteve impedido de participar nas sessões da AM, foi substituído pelo membro suplente, de acordo com a ordem estabelecida na eleição. Segue-se, de forma resumida, uma tabela com o registo das presenças do vereador e das respetivas substituições.



## 6. Assembleias Municipais

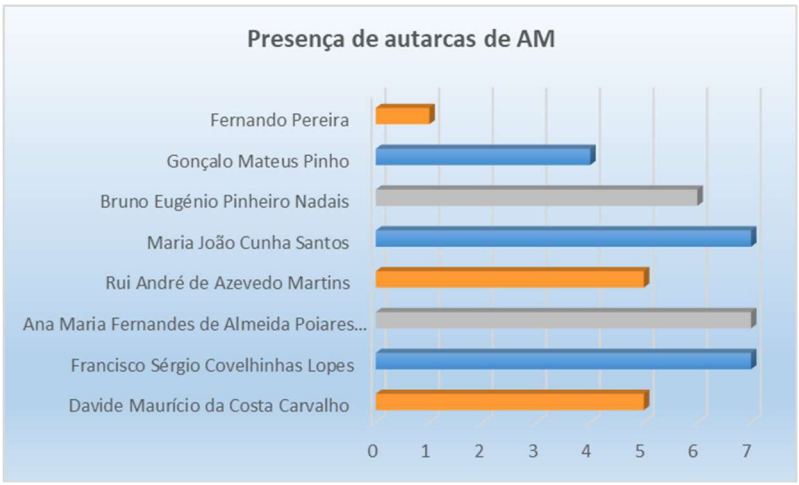
No período em análise, realizaram-se sete AM, sendo que quatro foram ordinárias e as restantes extraordinárias.

### a) Sentido de voto

O sentido de voto dos membros do PSD/Matosinhos, na AM de Matosinhos, refletiu não só a posição individual de cada eleito, mas também a linha política do partido. Os votos contra e as abstenções exprimiram a discordância e/ou neutralidade dos membros, em relação a algumas propostas apresentadas pelo executivo. O confronto entre as diferentes visões sobre o desenvolvimento do concelho, permitiu a fiscalização da ação do executivo condicionando diretamente a implementação de algumas políticas locais consideradas desfavoráveis pelo PSD/Matosinhos, garantindo desta forma uma superior gestão do município, em prol do interesse da comunidade.

### b) Presença de autarcas nas AM

O PSD/Matosinhos elegeu seis autarcas na AM, designadamente: Davide Maurício da Costa Carvalho; Francisco Sérgio Covelhinhas Lopes; Ana Maria Fernandes de Almeida Poiares Baptista; Rui André de Azevedo Martins; Maria João Cunha Santos e Bruno Eugénio Pinheiro Nadais. De 01 de janeiro a 10 de outubro de 2025, na impossibilidade da sua comparência nas sessões da AM, foram substituídos por: Gonçalo Mateus Pinho e Fernando Pereira.



### c) Moções/Recomendações/Votos de pesar

No exercício das suas competências, os autarcas da AM apresentaram no período em consideração, um voto de pesar:

AM de 29 de abril – Voto de Pesar: “Pelo falecimento do Papa Francisco”

O referido documento encontra-se no Anexo I, do presente relatório.

# III PARTE

## 1. Contratação pública

O Portal BASE (base.gov.pt) constitui a plataforma oficial da contratação pública em Portugal, tendo como principal objetivo assegurar a transparência na celebração de contratos por entidades do setor público. Esta ferramenta, de acesso público, permite o acompanhamento sistemático e a monitorização da gestão financeira das autarquias e das respetivas empresas municipais.

No âmbito desta vertente de transparência, o PSD/Matosinhos procede, anualmente, à recolha e análise de informação detalhada relativa à formação e execução dos contratos públicos celebrados pela CMM, bem como pelas empresas municipais - Matosinhos Habit e Matosinhos Sport**.** A compilação e síntese destes dados possibilitam uma avaliação rigorosa e aprofundada da atividade contratual destes organismos, contribuindo para o fortalecimento da responsabilidade financeira e da gestão eficiente dos recursos públicos.

Cumpre destacar que o volume de contratos celebrados por uma determinada empresa não se traduz, necessariamente, nos montantes mais elevados de contratação.

### 1.1 CMM

Durante o período em análise, a autarquia de Matosinhos recorreu a diversos tipos de procedimentos de contratação pública, nomeadamente:

- Concursos Públicos;
- Concursos Limitados por Prévia Qualificação;
- Consultas Prévias;
- Acordos-Quadro;
- Ajustes Diretos (Regime Geral);
- Contratação Excluída.

A informação recolhida permite identificar as principais entidades adjudicatárias, bem como o volume financeiro associado a cada tipo de procedimento.

Dos diferentes contratos efetuados pela autarquia de Matosinhos, que decorreram de Concursos Públicos, refere-se com um valor significativo, a contratação efetuada ao consórcio, Tecnifeira - Engenharia & Construção, S.A., “Painhas, S.A. e M. Couto Alves, S.A., para a “Conceção-Construção da linha Metrobus/BRT de Matosinhos”, no valor de 22 790 002,58 € e o contrato para “Habitação Social - Conjunto Habitacional Flor de Infesta - S. Mamede de Infesta”, adjudicado à empresa Costeira - Engenharia e Construção S.A., por 10 684 758,37€.

Quanto aos Concursos Limitados por Prévia Qualificação de referir, o contrato relativo ao “Fornecimento de refeições escolares - almoços e merendas” adjudicado à empresa “GERTAL - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.” por 13 704 612,93€.

Dos valores mais significativos em termos de Consulta Prévia, encontram-se a "Pedrifiel - Sociedade de Exploração de Granitos, Lda." que apresentou um valor de 149 930,00 €, para o "Alargamento de caldeiras no município de Matosinhos" e a empresa "SitusPrimmus", que procedeu à "Renovação de superfícies amortecedoras em parques infantis no concelho de Matosinhos" num total de 149 530,00€ e a empresa "KitGreen - Jardins e Afins, Lda." com a "Reparação dos caminhos pedonais do Museu da Quinta de Santiago", pelo valor de 147 803,00 €, entre outras.

Nos Acordos Quadro, de mencionar a empresa DACOP - Construção e Obras Públicas, S.A. com a empreitada "NORTE2030-2024-59 - Ciclo Urbano da Água em baixa (IT) na rua das Belas Noites, rua do Hospital, rua da Cal, rua Silva Aroso, rua Monte da Avó e rua Funde de Vila", perfazendo estes contratos um valor total de 1 644 403,78€.

Esta empresa foi contratada dez vezes através deste procedimento, no período em análise. De referir neste âmbito de procedimento a empresa "Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A", com um único procedimento com a autarquia, para o "Fornecimento de gás natural para os estabelecimentos escolares do município de Matosinhos abastecidos em baixa pressão", por 851 385,64€, bem como a "Tecnifeira – Engenharia e Construção, S.A." com a "Reparação de Passeios em Arruamentos de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo", por 563 000,00€. A "Tecnifeira – Engenharia e Construção, S.A.", no período em análise foi contratada por oito vezes, através de procedimentos de Acordo Quadro, Concurso Público e Ajuste Direto.

No período em análise, foram realizados cerca de cento e setenta procedimentos de Ajuste Direto – regime geral. Destaca-se, entre eles, o contrato celebrado na área das empreitadas de obras públicas com a empresa Tecnifeira – Engenharia e Construção, S.A.**,** relativo à intervenção "Inundação na Rua do Barroco – Tempestade Martinho"**,** no valor de 1 104 291,25 €**.** Ainda neste tipo de contrato, importa referir a adjudicação à empresa Cerejo da Silva, Unipessoal, Lda.**,** referente a "Fenómeno Extremo – Trabalhos Urgentes de Salvaguarda de Bens Municipais – Casa da Arquitetura"**,** no montante de 75 345,65 €**.**

Ainda no âmbito do procedimento de Ajuste Direto - regime geral, nos contratos de aquisição de bens móveis, de referir a "Aquisição de fardamento proteção civil" à empresa, Insigna Uniformes, S.L., pelo montante de 44 116,87€.

No Ajuste Direto - Regime Geral, nos contratos de aquisição de serviços, de mencionar a Wire Maze-Sistemas de Informação, S.A. com a "Renovação soluções Wiremaze Cityfy Platform", pelo valor de 289 526,43€ e a empresa Like Garden, com a "Prestação de Serviços de Manutenção de Jardins- Tarefas Básicas - Lotes I, IV, V e IX", por 284 875,98€.

Ainda neste tipo de procedimento de referir um contrato de locação de bens móveis, com a empresa GERTAL - Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., no âmbito da "Aquisição para o fornecimento de refeições escolares", por 350 888,44€

De referir que foram realizados vários procedimentos no âmbito da "Contratação Excluída II", com a Matosinhoshabit-MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, E. M., para a execução de obras e/ou prestações de serviços.

### 1.2 Matosinhos Sport

No período em análise, foram publicados diversos contratos, verificando-se uma maior incidência nos procedimentos de Consulta Prévia, Ajuste Direto – Regime Geral **e** Concurso Público.

O contrato de maior relevância, de 01 janeiro a 10 de outubro de 2025, foi celebrado com **a** CMM, para a execução de empreitadas.

No âmbito do Ajuste Direto – Regime Geral, destaca-se a empresa MOP - Multimédia Outdoors Portugal - Publicidade, S.A., com um contrato para a "Aquisição de espaço publicitário e serviços de decoração", no valor de 35 320,00 €.

Entre os procedimentos de Consulta Prévia, merece referência a empresa Prosam - Produtos de Higiene e Limpeza, Lda., adjudicatária de um contrato para o "Fornecimento e entrega de produtos químicos destinados ao tratamento da água das piscinas", no montante de 65 473,10 €.

Entre os concursos públicos de maior expressão, destacam-se os realizados com a empresa Ineditadrenalina, Lda. referentes à "Locação de bancadas para estádio de praia e respetivos serviços associados", no valor de 149 500,00€ e a "Empreitada para substituição do relvado sintético do campo de 7 da ZD de Leça da Palmeira", adjudicada à empresa Conbego - Unipessoal, Lda., pelo montante de 85 055,20€.

Durante o período em apreço, o número de empresas reincidentes em termos de contratação foi pouco significativo.

### 1.3 Matosinhos Habit

No período em análise, foram celebrados cerca de sessenta contratos abrangendo diferentes âmbitos, nomeadamente aquisições de serviços, empreitadas e obras públicas e locação de bens móveis. Para a sua execução, foram adotados diversos tipos de procedimentos, designadamente: Concurso Público, Consulta Prévia, Acordo-Quadro, Ajuste Direto - Regime Geral e Contratação Excluída II.

Entre os contratos celebrados neste período, destacam-se, no âmbito dos Ajuste Direto – Regime Geral, o contrato adjudicado à empresa Fachadangular, referente à "Reabilitação de Habitação devido a Incêndio", no valor de 18 604,07 €.

No que respeita aos procedimentos de Consulta Prévia, salienta-se o contrato celebrado com a Universidade de Aveiro, relativo à "Plataforma de Gestão de Informação Cadastral e de Manutenção de Ativos da MatosinhosHabit", no montante de 61 291,28 €.

Em matéria de Concursos Públicos, merecem destaque a empresa Joaquim Lopes Monteiro Filho, Lda., adjudicatária da "Empreitada de Reabilitação de dois fogos no CH Bairro dos Pescadores", no valor de 200 218,25 €, e a empresa CPW Engenharia, Lda., responsável pela

“Reabilitação e Substituição da Cobertura do Conjunto Habitacional da Estação”, no valor de 161 164,79 €.

Durante o período em apreço, foram ainda celebrados Acordos-Quadro para a reabilitação de fogos devolutos, tendo os mesmos sido adjudicados a diferentes empresas.

# ANEXO I

## VOTOS DE PESAR (AM)



Entrada/2025/7674
28/04/2025

MATOSINHOS PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

**Proposta de Voto de Pesar à Assembleia Municipal de Matosinhos**

A Assembleia Municipal de Matosinhos manifesta o seu profundo pesar com um voto pelo falecimento do Papa Francisco, juntando-se à restante comunidade internacional na celebração de um símbolo universal de humildade, justiça social e diálogo inter-religioso, valores pelos quais Sua Santidade sempre primou.

Atento aos desafios contemporâneos, defendeu uma Igreja de todos, para todos, sensibilizando a humanidade para a defesa das minorias, para o papel da mulher na Igreja, para os novos desafios tecnológicos e ambientais, entre outras questões de justiça social. A ausência física de Sua Santidade será sentida por todos, mas a sua presença espiritual acompanhará os caminhos de quem acredita num mundo mais justo, fraterno e humano.

A Assembleia Municipal presta homenagem à memória de um homem que se pautou pela ação cuja vida permanecerá como farol de esperança e inspiração para gerações futuras. Que a sua alma descanse em paz e que o seu legado continue a iluminar os caminhos da humanidade.

A Assembleia Municipal de Matosinhos decide ainda que este voto seja enviado à Nunciatura Apostólica em Lisboa.

Matosinhos, 27 de Setembro de 2024

Pelo Grupo Municipal de Matosinhos do Partido Social Democrata

Davide Carvalho